FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 439

Diario de Lisbôa

Edição da noite

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 RÉDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PROF. SALAZAR: ESTADO SEM ALTERAÇÃO

Mantém-se reservado o prognóstico da evolução do estado de saúde do Presidente do Conselho, que entrou no 17.º dia de internamento na Casa de Saúde da Cruz Vermelha, e hoje perfaz uma semana da grave enfermidade, depois da primeira hemorragia no lado direito do cérebro, ocorrida no dia 16, ás 14 e 45.

Elementos oficiais e povo anónimo continuaram hoje a afluir à clínica da Rua Duarte Galvão, onde as assinaturas se sucedem nas folhas timbradas da Presidência do Conselho, expressando votos de melhoras do prof. Oliveira Salazar.

No átrio da clínica, os jornalistas, fotógrafos, operadores de cinema e TV, portugueses e estrangeiros, mantêm-se em expectativa, trocando impressões sobre as consequências da grave doença do chefe do Governo, ao mesmo tempo que registam a chegada das personalidades de mais relevo.

O dr. Barnard assinou o livro de cumprimentos

Ao princípio da manhã, foi a vez de se inscrever, nas folhas de cumprimentos, o prof. Christian Barnard, autor da primeira transplantação cardíaca efectuada em todo o Mundo. O cirurgião sul-africano, pouco antes chegado a Lisboa, em escala de viagem científica que inclui o Brasil, os Estados Unidos e o Canadá, esteve na Casa de Saúde de Benfica, onde inscreveu o seu no-

(Continua na 9.ª página)

(Ler mais notícias na última página)

O COMUNICADO DE HOJE

As 12 e 53 o sr. dr. Vasconcelos Marques fez, sobre o estado de saúde do sr. Presidente do Conselho, a seguinte declaração:

— Durante a noite não se verificaram as alterações ocorridas nas duas noites precedentes.

O estado de saúde do sr. Presidente do Conselho mantém-se estacionário.

Bombardeado território do Cambodja

SAIGÃO, 13 — (R.) — Um general sul-vietnamiano admitiu, hoje, que tropas governamentais tinham disparado tiros de artilharia contra o território cambodjano quando tropas norte-vietnamianas ali se abrigaram.

É a primeira vez que um general sul-vietnamiano reconhece ter bombardeado território do Cambodja.

O general Do Cao Tri, comandante das províncias que rodeiam Saigão, disse que prisioneiros norte-vietnamianos reconheceram ter vindo do Cambodja. Sabe-se também, segundo Cao Tri, que o quartel-general de uma divisão norte-vietnamiana está instalado em território cambodjano

ATAQUE «VIETCONG»

Por outro lado, o comando das forças sul-vietnamianas informou que tropas «vietcongs» e norte-vietnamianas penetraram na capital da província setentrional de Tam Ky durante um dos vários ataques desencadeados ontem contra essa cidade.

Os atacantes pretendiam aparentemente fazer explodir os principais edifícios, mas foram rechaçados e deixaram 67 mortos.

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Soldados escoltam um preso até um camião, durante incidentes registados após o Exército ter ocupado a Universidade Nacional, na Cidade do México

CRIADA A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS COMERCIANTES QUE TERÁ 200 MIL BENEFICIÁRIOS

Cerca de 200 mil comerciantes são abrangidos pela nova Caixa de Previdência dos Comerciantes, agora criada por alvará do ministro das Corporações, assinado hoje para assinalar o XXXV aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. Entre os objectivos essenciais do novo organismo contam-se os da protecção dos beneficiários e seus familiares na velhice e por morte.

A nova Caixa é a primeira instituição de inscrição obrigatória criada ao abrigo da recente Reforma da Previdência, destinada a pessoas que sem dependência de entidade patronal exercem determinadas profissões, serviços ou actividades e constitui antiga aspiração da actividade, tendo sido constituída por solicitação da Corporação do Comércio.

Âmbito e objectivos

A Caixa de Previdência dos Comerciantes abrange todas as pes-

(Continua na página seguinte)

O prof. Barnard, que hoje chegou a Lisboa, a caminho do Brasil, esteve na Casa de Saude da C. V. P., ao princípio da manhã, e assinou o livro de cumprimentos ao Chefe do Governo

Perfil histórico do socialismo português

III — Henriques Nogueira e Antero de Quental

por JOEL SERRÃO

Em virtude do carácter diacrónico da aspiração socialista, entre nós, é fácil estabelecer uma sincronia rigorosa entre os surtos socializantes em Portugal e os grandes

(Continua na 14.ª página)

ATLETA OLÍMPICA DESMAIOU QUANDO ASSISTIA À TOURADA

CIDADE DO MÉXICO, 23 — (R.) — A jovem nadadora australiana Dianne Rickard que com outros membros da equipa olímpica do seu país assistiu ontem á noite a uma tourada, pela primeira vez na vida, desmaiou de susto quando um dos matadores foi colhido.

Os atletas estrangeiros e particularmente os britanicos e australianos que assistiam ao espectáculo ficaram horrorizados com as cenas de sangue e a maioria das raparigas saiu da praça antes da corrida terminar.

Nota do dia

NÃO FAZEM MAL AS MUSAS...

Que aconteceu para que Amato Lusitano (de quem a Academia Internacional da História da Medicina vai comemorar em Siena o quarto centenário da morte) ensinasse Medicina em Ferrara e fosse a Roma para tratar do Papa? Poderia porventura formular-se uma colecção de perguntas paralelas a respeito de quantos portugueses foram pela mesma época, Gouveias à frente, não só aprender mas também ensinar por essa Europa fora. Mas não é disso que se trata agora, antes de uma alta tradição de médicos sapientes e eruditos, como foram, pela mesma época, Zacuto Lusitano e toda a emigração de suspeitos de judaismo ou, mais tarde, de iluminismo, que se expatriaram no cosmopolitismo, de que, quase ao acaso, podem citar-se Elias Montalto, que ensinou nas Universidades de Lovaina e de Pisa e foi médico de Maria de Médicis, Jacob de Castro Sarmento, que na Escócia foi professor da Universidade de Aberdeen, bem como o seu contemporâneo Ribeiro Sanches, talvez mais tocado pela fama, que foi médico da Imperatriz da Rússia. Quantos? Poderá referir-se que dessa velha emigração portuguesa para a Europa ainda hoje há, na Holanda, um grande médico, aliás holandês, mas, pela sua ascendência, de nome retintamente português, nem mais nem menos que Lopes Cardozo (parece que é com z). Mas todos aqueles homens, que da Medicina faziam o eixo da sua actividade profissional, eram profundamente devotados a outros estudos, principalmente de Filosofia, com avultada posição no curso das ideias do tempo, já que, como em pleno século dezasseis dizia António Ferreira, não fazem mal as musas aos doutores. Esta tradição não se perdeu: no nosso tempo, o médico Queiroz Veloso foi historiador e professor na Faculdade de Letras de Lisboa, onde actualmente um outro médico, o dr. D. Fernando de Almeida ensina Arqueologia. Ao tempo em que tanto vem ao de cima a necessidade de temperar a rigidez tecnicista com o banho lustral de um humanismo esclarecedor, não fica mal aproveitar o centenário de Amato Lusitano para lembrar esta linha de pensamento.

Acidentes graves com duas crianças

ÍLHAVO, 23 — No lugar da Coutada, deste concelho, brincavam, despreocupadamente, a pequena Adélia Maria do Bem de Oliveira, de 5 anos, filha do sr. Manuel Maria de Oliveira Chocha e da sr.ª Maria dos Anjos Vieira do Bem e um seu irmão. Este tinha na mão um martelo e, involuntàriamente, deu uma martelada na cabeça da Adélia, a qual recolheu ao hospital, pois sofreu ferida incisa no couro cabeludo e suposta fractura do cranio.

Seguia numa carroça, puxada por uma vaca, Fernando Manuel Ramos, de 5 anos, natural desta vila e aqui residente, filho do sr. Norberto Nunes Ramos e da sr.ª Fernanda Marques da Costa. Quando passava junto da cabina eléctrica na estrada para Vale de Ílhavo, talvez por virtude de um cilindro que estava na rodovia, o pequeno caiu e uma roda da carroça passou-lhe sobre a perna direita. Foi internado no Hospital Sub-regional.

Casa do Povo assaltada

COIMBRA, 23.

A Casa do Povo de Nogueira do Cravo foi assaltada por um indivíduo que ali fora de bicicleta que abandonou e tinha a matrícula de Coimbra.

O proprietário do velocípede, sr. José Borges da Cruz, residente no Casal da Misarela (Torres do Mondego), ao dar pela sua falta, logo presumiu que tivesse sido roubado, e deu conhecimento do facto ao posto da P. V. T. da Portela do Mondego.

A criação da Caixa de Previdência dos Comerciantes

(Continuação da página anterior)

soas singulares que exerçam a profissão de comerciantes no Continente e Ilhas Adjacentes. Considera-se, como comerciantes, para efeitos de inscrição na Caixa, os administradores directores ou gerentes das sociedades comerciais.

Não obstante o seu carácter obrigatório é facultativa a inscrição dos comerciantes que tenham completado 60 anos de idade á data da entrada em vigor do Estatuto. A Caixa destina-se a proteger os beneficiários e seus familiares na velhice e por morte, podendo vir a prosseguir outros fins de previdência quando devidamente autorizados. Em complemento dos seus esquemas normais de prestações, a Caixa dos Comerciantes poderá prosseguir outras realizações de acção social essencialmente dirigidas á defesa da família, em especial:

— a cooperação no fomento da habitação, nos termos da Lei n.º 2092 e demais legislação em vigor sobre casas económicas, casas de renda económica e empréstimos para fins habitacionais;

— a prestação de socorros extraordinários aos beneficiários e seus familiares.

A protecção na velhice é realizada mediante a concessão de pensões vitalícias de reforma quando os beneficiários tenham completado 65 anos de idade e 180 meses de contribuições.

As contribuições são pagas pelos beneficiários segundo um sistema de pontuação, equivalendo cada ponto á contribuição mensal de 50$00. Cada beneficiário pode inscrever-se até ao máximo de 20 pontos, considerando-se inscrito em 2 pontos se não optar por pontuação superior. O montante mensal da pensão de reforma é calculado multiplicando o numero de pontos adquiridos pelo valor de cada ponto fixado para esse efeito em $80.

Assim, por exemplo, se um beneficiário se tiver inscrito em 8 pontos pagará a quotização mensal de 400$00. Se se puder reformar ao fim de 20 anos de pagamento de contribuições, a sua pensão mensal será de 1536$00.

Protecção na morte

Quanto ao valor do subsídio por morte ele é igual ao produto de 5000$00 pela média mensal dos pontos adquiridos pelo beneficiário durante todo o tempo de contribuição, com o prazo de garantia de 12 meses. Assim, como o menor numero de pontos em que os beneficiários se podem inscrever é de 2, o subsídio por morte nunca será inferior a 10 000$00. Para uma inscrição, portanto com o máximo de pontos, que são 20, o subsídio pode atingir o valor de 100 000$00.

Esse subsídio é atribuído nos seguintes termos:

a) Metade ao cônjuge sobrevivo e metade aos descendentes ou equiparados, havendo simultaneamente uns e outros;

b) Por inteiro ao cônjuge ou aos referidos descendentes havendo apenas um ou outros;

c) Por inteiro aos ascendentes ou equiparados, a falta de cônjuge ou descendentes.

Faltando qualquer das pessoas acima referidas, o benefício será pago a quem o beneficiário designar em testamento ou em declaração a esse fim destinada.

Administração

A nova Caixa dos Comerciantes será administrada por uma direcção assistida pelo Conselho Geral. Os membros da Direcção, formada pelo presidente, vice-presidente e quatro vogais, serão designados pela direcção dos organismos corporativos que representem os beneficiários através dos respectivos representantes no Conselho da Corporação do Comércio. O Conselho Geral é constituído por um presidente e 16 vogais, designados nos mesmos termos em que é designada a direcção.

O estatuto da nova Caixa dos Comerciantes entra em vigor no dia 1 de Novembro do corrente ano.

ROUBARAM-LHE O CARRO ENQUANTO VIA O BENFICA — VITÓRIA...

Apresentou-se na 20.ª esquadra da P. S. P., em Benfica, o sr. Gustavo António Baptista Pacheco da Cunha, de 22 anos, estudante, residente no Cine-Académico, em Cascais, a queixar-se de que, enquanto assistia ao desafio de futebol Benfica-Vitória de Setúbal, lhe roubaram o seu automóvel ligeiro LB-59-51, no qual deixara um aparelho de telefonia, uma camisola e vários livros.

Desapareceu uma bicicleta motorizada

O sr. Joaquim Francisco Andrade Serrano, de 34 anos, morador em (Pêro Pinheiro) dirigiu-se ao posto de Carnide da 20.ª esquadra da P. S P. a queixar-se de que, da Azinhaga da Fonte, onde a deixara, lhe furtaram a sua bicicleta motorizada SNT-14-89.

Roubo de um triciclo de uma vendedeira ambulante

A vendedeira ambulante Cidália Rosa Marques de Jesus, de 47 anos, residente no Bairro da Quinta da Calçada, 9, Rua das Galhardas, queixou-se de que, da Avenida Elias Garcia, onde o deixara, lhe furtaram o seu triciclo, com garrafas para leite, uma gabardina e quatro sacos.

Começa amanhã o ciclo de palestras sobre técnicas de gestão de empresas

Foi adiado para amanhã o início do ciclo de palestras sobre técnicas de gestão de empresas que devia decorrer de hoje até ao próximo dia 27. Efectuar-se-ão elas, assim, de amanhã até ao dia 30, das 9 às 11 horas.

Estão inscritos 40 participantes e as palestras, a efectuar no Pavilhão da F. I. L., são promovidas pela Planifor — Centro para a Gestão da Empresa que proporciona assim às empresas nacionais um contacto com os seus técnicos, através destes colóquios.

EM TRÊS LINHAS

É de 3126 contos a base de licitação do concurso publico para arrematação da empreitada da estrada nacional n.º 357 (construção do lanço de Fátima-Pajarrão), que se efectua em 1 de Outubro.

///

Podem os interessados requerer provimento nos luagres vagos de aspirante (sexo masculino) e de escriturário de 2.ª classe de vários estabelecimentos de ensino dependentes da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional.

///

Foi aprovada a postura de transito da Camara Municipal de São Brás de Alportel, constante da deliberação tomada pela mesma Camara.

///

O sr. dr. Francisco de Lima Botelho, meteorologista-chefe do Serviço Meteorológico de São Tomé e Príncipe, foi reconduzido no mesmo cargo por mais dois anos.

///

Estão abertos concursos para provimento do lugar de conservador dos Registos Civil e Predial de Penela (3.ª classe), julgado municipal e de aptidão profissional para o preenchimento de vagas de engenheiro electrotécnico de 2.ª classe do quadro da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

Pode ser requerido, em provimento interino, o lugar de escriturário de 2.ª classe do Cartório Notarial de Pombal (2.ª classe).

///

Foi aprovado o contrato celebrado com a firma Costa, Neto & Cardoso, Ld.ª, para a venda do 2.º lote de varoledo do perímetro florestal das dunas de Ovar, na importancia de 891 703$00.

E de quinze dias o prazo para a recepção dos requerimentos de admissão aos concursos para segundos-ajudantes técnicos de radiologia do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

///

Vem na folha oficial a lista ordenada dos concorrentes ao concurso documental para professores com o curso do magistério primário da Casa Pia de Lisboa.

JOGARAM À PANCADA NA RESIDÊNCIA

A P. S. P. do posto da Charneca do Lumiar prendeu, na sua residência, na Rua 3, n.º 21, na Quinta do Louro, António Maria Ramos Paloio, de 39 anos, casado, encerador, e Maria Leonor Madeira, de 41 anos, viuva, doméstica, que ali se envolveram em desordem, agredindo-se com um pau, soco e a pontapé.

Antes de seguir para o Governo Civil a Maria Leonor teve de receber, no Hospital de Santa Maria, tratamento a contusões no braço direito e na bacia.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Angélica Correia Isidoro

MONTARGIL, 23 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Angélica Correia Isidoro, viuva, de 76 anos, natural desta vila onde gozava de gerais simpatias.

Comandante João de Sousa Fernandes

ÍLHAVO, 23 — Ficou sepultado no cemitério local, em cuja capela foi rezada missa de corpo presente, o sr. João de Sousa Fernandes, capitão da Marinha Mercante, falecido na sua casa na Rua Dr. Samuel Maia. Contava 72 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Razoilo Senos e pai dos srs. João Francisco de Sousa Firmeza residente nesta vila e Manuel de Sousa Firmeza, na capital, ambos empregados bancários.

Muito estimado pelas suas qualidades, no funeral incorporaram-se inumeras pessoas de todas as categorias sociais.

✝

FIRMINO JOÃO TEIXEIRA RÊGO

A viuva, filhas, irmã e mais família agradecem a todos que os acompanharam no seu desgosto e participam que amanhã se celebra missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem quaisquer sucursais na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 73 - 28 90 22

FOI ASSALTADA A «CASA DO ARDINA»

A «Casa do Ardina», obra de assistência a vendedores de jornais com sede na Calçada da Glória, 39, á qual preside, a sr.ª D. Maria Luisa Réssano Garcia, foi assaltada, ignorando-se o valor dos objectos furtados.

Foi apresentada queixa á Polícia Judiciária.

Um assalto na Amadora

AMADORA, 23 — Foi assaltado um estabelecimento da R. Guilherme Gomes Fernandes, 22-A, desta vila, do qual os gatunos levaram artigos eléctricos no valor de 12 contos.

AOS ALUNOS

COMUNICADO

A exemplo dos anos transactos facilitamos 15 dias de aulas aos alunos para avaliarem os nossos métodos e consequentes resultados, nos CURSOS: LICEAL — Admissões aos institutos. LÍNGUAS (francês, inglês, alemão, latim e grego). TELESCOLA — Primário (Adultos) e Dactilografia.

EXTERNATO JÚLIO VERNE
RUA DO SALITRE, 155 — TELEF. 48452 — L I S B O A

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO ARQUCA, 1-3.

Encerramento do Colóquio sobre «Salvaguarda dos Lugares Históricos e da Paisagem»

Hoje, último dia das reuniões de trabalho do Colóquio sobre «Salvaguarda dos Lugares Históricos e da Paisagem», foram apresentados, durante a manhã, dois relatórios. Primeiramente, o arquitecto francês Pierre Prunet falou sobre «A protecção e valorização dos lugares históricos urbanos e da paisagem, em França»

Seguidamente, o presidente do Colóquio, o arquitecto suíço John Witmer tratou o mesmo tema, mas referido ao seu país

Por não ter chegado a Lisboa o professor de Arquitectura e arquitecto Giovanni Astengo, italiano, não foi apresentada a sua comunicação sobre «A protecção e valorização dos lugares históricos urbanos da paisagem em Itália».

Após o almoço, foram analisados e discutidos os relatórios apresentados durante o colóquio, bem como a visita a Évora.

Seguiu-se o encerramento oficial do colóquio.

Amanhã, de manhã, os participantes no colóquio visitam Cascais, sendo obsequiados com um almoço pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

De tarde visitam Óbidos e, á noite, após o regresso a Lisboa, jantam no Restaurante Folclore, a convite do Secretariado Nacional da Informação.

ENG.º JOÃO JOSÉ CHAVES

TÉCNICO PORTUGUÊS VAI AO URUGUAI EM MISSÃO ESPECIAL DO SECRETARIADO DA LÃ

Após três anos na direcção da delegação do Secretariado Internacional da Lã em Portugal, o eng.º João José Chaves foi convidado pela direcção-geral do S. I. L. a deslocar-se em missão especial ao Uruguai, para ali iniciar as actividades deste organismo.

Diplomado em têxteis pela universidade inglesa de Leeds, o eng.º João Chaves possui uma larga experiência e conhecimento dos problemas técnicos e económicos ligados á industria, e este honroso convite premeia a dinamica e esclarecida actividade de um dos mais jovens directores do Secretariado em todo o mundo, demonstrando o apreço que o seu trabalho tem merecido da parte da direcção-geral do S. I. L.

O sr. eng.º João José Chaves que está ausente do nosso País durante alguns meses, desempenhará uma função de particular responsabilidade, porquanto a instalação do Secretariado no Uruguai é um passo importantíssimo para um alargamento da sua acção, em virtude de tal iniciativa ter origem na constituição da primeira Junta de Criadores da América do Sul.

Seminário de Psicologia e Pedagogia no Colégio Vasco da Gama

No Colégio Vasco da Gama, em Meleças, começou hoje o VI Seminário de Psicologia e Pedagogia, com duas secções: uma dedicada á Matemática moderna e pedagogia da Matemática, e outra á pedagogia das línguas vivas e técnicas audiovisuais.

Nas sessões de hoje o professor Roger Holfoet, colaborador do professor Pay, tratará da Teoria dos Conjuntos e o dr. João Nabais, de Álgebra de conjuntos com cubos-cor.

As lições de línguas serão dadas pelo professor Robert Capatan, do Instituto Francês em Lisboa, que falará sobre métodos audiovisuais no ensino daquela disciplina.

CINCO MORTOS E DOIS FERIDOS EM DOIS ACIDENTES EM ANGOLA

LUANDA, 23 — (L.) — Este domingo foi particularmente trágico nas estradas de Angola. Em dois acidentes, cinco pessoas perderam a vida duas ficaram gravemente feridas O primeiro dos acidentes registou-se na estrada de Catete, entre esta vila e a povoação de Calamboloca. Uma carrinha conduzida pelo comerciante da Gabela, Joaquim Pereira, de 51 anos natural da Vila Franca, chocou violentamente com a parte traseira de uma camioneta parada. Do choque, resultou a morte imediata da esposa e de um filho do condutor, bem como de outro ocupante do veículo cuja identidade ainda não foi possível apurar. Joaquim Pereira e sua tia Maria da Glória Rocha, de 60 anos também residente na Gabela, ficaram gravemente feridos, tendo sido transportados para Luanda, onde baixaram ao Hospital Central de D. Maria Pia.

O outro acidente ocorreu na estrada entre o Cubal e a Ganda. Já de noite regressavam a Benguela o eng. José Constantino Pereira Borges Sousa, chefe da repartição regional da Junta Autónoma das Estradas, e Mário Teixeira Marinho, chefe de trabalhos do mesmo organismo, que se tinham deslocado ao Cubal, onde disputaram um torneio de tiro aos pombos, quando se deu o desastre, cujas circunstancias e causas ainda se desconhecem. Ambos tiveram morte imediata.

Começou no Estoril

uma reunião internacional sobre equipamentos electrónicos de aviação

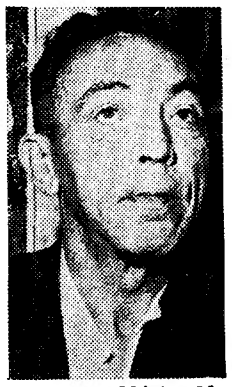
Organizada pelos T. A. P. tem hoje início no Hotel Estoril-Sol, devendo prolongar-se até ao próximo dia 26 a reunião técnica internacional «European Airlines Electronics Maintenance Metting», que se realiza pela décima vez, com a assistência de delegados da maior parte das organizações mundiais ligadas á industria de equipamentos electrónicos de aviação comercial. Aqueles participantes são cerca de duas dezenas e representam não só entidades governamentais como companhias de aviação particulares.

O objectivo desta reunião é a do estudo da manutenção de equipamentos electrónicos, através da confrontação de técnicas comunicadas pelos peritos.

Ora diga-nos...

— Interessa-se pela conquista do espaço?

Uma nave soviética, a «Zond 5», deu uma volta à Lua e regressou à Terra. Segundo os jornais, o acontecimento é tomado por «uma espectacular vitória dos russos» que bem pode constituir um ensaio para a colocação de homens no espaço. Até que ponto o homem comum se interessa por estas coisas?



● *O sr. Mário Manuel Góis, pintor de construção civil, por exemplo:*

— Costumo ler as notícias que vêm nos jornais acerca disso.

— E acredita que o homem algum dia chegará á Lua?

— Não, não acredito em nada disso.

— Mas está, talvez, convencido de que há gente noutros planetas...

— Não, senhor.

● *Já o sr. José Augusto da Silva, tipógrafo, é de outra opinião:*

— Creio sinceramente que um dia o homem chegará á Lua. Eu, aliás, tenho um interesse muito especial por essas coisas. Leio tudo o que vem nos jornais a esse respeito. E faço o possível por

não perder um filme de ficção científica, género que aprecio imenso.

● — Sei lá se posso responder — *disse-nos a sr.ª D. Maria Georgete Ferreira Ribeiro, doméstica, que acrescentou:*

— Não, os homens nunca lá chegarão...

— Mas já leu alguma coisa sobre isso?

— Bem, já tenho lido, mas interesso-me pouco por essas coisas...

— E filmes do género já tem visto?

— Não, não ligo nada a esses filmes. O que eu aprecio é filmes bíblicos.

HIPPIES

A ABRIR BREVEMENTE

FAÇA-SE MEMBRO E OBTENHA O SEU CARTÃO DE DESCONTO NAS ORGANIZAÇÕES HIPPIES

BOUTIQUE

Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A — LISBOA — Telef. 4 58 91

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 10 às 23 horas

Externatos:

■ Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia), Tel. 865904-863232 —agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios. —

■ Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile), Tel. 834658-831416.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, anteontem e ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal e um sobrescrito com outras, uma pasta com um sobrescrito contendo documentos em nome do sr. Manuel do Nascimento Ribeiro; três relógios de pulso; porta-moedas com dinheiro; carteiras com documentos dos srs. António Mendes Serra e Manuel de Jesus Bernardino; um livrete de velocípede em nome do sr. João José de Matos; um sobrescrito com chapas fotográficas; um aparelho de rádio portátil; óculos graduados; uma pasta com livros escolares; um boné de homem e outro de criança; balde de plástico com diversos objectos; uma luva de senhora; três sombrinhas e porta-chaves e argolas com chaves.

UM CICLISTA TEIMOSO (QUE É REFRACTÁRIO) ACABOU POR SER PRESO...

Um guarda da esquadra do Lumiar mandou parar o condutor duma bicicleta motorizada, na qual seguia outro indivíduo, na Rua Alexandre Ferreira, para lhe pedir os documentos

Como ele não obedecesse um carro-patrulha seguiu-o, sendo-lhe repetida, várias vezes, a intimação. Como ele não obedecesse, o carro teve de se atravessar para lhe entravar a passagem; mas o ciclista não só não parou, mas atirou a motorizada contra aquele veículo e pôs-se em fuga

Por fim aquele guarda, auxiliado pelos dois dos seus camaradas, conseguiu prender o ciclista, que é o estucador Benjamim Gonçalves Amorim, de 23 anos, morador na Estrada da Paiã, 9, e que era acompanhado por outro estucador, com ele residente: Américo Martins Alves, de 22 anos.

Verificou-se que o Benjamim, além de não ter livrete, nem licença de condução, era refractário, pelo que vai ser entregue à Polícia Militar.

INAUGUROU-SE EM MADRID O XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE CERÂMICA

• PORTUGAL PRESENTE ENTRE 32 PAÍSES

MADRID, 23 — (A. N. I.) — Com a participação de cerca de 800 congressistas de 32 países, entre os quais Portugal, iniciaram-se hoje em Madrid os trabalhos do XI Congresso Internacional de Cerâmica.

O presidente do Congresso, o espanhol Vicente Alexandre, no discurso inaugural afirmou que Portugal e a Espanha, nações de há muito ligadas por vínculos profundos, partilham agora a satisfação de organizar o presente Congresso.

Falou também o presidente da Assembleia Geral do Grémio dos Industriais de Cerâmica de Portugal, Álvaro Ferreira Pinto, que se congratulou com a colaboração lusa neste Congresso, e convidou os ceramistas espanhóis que desejem visitar as fábricas portuguesas do ramo.

O acto inaugural foi encerrado pelo ministro secretário-geral da Falange, José Solis Ruiz, que apresentou cumprimentos de boas-vindas aos assistentes.

A primeira comunicação feita ao Congresso, intitulada «Evolução histórica da cerâmica na Península Ibérica», foi lida pelo seu autor, prof. Juan Roger Rieviere, do Conselho Superior de Investigação Científica da Espanha.

Os trabalhos do Congresso prolongam-se até ao dia 28 do corrente.

PEDREIRO PORTUGUÊS MORTO EM FRANÇA

MONTAIRE, 23 — (A. N. I.) — Entre as localidades francesas de Montaire e Saint-Leu d'Esserent, um automóvel conduzido por Louis Dupois, residente em Montigny, atropelou o ciclomotorista português Manuel Lopes, de 19 anos, pedreiro.

Gravemente ferido na perna direita e no braço do mesmo lado, Manuel Lopes foi conduzido de urgência ao Hospital de Creil, onde faleceu.

Cineclube Católico

Amanhã, ás 18 e 30, o Cineclube Católico promove mais uma sessão no Cinema Avis, com o filme «Assalto ao forte». As pessoas interessadas podem inscrever-se á entrada da sessão.

GATO LIBERTADO PELOS BOMBEIROS

Numa garagem da Rua da Beneficência, ao Rego, n.º 209, havia três dias que se encontrava um gato desconhecido alojado entre o vigamento e o tecto.

Pedida, pela 31.ª esquadra da P. S. P., a intervenção do Batalhão de Sapadores Bombeiros, o 1.º cabo n.º 162, utilizando uma escada e um pau, conseguiu libertar o bichano.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A atracção americana Jill terá como número de apresentação a próxima revista do Teatro ABC é uma evocação dos arraiais da Praça da Figueira.*
- *O final do 2.º acto da revista do o seguinte quadro: «Uma americana em Lisboa».*
- *Está a obter grande êxito no «Maxime» o ilusionista francês Piersonn.*
- *A próxima revista do Monumental foi escrita pelos «Parodiantes de Lisboa».*
- *«Um trem para Belém» é um dos números de Toni de Matos na revista «Elas é que sabem».*
- *Chega a Lisboa no próximo dia 28, após uma digressão por África, a companhia do ABC.*
- *O ensaiador daquela companhia para a nova época é o actor Humberto Madeira.*
- *A artista Africa Pratts é uma das atracções da próxima revista do Variedades.*
- *Já principiaram os trabalhos de montagem, a cargo de Hernâni e Rui Martins, da nova revista do Teatro Monumental. Os figurinos são de Mário Alberto.*
- *Parece posta de parte a formação de uma companhia fixa para o Teatro de Luanda.*

MARIA VITÓRIA

«Grande Poeta é o Zé!» a revista do êxito

Com consecutivas enchentes prossegue, no Maria Vitória, a carreira excepcional da engraçadíssima revista «Grande poeta é o Zé!», um espectáculo com boa música, luxuoso guarda-roupa, excepcional montagem e lindas mulheres.

A' frente do elenco estão três artistas queridos do público: Salvador, José Viana e Mariema, muito bem secundados por Max, Anita Guerreiro, Dóra Leal, Vitor Mendes e Mariano Franco, este último também ensaiador da parte coreográfica da revista.

Um lindo friso de jovens actrizes, discípulas bailarinas e «girls» completa o grande elenco do Maria Vitória, numa nova e brilhante produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado.

«Grande poeta é o Zé!», a revista do ano, representa-se, todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas e, aos domingos, também ás 16.

VARIEDADES

«A Flor do Cacto»

Depois de 16 meses consecutivas no cartaz, com lotações esgotadas em todas as localidades em que foi representada, encontra-se agora em ultimas representações, por motivo de compromissos assumidos por Vasco Morgado com a montagem de outros espectáculos, a peça «A flor do Cacto». São responsáveis por tão grande êxito os autores, que escreveram a engraçada história, assim como o tradutor, que traduziu para português as ideias que mais se adequariam ao nosso meio teatral. Laura Alves, na figura principal, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa são também responsáveis por tão grande êxito. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher»

Prossegue no Monumental a carreira da sumptuosa revista «Lisboa é sempre mulher», um espectáculo de Vasco Morgado montado em pleno Verão para oferecer teatro aos turistas e ao público em geral. Trata-se no verdade dum extraordinário espectáculo, que está já em 16.ª semana no cartaz e que todos os dias, nas duas sessões, regista grande presença de publico. Além dum texto engraçadíssimo, possui um elenco de excepcional craveira artística de que sobressai Camilo, Florbela e Breyner, muito bem coadjuvados por Maria Adelina e Octávio de Matos. Actuam ainda, com excepcionais desempenhos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Alexandre Vieira, Luís Mascarenhas e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum.

Sob a direcção de Fernando Lima actuam um «ballet» internacional e 'O esculturais modelos. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 h.

IMAGEM DO DIA

Entra hoje na sua 2.ª SEMANA de reexibição o famoso espectáculo de gargalhada em 70 mm «OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS» — comédia gigantesca de profunda observação com fantásticas situações cheias de graça subtil e inteligente. Interpretação extraordinária de STUART WHITMAN, SARAH MILES E ALBERTO SORDI.

ARTISTAS BRASILEIROS NO TEATRO MONUMENTAL EM NOVEMBRO PRÓXIMO

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Um conjunto brasileiro de vinte e cinco artistas, entre os quais as irmãs Marinho, sob a direcção de Haroldo Barbosa, fará uma temporada de quatro semanas no Teatro Monumental de Lisboa, a partir de 20 de Novembro, iniciando um programa de intercâmbio artístico entre Portugal e o Brasil, promovido pelo produtor de televisão Jacy Campos, que também levará filmes brasileiros para a Televisão portuguesa e de Lisboa trará filmes portugueses para a TV brasileira.

2ª TIVOLI
2ª SEMANA
ÊXITO ABSOLUTO DO FILME QUE FEZ A COMÉDIA AVANÇAR 100 ANOS!
Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras
ou Como Voei de Londres a Paris em 25 horas e 11 minutos
20th CENTURY FOX apresenta
STUART WHITMAN · SARA MILES · JAMES FOX · ALBERTO SORDI
ROBERT MORLEY · GERT FROBE · JEAN-PIERRE CASSEL
IRINA DEMICK · ERIC SYKES e TERRY-THOMAS
RED SKELTON BENNY HILL · YUJIRO ISHIHARA · FLORA ROBSON
com
KARL MICHAEL VOGLER · SAM WANAMAKER e TONY HANCOCK
Prod. de SAM MARSHALL · Realiz. de KEN ANNAKIN · Argum. de JACK DAVIES e KEN ANNAKIN
TODD-AO 70mm COLOR
Maiores de 12 anos
20th CENTURY FOX

COLISEU
HOJE AS 21.30
(Maiores de 12 anos)
OS GRANDES FILMES
TÉCNICA DE UM ESPIÃO
e
PELUSA
SEXTA-FEIRA, 27
CIRCO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
Vasco Morgado apresenta ✲ ADULTOS
HOJE, 2 sessões: ás 21 e ás 23 horas
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado
Oh, que delícia de CEIA
Disparate cómico de Gila, en cenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA
Carlos Queiroz

• Êxito Indiscutível É O DO
MARIA VITÓRIA
● Com a revista-sucesso!
● O grande espectáculo do momento!
GRANDE POETA É O ZÉ!
MARIEMA ADULTOS
Um êxito como não há memória, com
• SALVADOR • VIANA • MARIEMA
● BRIGITTE ST. JOHN
MAX ● ANITA ● DORA ● VICTOR
E UM ELENCO SENSACIONAL!
● Encenação de SALVADOR
● TODAS AS NOITES, ÀS 20.45 e 23 HORAS

HOJE ÀS 18.30 H
SÃO JORGE BANK PROGRAMAÇÃO
APRESENTA UM SELECCIONADO PROGRAMA DE DESENHOS ANIMADOS, COM DESTAQUE PARA OS MAIS REPRESENTATIVOS TRABALHOS DE HOFFNUNG
PARA MAIORES DOS 6 AOS 100 ANOS

NA FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
OFERECE A TODOS OS VISITANTES UM PANORAMA ADMIRÁVEL E FESTIVO
HOJE — ABERTURA ÀS 19 HORAS
TODO O PARQUE DE ENTRECAMPOS NUM DESLUMBRAMENTO DE LUZ, ALEGRIA E MOVIMENTO
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
DE TUDO PARA COMER E BEBER
ENTRADA GERAL: QUINZE TOSTÕES

MONUMENTAL
HOJE — 2 SESSÕES 20.45 e 23 H. T. 555133 (Adultos)
VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA REVISTA
com
CAMILO-FLORBELA-NICOLAU
M.ª ADELINA ■ OCTAVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA
CÉLIA DE SOUSA
e as atracções
M.ª TERESA QUINTA
VUM-VUM ■ UM BALLET INTERNACIONAL
17.ª SEMANA
DOMINGO, Á TARDE, ÁS 16 H.
Lisboa é sempre mulher

As 21.45 h. HOJE (Adultos)
NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ
63.ª SEMANA

Sete Samurais: Estilo DATSUN-NISSAN

A partir de hoje em Portugal

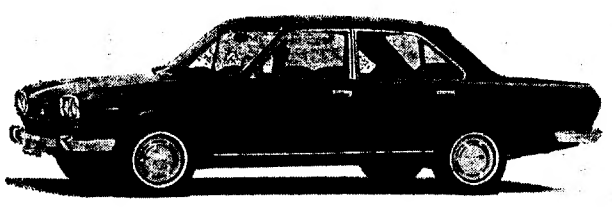
Examine-os com atenção. Estes sete DATSUN-NISSAN são os melhores servos que um senhor feudal poderia desejar. Seguros. De espírito invencível. Disciplinados. Excelente aparência: Resposta instantânea. Controle perfeito. Fogosos. E à sua disposição! Como o 1000 por exemplo. Um carro familiar de concepção extraordinária, que é,também, um desportivo e compacto automóvel para a vida profissional.

Ou como o 1300,que lhe proporciona a "performance" de um carro grande com a economia de um automóvel pequeno. Todos estes DATSUN-NISSAN, desde o automóvel ligeiro à CABALL, de 1700 kg de carga útil, são concebidos para a estrada. Todos são um exemplo perfeito da mecânica de precisão DATSUN-NISSAN e da sua permanente investigação, dirigida para o futuro.

Mas é muito melhor que verifique o que dizemos. Visite, telefone ou escreva para o ENTREPOSTO, distribuidor exclusivo em Portugal. Ou um dos seus Concessionários em todo o País. Compreenderá, então, o que queremos dizer com o estilo DATSUN-NISSAN. Significa o melhor!

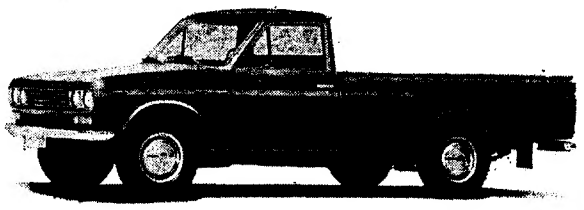
DATSUN 1000 — motor de 1000 c.c. e 62 cv; 135 km/h; suspensão independente às rodas da frente; 4 metros de raio de viragem; 3 velocidades sincronizadas; 62 cv a 6000 rpm; 8,5 m/kg de binário máximo a 4000 rpm; janelas de visão panorâmica; espaçoso compartimento de bagagem.
DATSUN 1300 — motor de 1300 c.c. e 77 cv; 145 km/h; construção monobloco; suspensão independente às 4 rodas; janelas amplas com vidros curvos; bancos dianteiros ajustáveis; ventilação regulável no painel de instrumentos; velocidades sincronizadas; duplos faróis dianteiros; rodas de aço moldado; 77 cv a 6000 rpm; 11,1 m/kg de binário a 3600 rpm; vasta mala de bagagem.

DATSUN 1000 VAN
Motor de 1000 c.c. e 62 cv; 130 km/h; banco da retaguarda convertível em plataforma; 1,285 m de comprimento de carga; retaguarda contrabalançada; construção em aço; pontos de fixação de cintos de segurança nos bancos da frente.



DATSUN 2000 SUPER SIX
Motor de 2000 c.c. e 6 cilindros; 112 cv a 5600 rpm e 155 km/h; bancos dianteiros reclináveis; construção totalmente em aço; 4 velocidades sincronizadas; inteiramente alcatifado.

DATSUN 2200 DIESEL
Motor diesel de 4 cilindros, 4 ciclos; 70 cv a 4000 rpm; 14,18 m/kg de binário a 1800 rpm; motor de arranque de 2,5 cv., com embraiagem magnética; construção monobloco; suspensão dianteira independente; 5,6 m de raio de viragem; velocidades sincronizadas.



DATSUN PICKUP
Motor de 1300 c.c. e 67 cv; 125 km/h; 1000 kg de carga útil; 5,6 m de raio de viragem; caixa de carga com 2,24 m de comprimento; ganchos de fixação em todo o perímetro; taipais e pavimento em aço ou madeira.

NISSAN CABALL
Motor diesel de 2164 c.c.; 70 cv a 4000 rpm. Robusto chassis em aço; 110 km/h; 5,3 m de raio de viragem; ventiladores laterais e no piso; banco de condutor ajustável; caixa de carga a 80 cm do solo; 4 velocidades sincronizadas; suspensão dianteira independente, com molas semi-elípticas paralelas; também em versão furgão.

DATSUN · O carro que faz amigos!

DATSUN

ENTREPOSTO
NOVA DIMENSÃO NO MERCADO AUTOMÓVEL
ENTREPOSTO COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, S.A.R.L.
Av. Duarte Pacheco, 21-A/ Telef. 685175/6/7/8 - Lisboa 9
DATSUN NISSAN MOTOR CO., LTD.

adapt. LATINA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

RELATO MUI SOLUÇADO, QUASE DRAMÁTICO, DO PROGRAMA DE ONTEM. PEDE-SE ÀS SENHORAS DE CORAÇÃO DÉBIL QUE NÃO LEIAM ESTA CRÓNICA

— Comecei o meu dia logo logo pela abertura da televisão, que foi um bocadinho tarde porque desta vez não houve nem hipismo, nem motonáutica, houve, á hora ajustada, desenhos animados muiiiiiitos, oh, eu pensava que nunca mais acabavam, mas acabaram e depois veio o «Girassol» que não está a ser infantil, está a ser basto juvenil, ou melhor, basto juvenileo, ás vezes mesmo até faz lembrar o antigo programa juvenil, não sei se se lembram, um que morreu de inanição, talvez como haja de morrer a rubrica alcunhada de «Folclore», ontem dedicada ao Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pego (Abrantes) o qual bailou a caminho de uma vintena de modas, ele abraçado a ela, ela abraçada a ele e assim é que é bonito, olhàgora, mais comprido do que tal rubrica foi a «Enciclopédia do Mar» que está a revelar-se maior que a «Enciclopédia Britanica» e onde aconteceram tantas, tantas coisas, só não aconteceu lá foi uma cançonetista, não há direito, haver peixes com tantas qualidades e não haver nenhum que saiba cantar, senão até se podia fazer um «TV Clube» muito bonito, o que era, era que os componentes da Orquestra de Costa Pintot tinham de usar escafandro, como acontece a muito boa gente, eu refiro-me á Orquestra do Costa Pinto (jorge) porque ela agora tirou a assinatura dos tv clubes, ainda ontem não sei se a viram a acompanhar Mafalda Sofia que despejou com a maior das indiferenças, dos alheamentos, dos «davo daí as minhas mãos», uma quantidade enorme de canções, e sempre a mesma voz e sempre o mesmo tom, e sempre o mesmo nada acontecer, sempre o Orquestra de Costa Pinto tinham para exprimir

fico alegre
só de lembrar
o meu tempo
de a b c

claro, claro, onde esse tempo já vai, para variar interpretou uma inglesa onde pudicamente se referia ao seu coração, coração, a quanto obrigas, e o Tudela, que gosta muito de meninos, também veio cantar, mas isso foi no «Girassol» disse coisas valiosas do género: sem sol o Verão, não é nada, sem sol a praia não há, o sol é nosso amigo, etc., e cantou uma horrorosa cantiga do musicalmente ignorantíssimo Pepe, que se calhar também é autor das letras, uma horrorosa cantiga sobre as vozes dos animais, ora animais por animais já nos bastam os peixes da «Enciclopédia» imaginem: alguns deles são tão beras, tão beras que são capazes de matar um homem com pequeníssima dose do seu veneno, claro que se um homem quer morrer, em vez dos peixes venenosos pode recorrer aos *tv clubes*, leva um bocadinho mais de tempo mas obtém o mesmo efeito, pelo menos se todos forem como os de ontem e se disserem versos tão sorrateiramente todos como

não me interessa nada
nem quero saber
lá por ser criticada
não me vou arrepender

enquanto se cantarem cousas dessas e se cantar daquela maneira: sem um bocadinho de *antes de haver garganta*, quero eu dizer, um bocadinho daquele fogo, daquele encantamento ou até ou até ou até daquele tormento que precedem o acto da criação artística, ai meu Deus, quem fala aqui em Arte!, o melhor é darmos a palavra ao Fernando — mas Fernando quê? Fernando I, o fremoso? — que fez um desenho e mandaram o desenho para o Japão e recebeu, de prémio, uma japonesa (alto: de porcelana), ora o Fernando, por mais que a entrevistadora esprema, nada tem para dizer, ao contrário dos moços que só sabemos serem filhos do Franklim e trabalham em bonecos de madeira e esculpem aquelas carantonhas feias porque o publico gosta das caras feias..., tudo isto aconteceu no «Girassol», um bocado antes do «Folclore» onde muito se bailou do fandango ao corridinho, que são as musicas típicas, regionais de Pepe, Abrantes, e também se bailou uma moda intitulada «o fado corrido» e o Fialho Gouveia (também lhe calhou a ele, coitado, olha, menino, são ossos do ofício) explicar que a dança era alegre, mas a letra era triste, não sei quê amor frustrado, eu já me preparava para chorar mais esta desgraça e sucedeu que da letra não se ouviu uma unica palavra, gostei muito foi daquele baile dedicado aos namorados jovens, de braços ao alto e mui repenicadinho, pois sim, está quieto ò mau, para fazer abrir a boca de espanto lá estariam os peixes maus da «Enciclopédia», entre eles o esqualo, autêntica fera, come tudo o que lhe aparece, esqualo para a esquerda, esqualo para a direita, mas pra quê agora esqualos se é por tubarões que nós os conhecemos, a menos que seja agora mais fino dizer *esqualos*, para melhor dourar a realidade, esta realidade que na opinião de quem faz os versos para a Mafalda Sofia cantar é coisa maligna, toca a fugir dela, toca a sonhar, Mafalda empresta o mais incaracterístico da sua voz para relatar misérias de grande calibre,

sonhar é que eu sei.
O que a vida não me der
nos sonhos eu terei
tudo aquilo que eu quiser

Divertido é sonhar
ninguém pode supor
se os meus olhos fechar
é tudo doutra cor,

e aqui se prova mais uma vez como os cançonetistas e os meios de divulgação servem de presa fácil aos industriais da versifalsificação da pior espécie naquilo que tem de mais deseducativo, embora, claro, eu não seja totalmente contra o sonho, eu sonho, por exemplo que a programação da Televisão portuguesa há-de melhorar, já agora não me chamem sonhador, ou coisa parecida, e também sonho que Alves dos Santos há-de um dia falar menos, quando nos aproximarmos da meia-noite as palavras transformam-se em chumbo, e tempo mais que suficiente já ele teve para demonstrar as suas qualidades (inegáveis) de futoradorbol.

— *M. C.*

HOJE PODE VER .

● **Às 21 e 55: «Série Policial»**

Na sua rubrica «Série Policial», a R. T. P. apresenta esta noite, mais um episódio intitulado **«Os Dossiers da Agência O»**, que será interpretado pelos artistas **Jean Pierre Moulin, Pierre Tornade, Marlene Jobert e Michele Robin.**

A realização está a cargo de Marc Simenon.

● **Às 22 e 50: Variedades**

A R. T. P. apresenta na sua rubrica de Variedades, um programa da Radiotelevisão Italiana que terá a colaboração dos artistas Virgílio Savona, Lucia Mannua, Felice Chiusano, Giovanni Gracobbetti, Paolo Ferrari, Lia Zoppelli, Ernesto Calindri, Valeria Fabrizi, Rossedia Como, Anna Branicri, Augusto Caverzacio, Grazia Maria Spina e Silvio Noto, e a Orquestra de Bruno Canfora.

A realização está a cargo de Sacerdote Falqui.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Trinta longas metragens e 13 curtas de diferentes países já se encontram inscritas para o certame internacional de cinema e televisão infantil, que se realizará em Gijon, durante os últimos dias do mês de Outubro. Entre os países representados contam-se a Checoslováquia, a Inglaterra, a Rússia, a República Federal Alemã, os Estados Unidos e a França.**

■ **O produtor e realizador Marco Vicario encontra-se em Nova York, acompanhado de sua mulher, Rossana Podestá, a fim de ultimar os preparativos para o seu próximo filme: «Quinta Avenida». As rodagens terão início dentro de três meses e a história é inteiramente passada em Nova York. O principal papel feminino será desempenhado por Rossana Podestá E, embora o realizador não tenha ainda desvendado a identidade do intérprete masculino, sabe-se já que é um dos «grandes» da cinematografia norte-americana.**

Um filme para senhoras projectado no Império

A Columbia Filmes apresenta amanhã, ás 18 e 15, no Império, uma sessão de cinema dedicada especialmente a senhoras, representantes dos órgãos de Informação.

Trata-se do filme «Interlúdio de amor», obra que será depois estreada, na sexta-feira, no S. Luiz e Alvalade.

A empresa organizadora da sessão dedicou-a especialmente ás senhoras pois se trata da projecção de uma obra de carácter amoroso. O que não quer dizer que os homens não devam igualmente vê-la.

Estreias para 1968/1969

VI

Publicámos anteriormente a lista de próximas estreias referente à firma distribuidora **Filmes Castello Lopes.** Apresentaremos agora a relação das películas que a mesma casa distribui em Portugal, através do seu departamento M. G. M. (Metro-Goldwing-Mayer). Como normalmente temos feito, salientamos dessa lista as seguintes obras:

— **2001: A Space Odyssey** (2001: Odisseia no Espaço), de Stanley Kubrick, com Keir Dullea, Gary Lockwood, etc.

— **Alfred the Great** (Alfredo, o Grande), de Clive Donner, com David Hemmings, Michael York.

— **The Appointment** (O Encontro), de Sidney Lumet, com Omar Shariff, Anouk Aimée.

— **Zabriskie Point** (Destino Zabriskie), de Michelangelo Antonioni.

— **The Gypsy Moths** (Mariposa Cigana), de John Frankenheimer, com Burt Lancaster e Gene Hackman.

— **Break-Up** (Colapso), de Marco Ferreri, com Marcello Mastroiani e Catherine Spaak.

— **The Fixer** (O Homem de Kiev), de John Frankenheimer, com Alan Bates, Dirk Bogarde e Georgia Brown.

— **The Legend of Lylah Clare** (A Lenda de Lylah Clare), de Robert Aldrich, com Kim Novak, David McCallum, Carol Lynley.

— **The Best of Lauren & Hardy** (O Melhor de Bucha e Estica), de James L. Wolcott.

Anunciam-se ainda outros filmes:

Where Eeagles Dare (O Desafio das Águias), de Brian G. Hutton; **The Shoes of the Fisherman** (As Sandálias do Pescador), de Michael Anderson; **Ice Station Zebra** (Estação Polar Zebra), de John Sturges; **The Only House in Londres** (Aquela Casa de Londres...), de Philip Saville; **The Man, the Woman and the Money** (Homem, Mulher e Dinheiro), de Carlo Ponti; **Where Were you When the Lights Went Out?** (Onde Estavas Tu, Quando as Luzes se Apagaram?), de Hy Averback; **The Impossible Years** (A Minha Filha é um Problema), de Michael Gordon; **The Split** (Quadrilha em Pânico), de Gordon Fleming; **They Only Kill Once** (Eles só Matam uma Vez), de Brian Hutton; **Heaven With a Gun** (Com o Dedo no Gatilho), de Lee Katzin; **The Power** (Os Poderosos), de Byron Haskin; **Speedway** (Amor e Corridas), de Norman Taurog; **Ski on the Wild Side** (Brincando aos skis), de Warren Miller; **Day of the Evil Gun** (A Pistola do Mal), de Jerry Thorpe; **Hate for Hate** (ódio por ódio), de Domenico Paolella; **Stay Away Joe** (Joe é Muito Vivo), de Peter Tewksbury; **Kenner** (O Vingador de Bombaim), de Steve Sekely; **A Man Called Dagger** (Um Homem Chamado Dagger), de Richard Bush, e **How to Steal the World** (Como Roubar o Mundo), de Sutton Roley.

Entre as reposições, anunciam-se: **E Tudo o Vento Levou**, de Victor Fleming; **Sete Noivas para Sete Irmãos**, de Stanley Donen (ambos agora em cópias de 70 mm); **Arena**, de Richard Fleischer; **O Número do Amor**, de Daniel Mann; **Júlio César**, de Joseph Mankiewicz; **Tarzan, Filho das Selvas**, de Joseph Newmann, e **A Fuga de Tarzan**, de Richard Thorpe.

«GAROTAS EM FESTIVAL» — a nova revista do Variedades com Alfredo Alaria

Com supervisão geral do extraordinário bailarino Alfredo Alaria ensaia-se no Variedades uma grande e sensacional revista «Garotas em festival», original de João Nobre e Aníbal Nazaré, com música dos maestros João Nobre e José de Vasconcelos a quem pertence a direcção musical. A encenação do poema está a cargo de Rosa Mateus.

«Garotas em festival» é uma extraordinária revista apresentada por Vasco Morgado e encabeçada por uma das primeiras figuras do «ballet» mundial, pois Alfredo Alaria vai estar presente com a sua arte e os seus magníficos bailados, tendo a seu lado a formosíssima primeira bailarina espanhola Nina Braccio e o seu «ballet» de 16 figuras.

No elenco de «Garotas em festival» Vasco Morgado reúne duas companhias: a de Alfredo Alaria e uma portuguesa com os nomes de Aida Baptista, Carlos Coelho e duas vedetas internacionais, Simone de Oliveira e África Pratts, que constituirão assim os principais motivos de interesse deste novo espectáculo.

NOVOS DISCOS

Os «Beach Boys» tomaram de assalto o mercado inglês graças a «Do it again», que bate «gotta get the message to you» (por Bee Gus) e «This guy's in love with you» (que encontra na mais recente disco de Her Alpert).

RECINTOS DE DIVERSÕES

* A fadista Maria Amélia Proença está a actuar no «Forcado».
* Fernando Farinha gravou um novo «L. P.» com vista à sua próxima digressão à África do Sul.
* Natalina José já se encontra em Lisboa e deve apresentar-se brevemente no Casino do Estoril.

PEÇAS
LEGÍTIMAS
QUALIDADE • GARANTIA • ECONOMIA
SERVIÇO

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.

FILIAIS, AGENTES E OFICINAS AUTORIZADAS EM: AMADORA, ANGRA DO HEROISMO, ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BOMBARRAL, BRAGA, CALDAS DA RAINHA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVA DA PIEDADE, COVILHÃ, ELVAS, ESTREMOZ, ÉVORA, FARO, FUNCHAL, GUARDA, GUIMARÃES, HORTA, LEIRIA, LISBOA (Av. Padre Manuel da Nóbrega - R. Escola Politécnica), MIRANDELA, MOURA, PONTA DELGADA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTIMÃO, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SANTO TIRSO, SÃO TOMÉ, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, V. DO CASTELO, VILA REAL, VISEU

melhores serviços para mais destinos

CARREIRAS REGULARES
ESTABELECENDO LIGAÇÕES ENTRE:
Hamburgo, Bremen, Rotterdam, Antuérpia, Londres, Liverpool,
Leixões, Lisboa, Angola, S. Tomé e Príncipe,
Guiné e Cabo Verde.

SOCIEDADE GERAL
DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E TRANSPORTES, S.A.R.L.

LISBOA - Rua dos Douradores, 11 - Tel. 37 01 51 - Telex 1543 * PORTO - Rua Sá da Bandeira, 84 - Tel. 2 23 14 - Telex 02718

A actriz Paula Ribas

submetida a uma «plástica» na Casa de Saúde da Cruz Vermelha por causa de um filme com Calvário

Está internada na casa de saude da Cruz Vermelha Portuguesa, onde se submeteu a uma operação de cirurgia plástica, a cançonetista e actriz Paula Ribas.

A mais internacional das cançonetistas portuguesas (que já actuou desde o Médio Oriente, á Europa, Africa e Américas) julgou necessitar de «uma leve correcção ao nariz» para actuar no novo filme «O Diabo era o outro», do realizador Constantino Esteves e de que é produtor e actor principal António Calvário.

«Era preciso e eu não hesitei», disse-nos hoje Paula, quando contactámos telefónicamente com ela, no seu quarto do quinto piso daquele hospital.

PAULA RIBAS

Operada na sexta-feira

«A intervenção cirurgica foi feita na sexta-feira passada, pelo sr. dr. Baptista Fernandes», acrescentou a actriz.

«Só hoje será levantado o penso, mas tenho confiança no operador e julgo que tudo correrá bem.»

A primeira actriz portuguesa a submeter-se a uma operação plástica por motivos profissionais está ainda convalescente e não convinha prolongar a conversa.

Ainda tem dores. E, com votos de rápido restabelecimento, interrompemos a ligação.

CRIANÇA CARBONIZADA

VILA MARIANO MACHADO, 23 — (L.) — Morreu carbonizada uma criança de nome Maria Fernandes Machado, vítima do incêndio que destruiu totalmente a casa e os haveres do proprietário Tomás Damião, na Sanzala Coelho, á Fazenda Santa Maria.

O incêndio resultou dum crime de fogo posto praticado pelo servente agrícola Baptista, de 35 anos, natural de Caconda, que se encontrava em estado de embriagues.

GRUPO EXCURSIONISTA CIVIL DO MONTE

O Grupo Excursionista Civil do Monte inaugura, em 29 do corrente, pelas 15 horas, a sua nova sede na Rua da Verónica.

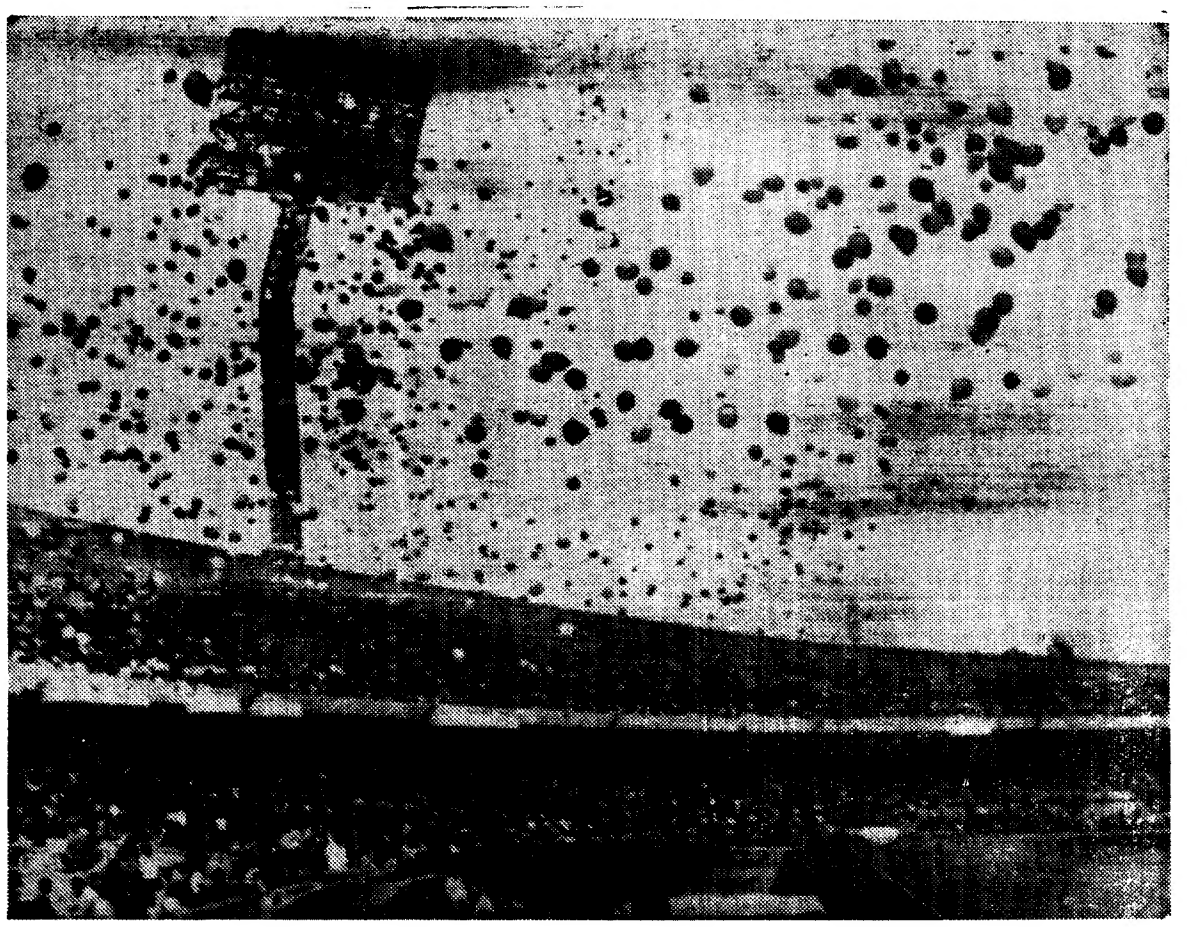
ANTÓNIO MOURÃO E LENITA GENTIL NOS ESTADOS UNIDOS

Para os Estados Unidos da América do Norte e Canadá, num contrato que se prolongará por cerca de quarenta dias, partem amanhã os cançonetistas António Mourão e Lenita Gentil.

O criador de «O tempo volta para trás» actua pela segunda vez no Novo Continente. Lenita Gentil, porém, ultrapassa pela primeira vez a «barreira» dos palcos ibéricos.

Contribuição Industrial e Imposto Complementar

A liquidação complementar da Contribuição Industrial dos grupos A e B, e a da Secção do Imposto Complementar de 1967, estarão á cobrança, durante a mês de Outubro, na Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Lisboa (2.º Bairro Fiscal).



Milhares de balões coloridos foram largados no estádio universitário da Cidade do México, onde se efectuou ontem um ensaio das cerimónias dos Jogos Olímpicos. Bandeiras do Exército mexicano substituem as dos atletas. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

EMBOSCADA EGÍPCIA AO LESTE DO SUEZ

TEL-AVIV, 23 — (R.) — Israel acusou hoje o Egipto de ter enviado para a margem leste do Canal do Suez um grupo de homens armados que armaram uma emboscada a um veículo militar israelita, colocaram minas e, em seguida, voltaram para a margem ocidental.

Um informador disse que um soldado israelita ficou ferido nessa emboscada.

AUTOMOBILISMO

Denis Hulme ganhou o «Grande Prémio do Canadá»

ST. JOVITE (Quebeque), 23 — (A. N. I.) — O neozelandês Dennis Hulme, actual campeão mundial de condutores, foi o vencedor do G. P. do Canadá, disputado ontem no Circuito de Mont Tremblant, ao volante de um «McLaren Ford» (F. 1).

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Dennis Hulme (Nova Zelandia) «McLean-Ford», 90 voltas, 147 m. 11,2 s, volta mais rápida: 1 m 36,4 s); 2.º, Bruce McLaren (Nova dia) «McLaren-Ford», 90 voltas, 147 m. 32,2 s (1 m 36,3 s); 3.º, Pedro Rodriguez (México), «Brm-Brm», 88, 147 m 39,6 s (1 m 36,3 s); 4.º, Graham Hill (Inglaterra), «Lotus-Ford», 86, 147 m 17,5 s (1 m 36,3 s); 5.º, Vic Elford (Inglaterra), «Cooper-Brm», 86, 148 m. 17,1 s, 1 m 40,6 s); 6.º, Jackie Stewart (Escócia), «Matra-Ford», 83, 148 m 03,2 s (1 m 35,5 s); 7.º, Lucien Bianchi (Bélgica), «Cooper-Brm», 56, 147 m 32,9 s (1 m 42,7 s).

Com esta segunda vitória em prova a contar para o «Mundial de Condutores de 1968» (a outra foi obtida há 15 dias em Monza), Hulme passou a comandar a classificação daquele campeonato «ex aequo» com Graham Hill (33 pts.). Seguem-se-lhes, também nas mesmas circunstancias, Stewart e Icka (27); Rodriguez e McLaren (15); Beltoise (11); Amon (10); Siffert (9); e Surtees e Rindt (8).

UMA EQUIPA ALEMÃ (Alfred Burkhard--Heinz Zertani) VENCEDORA DA «VOLTA À EUROPA»

HANOVER, 23 — (F. P.) — A equipa alemã Alfred Burkhard--Heinz Zertani, em «Ford», foi declarada oficialmente vencedora da Volta á Europa 1968, a mais longa prova de resistência disputada no continente europeu (8700 quilómetros). A proclamação dos resultados da volta, que terminou na passada quinta-feira, sofreu um certo atraso devido aos numerosos protestos apresentados pelos concorrentes. Tornou-se necessária a intervenção da Comissão Desportiva Nacional de Francfort.

Os alemães Guenther Heymanns--Herbert Heuser, em «Opel», classificaram-se em segundo lugar á frente dos seus compatriotas Manfred Schmidt-Guenther H. Appel, também em «Opel».

Quatro gémeos, nascidos em Estocolmo, no dia 18, encontram-se, actualmente, em incubadoras, no hospital da Universidade da capital sueca

NÃO SERÃO ADIADOS OS JOGOS OLÍMPICOS

CIDADE DO MÉXICO, 23 — (F. P.) — «Os Jogos Olímpicos vão realizar-se como está previsto, custe o que custar» — declarou no domingo o informador da presidência da Republica no pavilhão da cidade universitária onde decorria a ultima repetição da cerimónia da abertura dos Jogos Olímpicos que se efectuarão no mesmo recinto em 12 de Outubro próximo.

O Governo mexicano quis assim cortar com certos rumores que circulam no estrangeiro acerca de um eventual adiamento dos jogos, devido ás perturbações universitárias que afectam o país e aos sangrentos incidentes registados na noite de sábado para domingo entre estudantes e forças da ordem.

Entretanto, a demissão ontem anunciada de Javier Barros Sierra, reitor da Universidade Nacional Autónoma do México, verificou-se precisamente dois meses após o conflito estudantil, resultante de uma desordem fútil entre alunos de duas escolas rivais.

A U. R. S. S. LANÇOU O «COSMOS 243»

MOSCOVO, 23 — (R.) — A União Soviética lançou hoje mais um satélite da série «Cosmos», o número 243, com equipamento de rádio e de investigação científica, no prosseguimento do seu programa de estudos espaciais.

A agência Tass anunciou que todo o equipamento de bordo está a funcionar normalmente.

O VATICANO PREOCUPADO COM O CINEMA

CIDADE DO VATICANO, 23 — (R.) — O numero cada vez maior de filmes que têm como tema dominante o sexo e a violência está a alarmar o Vaticano e criou a necessidade de uma revisão das normas a que devem obedecer as películas que podem ser vistas pelos jovens.

Esta situação reflecte-se nas novas regras para a classificação de filmes elaboradas pelos bispos italianos e que devem entrar em vigor em Janeiro.

No entanto, é também necessário que essas novas normas de classificação obedeçam a novos critérios, a uma apreciação mais subtil da vida e da moral, dada a maior preparação intelectual dos actuais frequentadores das salas de cinema

Amor e casamento

As novas normas, publicadas pelo Executivo da conferência dos bispos italianos, mostram que o sexo não e a única coisa condenável nos filmes.

Igualmente perigosos, do ponto de vista moral, são os filmes que têm por tema a violência e o agnosticismo e os que apresentam uma imagem da vida «materialista e edonística», ou são contrários ao conceito cristão de amor e casamento.

Maus e bons filmes

Durante anos, os católicos italianos regeram-se, em matéria de classificação de filmes, por uma norma de sete pontos — filmes para todos, filmes para todos com reservas, só para adultos, para adultos de suficiente maturidade, para adultos com reservas, desaconselháveis e condenados.

As novas normas são — filmes para todos, para espectadores moral e culturalmente preparados, filmes moralmente ambíguos e requerendo uma maior capacidade de conhecimentos e um critério responsável da parte dos espectadores, filmes que são declaradamente contrários á fé e á moral católicas.

Os católicos, porém, segundo o Vaticano não cometerão um pecado se forem ver um filme não aconselhado pela Igreja, mas, pelo menos, não respeitam aquilo o que o Vaticano chama «a grande lei evangélica da prudência».

O próprio Papa criticou já «o comercialismo barato e a imoralidade» que se verifica no campo dos espectáculos.

O ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE DO CONSELHO

(Continuação da 1.ª página)

me no livro de melhoras, saindo logo em seguida

Até às 9 e 30, apontaram-se as presenças já habituais do rev. Gregório Werdoenk (para a sua curta prece diária em intenção do Presidente do Conselho), do prof. dr. Bissaya Barreto, velho amigo do prof. dr. Salazar, dos ministros da Educação e das Obras Públicas, do industrial angolano Sousa Lara. Também o embaixador da Noruega esteve no Hospital da Cruz Vermelha, acrescentando o seu nome à lista.

Cerca das 10 horas, voltou á Casa de Saúde o prof. Eduardo Coelho, pouco antes precedido pelo secretário de Estado do Comércio. Pouco depois chegava o rev. João Rocha, que iria celebrar a missa das 10 e 30, á qual, tal como ontem, assistiu a irmã do Presidente do Conselho, D. Marta do Resgate de Oliveira Salazar, acompanhada dos sobrinhos Rui Salazar Lucena e Melo e D. Maria Carlota Salazar Pais de Sousa, além de outras pessoas da intimidade do prof. Oliveira Salazar.

A «respiração assistida» explicada pelo prof. Bissaya Barreto

O prof Bissaya Barreto, interrogado pelos jornalistas sobre o que é a «respiração assistida», explicou que o aparelho utilizado não é um pulmão de aço.

— Trata-se — disse — do «Engstrom Oxigenator».

É um aparelho que respira pelo doente, por consequência, mantendo os fenómenos de respiração indispensáveis para ir vivendo, enquanto a natureza se encarrega, com a medicação que se lhe administra e outros meios de terapêutica de fazer a recuperação das lesões produzidas.

O embaixador dr. Ouro Preto falando ao redactor do «Diário de Lisboa»

Declaração do embaixador do Brasil ao «Diário de Lisboa»

Ouvido pelo repórter do «Diário de Lisboa» o embaixador do Brasil, sr. dr. Ouro Preto, afirmou ter pelo nosso jornal a maior estima. E acrescentou:

— Não esquecemos o muito que o vosso jornal tem feito pela aproximação luso-brasileira.

E depois:

— As minhas frequentes visitas a esta casa de saude reflectem a vontade do meu Governo de seguir passo a passo o estado de saúde do sr. Presidente do Conselho que há 40 anos orienta pelo lado português as relações entre os dois países.

O elogio do Chefe do Governo feito pelo presidente do Município de Lisboa

A abrir a sessão, na passada quinta-feira, da Câmara Municipal de Lisboa, o respectivo presidente, sr. general França Borges, fez o seguinte discurso:

«Com a maior emoção que encerra simultaneamente gratidão, amizade e tristeza, a Nação e com ela a cidade, tomam conhecimento da doença de S. Ex.ª o sr. Presidente do Conselho, prof dr António de Oliveira Salazar.

«Desde o primeiro dia, em nome da cidade de Lisboa, no da Camara Municipal e no meu próprio, estive ao corrente da evolução da sua doença, formulando os mais sinceros votos por um completo restabelecimento.

«Nesta hora de ansiedade e de dor, olhamos o passado e encaramos o futuro.

«Quarenta anos de vida inteiramente consagrados por Salazar á defesa, prestígio e prosperidade da Nação, constituem uma dádiva preciosa, de excepcional projecção na vida portuguesa, e em especial no Portugal de amanhã.

«Temos presente o seu total desinteresse pessoal e o sacrifício duma vida tranquila oferecida voluntáriamente, á sua Pátria

«Ele foi um corajoso combatente de todos os dias ao longo de muitos anos

«Serviu Portugal infatigávelmente com uma inteligência e uma fé que eram sem duvida iluminadas desde o alto, pois só um dom de excepção poderia determinar uma conduta tão perfeita.

«A rigidez e certeza dos seus princípios de administração, as suas previsões no campo interno e internacional, o conhecimento dos homens, a interpretação dos actos históricos, o seu amor pelos humildes, o seu bom senso e sobretudo o seu exemplo de homem bom, digno e honrado, um homem dessas virtudes sãs esquecidas pela Nação e daí esse cortejo de dor que percorre as terras do continente, das Ilhas e do Ultramar.

«Tanto os amigos como os adversários acidentais, todos afinal lhe devem o cantinho de paz e de prosperidade presentes e a confiança em que tal prosperidade se consolidará no futuro com base em sua obra.

«Ele é bem a figura máxima deste século.

Ao lado do Fundador, do mestre de Avis como Nun'Álvares e dos homens de 1640, ele Salazar, é um dos génios que construiram os sólidos alicerces em que acenta e se consolida a continuidade da Nação.

«Tudo lhe devemos.

«A sua obra avolumar-se-á com o tempo.

«O seu exemplo impôr-se-á por si próprio na consciência de todos aqueles que têm consciência, determinando-nos o dever de prosseguir no rumo que ele traçou.

«Ele aconselhou uma vida decente e modesta com base na mesma moral que cada um pratica na sua própria casa.

«Ele proclamou a organização do trabalho paralelamente com a justiça social.

«Ele afirmou que a dignidade nacional impunha ainda que em dolorosos sacrifícios, a defesa da integridade das terras portuguesas em todos os continentes em que se situam.

Ele preconizou disciplina e acima de tudo a unidade dos portugueses, fugindo a divisões que só favorecem os inimigos e lentamente arruinam a Nação.

A maior homenagem que se pode continuar a prestar a Salazar é a de contribuir porque a sua obra prossiga.

Cabelos que enbranqueceram ao serviço da Nação, rugas ano a ano mais vincadas, tronco dobrado, meio de transformar o homem novo e aprumado, de há quarenta anos.

Mas a luz do seu espírito, a sua dignidade e a sua coragem, nunca envelheceram.

O espírito não envelhece, nem morre.

A alma de Salazar, fulgurante, cristã, e patriótica ficará vincando eternamente junto ao Portugal que tanto amou.

O venerando Chefe do Estado é o penhor do futuro da Nação. Todos o admiram e o respeitam. Todos devem obediência ás suas decisões. Elas são, sem gombra de qualquer duvida, ditadas pelo interesse nacional. E' do nosso dever reconhecer as suas preocupações e dificuldades e conceder-lhe a ajuda que estiver nas possibilidades de cada um.

Ela encontrará a melhor solução em cada momento difícil e tal decisão será a palavra de ordem que a gente portuguesa deve seguir com os olhos postos na defesa feroz do seu futuro.

Se qualquer rasgão for aberto na unidade nacional por ele penetrará a duvida, depois, o ódio entre as pessoas, a seguir o desprestígio, e o enfranquecimento, portas abertas á desagregação e á ruína

E' com os olhos postos no Chefe do Estado que eu evoco Salazar neste momento doloroso para todos nós, propondo que fique exarado na acta desta reunião, impregnados de gratidão que não morre, os votos que esta Camara Municipal formula pelas rápidas melhoras e completo restabelecimento de S. Ex.ª, o Presidente do Conselho, Prof. dr António de Oliveira Salazar»

A proposta foi aprovada por aclamação

O ANIVERSÁRIO DO ESTATUTO DO TRABALHO NACIONAL

NA IGREJA DE S. JOÃO DE DEUS FOI CELEBRADA MISSA PELAS MELHORAS DO PROF. OLIVEIRA SALAZAR

Faz hoje 35 anos que o «Diário do Governo» publicou o Estatuto do Trabalho Nacional, «seguido de mais cinco decretos, todos da mesma data e com análogo objectivo: organizar a Nação, em regime corporativo, como unidade económica».

Para comemorar os trinta e cinco anos da organização corporativa aquela instituição e o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência mandaram hoje dizer uma missa na igreja de S. João de Deus.

Aquele acto liturgico foi igualmente realizado por intenção do sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

Antes do meio-dia registava-se já, na Praça de Londres, frente á igreja, um desusado movimento, pois os funcionários corporativos que, em numero de algumas centenas, trabalham no contiguo Palácio das Corporações, tinham sido dispensados de parte do serviço da manhã a fim de poderem assistir á missa.

Dentro do templo, já repleto ao meio-dia, faziam-se ouvir uma orquestra e um grupo vocal da F.N.A.T., que depois acompanhou o acto liturgico.

Junto ao altar-mor foram instalados alguns cadeirões, que foram ocupados por grande numero de altas individualidades ligadas ao regime e, especialmente, á instituição e funcionamento da organização corporativa. À frente de todos os antigos membros do Governo, em especial, subsecretários ou ministros da pasta das Corporações, via-se o sr. dr. Pedro Theotónio Pereira, que foi o primeiro deles, justamente em 1933.

Entre as outras individualidades presentes contava-se o representante do Chefe do Estado, sr. general Humberto Pais, que entrou na igreja acompanhado pelo actual ministro das Corporações, sr. prof. Gonçalves de Proença.

● Prova de gratidão

Nos cadeirões especiais viam-se os srs. dr. Supico Pinto, presidente da Câmara Corporativa, e dr. Mota Veiga, ministro de Estado da Presidência do Conselho; ministros da Saúde e do Interior; almirante Henrique Tenreiro; prof. Costa Leite (Lumbrales) e dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva da União Nacional; general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e sr. Aníbal David, vice-presidente; drs. Veiga de Macedo, antigo ministro das Corporações, Lopes da Fonseca e Augusto de Castro, além de outras altas individualidades.

A missa foi celebrada pelo prior da paróquia de S. João de Deus, reverendo José Teodoro Marques da Silva, que foi acolitado por dois membros da comunidade paroquial, srs. José Horácio Syder e José Luís Paulo.

O celebrante proferiu uma sentida homília alusiva á finalidade da missa — de acção de graças pela publicação do Estatuto do Trabalho Nacional e como «prova de gratidão ao prof. dr. Oliveira Salazar», orando-se ainda pelas suas melhoras.

*

Igualmente em todas as outras dezassete cidades, capitais de distrito, foram esta manhã celebradas missas, assinalando os 35 anos do Estatuto do Trabalho Nacional.

O templo estava repleto de fiéis vendo-se nas primeiras filas as altas individualidades

«RESERVADO O PROGNÓSTICO»

Cerca das 20 e 30 de ontem foi distribuído novo boletim clínico, cujo teor é o seguinte:

«Às 20 horas, o sr. Presidente do Conselho apresenta a seguinte situação:

Pulso: 80 pulsações por minuto
Tensão arterial: 15,5-8
Temperatura: 38°,7
Radiografia do tórax: Sem alteração

Continua com respiração assistida, pelo respirador de «Engström». Responde ligeiramente e por vezes com movimentos elementares apropriados ás solicitações verbais (reacções sensoriais), mantendo-se, no entanto, reservado o prognóstico.»

REGRESSOU A FRAGATA «ÁLVARES CABRAL»

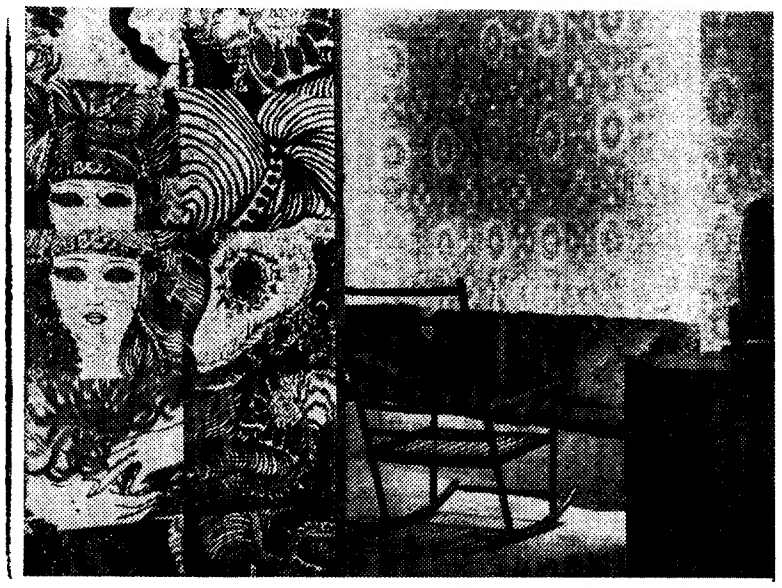
Entrou esta manhã no Tejo a fragata «Álvares Cabral» proveniente de Moçambique, onde a sua guarnição de 170 homens acaba de cumprir a sua comissão do serviço de 30 meses.

A receber a unidade, que fundeou em frente do Terreiro do Paço, deslocou-se a bordo do «Álvares Cabral» o sr. comodoro-médico dr. Galvão Rocha, em representação do ministro da Marinha e do chefe do Estado Maior da Armada.

LISBOA PELA HORA INGLESA

UMA LOJA «HIPPIE» COM MESAS PNEUMÁTICAS E LACA PARA HOMENS

Mobiliário pneumático transparente, posters impressos em tela, laca para homens (jovens) e cosméticos da superfamosa Mary Quant estão em Lisboa na próxima quarta-feira ao fim da tarde, incluídos nos oitocentos contos de stock da nova boutique «Hippies».



Neste recanto íntimo, com almofadas e cadeira de baloiço, vai ficar instalado o bar

A Baixa de Londres mudou-se para a beira do Tejo. Morada: Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A.

Esta é a segunda versão — em grande — da *mini-boutique* do mesmo nome, que os clientes do «Drugstore» conhecem de sobra. A coisa refinou: além do salão de vendas, com uma sóbria alcatifa cor de salmão, «Hippies II» tem dois gabinetes de provas e um bar ao canto direito de quem entra.

Pode já dizer-se, embora seja segredo, que existe um frigorífico camuflado. Quanto aos gabinetes de provas, o mais giro foi decorado com pinturas idênticas às da loja «Adam and Eve», propriedade (em Londres) dos Beatles.

O abastecimento, disse-nos um dos sócios, será feito em *roulement* permanente. Também se fala de uma venda de Natal sensacional, porque as encomendas previstas são ao melhor nivel inglês, dinamarquês e sueco.

— *De resto* — ouvimos a gerente e decoradora de «Hippies», D. Manuela Cintra—,*há um importante publico consumidor jovem no nosso País. É de admirar, mas há.*

Inauguração: Tudo vestido de «hippie»?

Os convites para a inauguração levavam impresso o seguinte pedido: «Venha vestido de «*hippie*». Era, digamos, uma brincadeira inocente. Mas vários clientes do «Drugstore» já responderam a dar a sua concordancia. D. Manuela Cintra ri-se:

— *E esta, hem? Vou ter mesmo uma casa «hippie» na quarta-feira!*

Entre as novidades da *boutique* contam-se dezenas de *gadgets* (tradução portuguesa: gadgets) preparados para acender o entusiasmo dos visitantes.

Citamos ao acaso as flamejantes canecas que também dão para beber líquidos, os relógios floridos que também não dão para ver as horas e as «ampulhetas 1968» cheias de um certo e misterioso liquido sobe-e-desce.

«Hippies II» vai lançar, simultaneamente com os cosméticos Mary Quant e os produtos de beleza Esther Lowder, duas especialidades próprias da casa: água-de-colónia para rapariga e rapaz, e a tal laca destinada a cabelos masculinos porventura mais rebeldes.

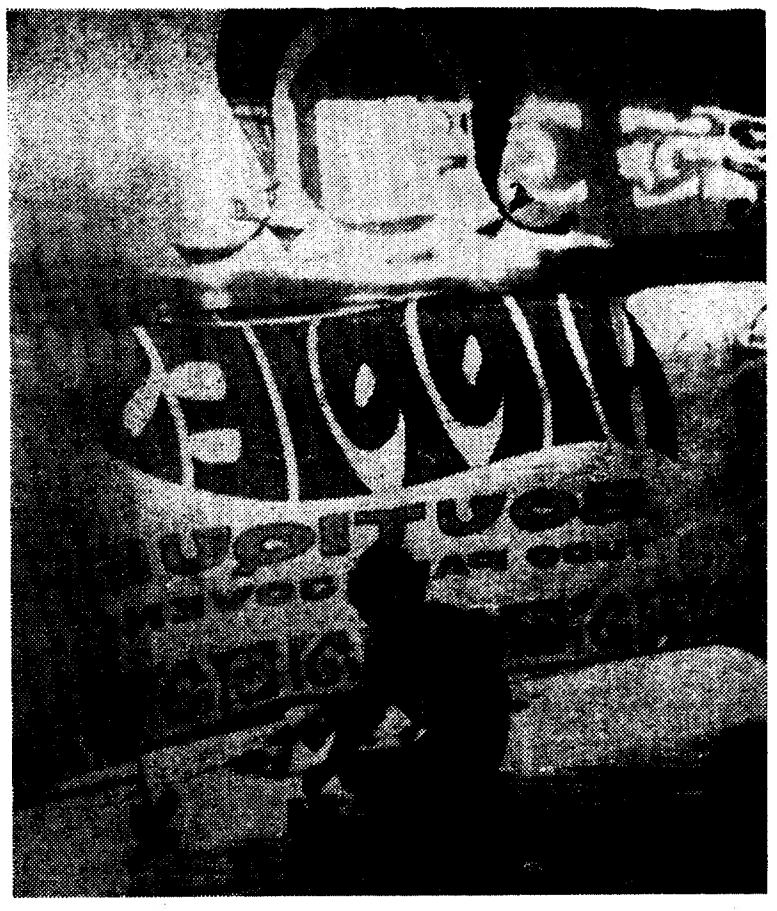
Quem está comprador de tudo isto? Os jovens, claro.

— *Não senhor* — contrapõe a gerente-decoradora. — *A minha experiência no «Drugstore» ensinou-me que lojas deste tipo têm também uma clientela certa, igualmente importante, dos vinte e tal anos para cima.*

Uma senhora idosa abordou há tempos D. Manuela Cintra:

— *Haverá algum vestido para mim?*

Costumava haver, mas o *stock* esgotara-se. Tanto bastou para a senhora ficar zangadíssima e sair do estabelecimento com a catadura dos dias de chuva. É um negócio complicado.



Ainda se misturam tintas no n.º 82-A da Rua Rodrigo da Fonseca, mas a inauguração da nova BOUTIQUE HIPPIES está por um fio

«MISS OBJECTIVA DE PORTUGAL»: PRÉMIO PARA A FOTOGENIA DE UM ROSTO FEMININO

Tal como temos amplamente divulgado, a Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Brasil volta a organizar o concurso para eleição de «Miss Objectiva Internacional», a que Portugal concorre nos termos do regulamento que inserimos nestas colunas.

Entretanto, lembramos que aquela associação promove, igualmente, um certame denominado «Foca de Ouro», a que podem concorrer todos os repórteres portugueses através de imagens de reportagem recolhidas no seu quotidiano profissional.

1 — Cada repórter pode apresentar uma ou mais concorrentes ao título de «Miss Objectiva». As candidaturas devem ser feitas através de um «slide» colorido do rosto da concorrente, acompanhado de uma fotografia de corpo inteiro a preto e branco.

2 — A escolha da concorrente deve obedecer aos seguintes quesitos:

a) ter mais de 18 anos e menos de 25.

b) ser solteira.

c) ter como cultura mínima o quinto ano de liceu ou estudo equivalente, ou, ainda, ter uma profissão.

d) saber, além de português, pelo menos mais um idioma.

3 — Atender que a fotogenia vale sessenta por cento da pontuação final.

4 — A eleição de «Miss Objectiva de Portugal» pressupõe a eleição do fotógrafo que a descobrir, e que representará os repórteres portugueses no congresso a relizar em S. Paulo por ocasião do concurso para apuramento de «Miss Objectiva Internacional» do corrente ano.

5 — A escolha das provas será feita por um júri constituído por um representante dos repórteres fotográficos, cinematográficos e da TV, e, também, por um representante do nosso jornal e pela delegada em Portugal da A. R. F. C., de São Paulo.

6 — O prazo para a entrega das candidaturas fotográficas, acompanhadas dos «curriculum vitae» do fotógrafo e da concorrente, termina a 25 do corrente.

A direcção da Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos, com sede itinerante. Por três anos ficará em S. Paulo por ter sido eleito, como presidente, um repórter de S. Paulo. Da esquerda para a direita: Eduardo Gageiro (secretário) — o representante português no Concurso de «Miss Objectiva»; Carrilho, presidente da Associação dos Repórteres do Peru; Silvino Gaona, presidente da Associação Internacional da organização de S. Paulo promotora do concurso. O terceiro secretário é o representante dos Estados Unidos da América do Norte.

FEIRAS E MERCADOS

Da Senhora do Cabo em Lousa de Cima

LOUSA DE CIMA, 23 — Hoje, penultimo dia das festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, houve, depois da alvorada, concerto pelos «Gaiteiros de Jardia», do Montijo.

Ao meio-dia, foi celebrada missa por intenção dos militares falecidos no Ultramar.

A tarde houve arraial e uma garraiada.

As 19 horas, começará um concerto pela banda dos Bombeiros Voluntários de Loures; e á 1 hora, haverá uma sessão de fogo de artifício.

TOTOBOLA

Quase cem contos para cada totalista

No escrutínio da ultima semana das Apostas Mutuas Desportivas Totobola foram apurados vinte e seis acertantes totalistas, sendo 22 da Metrópole, 3 angolanos e 1 de Moçambique. Cada um receberá o prémio de 100 124$64.

Com doze resultados certos registaram-se 618 boletins, cabendo a cada um dos premiados a quantia de 4 170$20.

FORD 17 M
2, 4 PORTAS E STATION
TAMBÉM VERSÃO DIESEL
Ford ... É MELHOR!
LINC
AV. REPÚBLICA, 32
TELEFONES 77

A COMERCIALIZAÇÃO EM LARGA ESCALA

DOS VEÍCULOS JAPONESES DATSUN-NISSAN

EFECTUA-SE HOJE A INAUGURAÇÃO DO MODERNO «STAND»

DO ENTREPOSTO COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS

Com a inauguração, que hoje se realiza, do «stand» do Entreposto Comercial de Automóveis, vai iniciar-se a comercialização em larga escala dos automóveis japoneses Datsun-Nissan, acontecimento que marca uma data importante na penetração da industria automóvel japonesa na Europa, pois coube àquela empresa a instalação da primeira linha de montagem no nosso continente de veículos daquela origem.

Conhecendo-se o dinamismo dos empresários japoneses e calculando-se o interesse com que têm estudado a sua entrada no mercado europeu, será fácil concluir o cuidado de que o Entreposto rodeou a sua instalação na Metrópole, para que os objectivos venham a ser alcançados.

Nos contactos preliminares havidos com os jornalistas, através dos quais os dirigentes do Entreposto deram conhecimento de pormenores da sua organização, tivemos já oportunidade de avaliar os meios utilizados e os métodos de trabalho que vão ser postos em prática para que o publico português tenha á sua disposição não apenas mais um «stand» de automóveis mas sim uma verdadeira organização que, desde a comercialização á assistência técnica, marcará justamente uma posição de relevo no mercado português.

O grupo do Entreposto tem a experiência resultante do «contrôle» de um terço do mercado automóvel de Moçambique

Outra coisa não seria, aliás, de esperar, quer da experiência e colaboração dos empresários japoneses, certamente muito interessados em que a primeira linha de montagem europeia de automóveis daquela nacionalidade seja digna do prestígio da sua industria, quer do grupo de empresas a que pertence o Entreposto Comercial de Automóveis, com provas sobejamente dadas em Moçambique, onde constituem um dos mais representativos elementos da industria e do comércio, controlando, através das suas empresas de comercialização do ramo automóvel, um terço de todo o mercado daquela Província Ultramarina e tendo hoje um volume de investimentos em território português que ultrapassa já um milhão e meio de contos.

Para além do nível de qualidade das viaturas Datsun-Nissan, da elegancia do conforto que excedem largamente o comum em veículos da sua categoria e da própria performance, o publico interessado pelo automobilismo presta particular atenção ao preço de venda, á economia de manutenção, á assistência técnica e á disponibilidade de peças sobressalentes com que pode contar, quer em Lisboa, e no resto do País, quer mesmo na Europa.

Os Datsun-Nissan representam 31 % da produção do Japão e 38 % das suas exportações no ramo

Um produtor de automóveis que deseje marcar posição de relevo no nosso mercado teria que considerar com muita atenção a satisfação de todos estes requisitos, condição indispensável para se atingir esse objectivo. Sabemos que, naturalmente, os industriais japoneses e os empresários portugueses não descuraram tais pormenores.

Marca de prestígio conquistado no conjunto da produção automóvel japonesa que é hoje a segunda em volume mundial de unidades, logo atrás dos Estados Unidos da América e bastante distanciada da Alemanha Ocidental, da França, da Inglaterra e da Itália, os veículos Datsun-Nissan representam 31% da produção total da industria automóvel nipónica e ocupam o primeiro lugar na exportação, com um volume de 38% do total exportado.

O sr. Masataka Okuma, da Nissan, foi cumprimentado, á sua chegada a Lisboa, por entidades da administração e direcção do Entreposto

O administrador-delegado da Nissan assistirá à inauguração

Para assistir á inauguração do «stand» do Entreposto Comercial de Automóveis, deslocou-se ao nosso País, onde chegou ontem por via aérea, o sr. Masataka Okuma, administrador-delegado da Nissan Motor C.ª, que se fez acompanhar do sr. K. Tamaki, gerente da Divisão de Exportação para a Europa e Médio Oriente, com escritório em Bruxelas, os quais foram cumprimentados no aeroporto pelos srs. eng.º Dias da Cunha, dr. Neves Correia, dr. Dias da Cunha, e António Candeias, respectivamente administradores-delegados, administrador e director do Entreposto.

O sr. Masataka Okuma, que é formado em Direito pela Universidade de Tóquio, ocupa posição proeminente nos meios industriais e económicos do seu país, onde tem desempenhado funções de grande relevo nomeadamente, as de director da Fuji Heavy Industries, director da secção de crédito e, mais tarde, conselheiro do Industrial Bank of Japan e administrador da Nitto Fluoro-Chemicals. No grupo Datsun-Nissan, tem igualmente, desde 1966, ocupado lugares de relevo, como os de administrador da Nissan Motor C.ª, presidente da Nissan Automobile C.º (Canadá) e director da Nissan nos E. U. A., no México e no Peru, da Nissan Motor Car Carrier C.º e da Japan Automobile Manufacturers Association.

Os melhores escritores portugueses segundo Agripino Grieco

RIO DE JANEIRO, 23 — (A. N. I.) — Fernando Pessoa, «um pensador extraordinário do verso, com uma poderosa força de sugestão», Aquilino Ribeiro, Miguel Torga e Fernando Namora são os escritores portugueses do nosso século que o crítico brasileiro Agripino Grieco mais aprecia, segundo uma entrevista concedida ao semanário «O Mundo Português», do Rio doe Janeiro.

Quanto á literatura do passado, destaca Luís de Camões, que prefere na parte lírica, Bocage, Camilo Castelo Branco e Eça de Queiroz. O primeiro livro que leu, ainda menino, no Paraíba do Sul, foi «Amor de Perdição».

Agripino, de ascendência italiana, conta hoje oitenta anos, tendo publicado, entre muitas outras, as seguintes obras: «Ânforas» (1910), «Estátuas mutiladas» (1913), «Pérolas» (1937) e «O Sol dos Mortos» (1957).

CORPO CLÍNICO DOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Os srs. drs. Telmo Carlos Pinhal das Neves Pereira e João Manuel Jacinto de Figueiredo Viegas foram nomeados, precedendo concurso de provas documentais, teóricas e práticas, publicas e eliminatórias internos, respectivamente, dos internatos complementares de radiologia e de clínica médica dos Hospitais Civis de Lisboa.

CHRISTIAN BARNARD

(ALGUMAS HORAS EM LISBOA)

EMBARCA DE MADRUGADA PARA O RIO DE JANEIRO

Um pouco inesperadamente, se bem que a notícia da sua vinda a Lisboa fosse já conhecida esta manhã através da Imprensa, desembarcou, cerca das 9 horas, no aeroporto de Lisboa, viajando no avião da TAP, o famoso cirurgião sul-africano professor Christian Barnard, o iniciador das transplantações de coração em todo o Mundo.

No aeroporto de Lisboa o prof. Barnard não teve qualquer contacto com os representantes dos órgão de Informação, pois nem sequer desceu na aerogare, seguindo directamente do avião em que viera de Joannesburgo para um automóvel que se deslocara á plataforma de estacionamento, e, segundos depois, o transportou para a cidade

Conseguiu-se apurar, no entanto, que o célebre médico sul-africano seguirá, esta madrugada (1 e 10) para o Rio de Janeiro.

Como se realiza ali, sob o patrocínio da Casa de Portugal, um curso sobre Terapêutica de Urgência em Cardiologia, ministrada pelo prof. Fernando de Pádua, é muito possível que o cirurgião sul-africano queira assistir também a esta reunião científica, se bem que o principal objectivo da sua viagem seja proferir uma série de conferências tanto no Brasil como nos Estados Unidos e no Canadá, e estar presente á reuião do «Comité Internacional sobre Transplantações» que se efectua no próximo mês, em Washington.

Apurámos ainda que o prof. Barnard, que nos visita já pela quarta vez, mostrou desejo de não ter contactos com os homens da Imprensa em Lisboa. Assim aconteceu graças á colaboração não só das autoridades como também da própria companhia aérea. Foi transportado directamente do avião para a cidade, sem as habituais formalidades de desembarque.

Antes de se instalar num hotel da cidade, o prof. Barnard deslocou-se á Casa de Saude da C. V. P., onde assinou o livro de cumprimentos ao sr. Presidente do Conselho, facto que referimos noutro local da nossa edição.

O prof. Barnard estará de regresso ao seu país em 7 de Outubro. Tentará, então (segundo a France Presse) «uma transplantação em Paolo Fiocca, a criança de dez anos protegida pela actriz Sofia Loren.»

Morreu uma criança que ia receber um coração novo

CIDADE DO CABO, 23 — (A. N. I.) — Morreu ontem à noite, na cidade do Cabo, Tracey Yoko, a criança rodesiana de seis meses que, na semana passada, era considerada como possível recipiendo de uma transplantação de coração a efectuar pelo dr. Barnard.

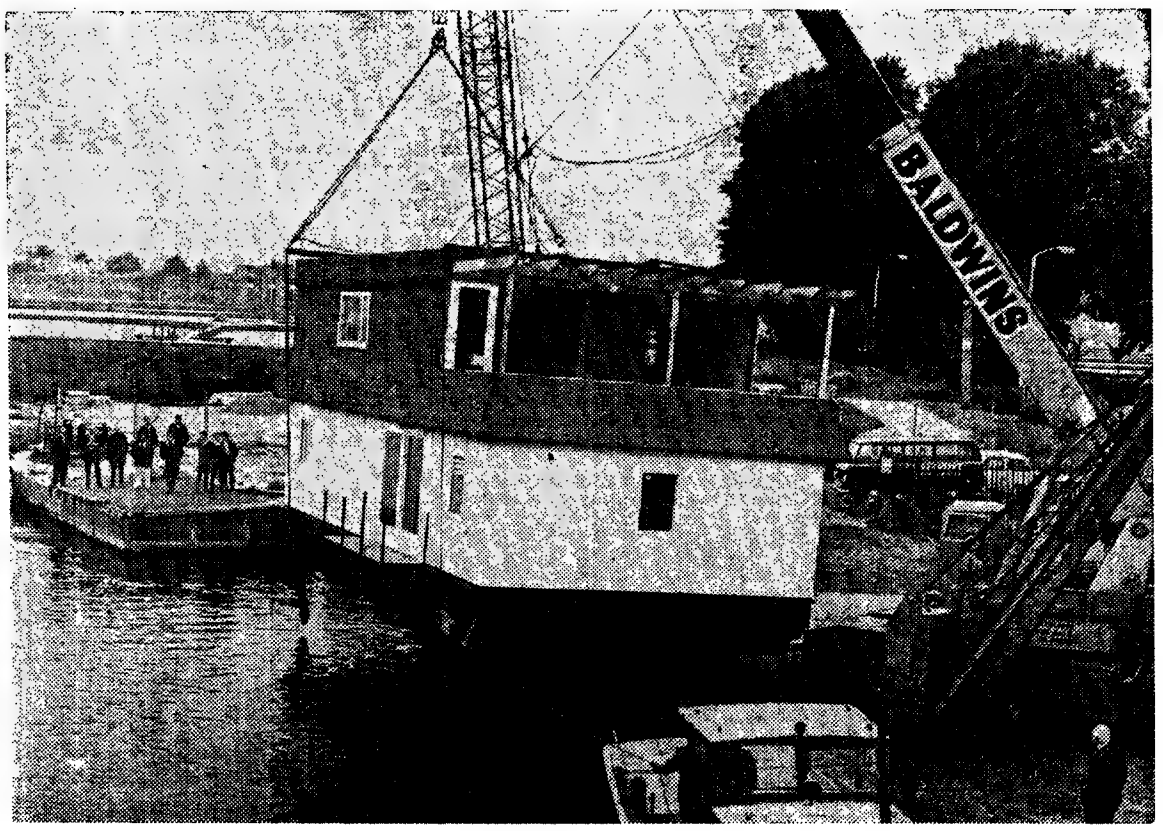
Não foram tornadas públicas as causas da morte.

Yoko tinha sido submetida, cinco dias antes, a uma intervenção cirúrgica paliativa, destinada a melhorar uma deficiência cardíaca congénita. A operação foi realizada pelo próprio dr. Barnard

A CHEIA DO LIMA NÃO ULTRAPASSOU O CAIS RIBEIRINHO E AS FESTAS CONTINUAM

VIANA DO CASTELO, 23 — Contràriamente às previsões, as águas do rio Lima, embora cubram, ainda, todo o areal, não ultrapassaram o cais. O aspecto, porém, daquele, principalmente na Avenida Marginal em Ponte de Lima é desolador e os bombeiros andam na tarefa de recolha de destroços.

As casas de comidas e bebidas que não foram afectadas pelas águas continuam a registar grande afluência de forasteiros, os quais acorreram em grande número às festas que ali decorrem e que hoje terminam, com a saída, se o tempo o permitir, da procissão de Nossa Senhora das Dores, a maior das solenidades religiosas incluídas nas «Feiras Novas» naquela vila.



A maior casa flutuante construida na Grã-Bretanha nos ulti mos 50 anos é colocada, com a ajuda de um guindaste especial, no rio Tamisa, no sul de Inglaterra. A casa foi construida para a filha do proprietário de um hotel do Sussex que a pretende utilizar como elemento publicitário do seu novo negócio: a construção de apartamentos de luxo flutantes

CURI
2 LISBOA
77 70 91/2/3

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFE...

Jóias antigas e modernas
Compramos por mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRAIA 257

PRATAS EM 2.ª MÃO
Grande variedade — Bons preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 — Telef. 32 45 64

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Samuel Davis, Jr. beija a mão de Margot Fonteyn depois de receber um busto de ouro, oferecido ao artista pela Academia Real de Dança de Londres, como reconhecimento pela sua participação no «show» destinado a angariar fundos para os bailarinos jovens

O êxito da sonda russa dá razão a James Webb

—afirmam dirigentes da N. A. S. A.

WASHINGTON, 23 — (A. N. I.) — Há uma «ligeira possibilidade» de os Estados Unidos conseguirem igualar o ultimo feito espacial da União Soviética, o lançamento de uma nave não tripulada que descreva uma órbita em torno da Lua e regresse depois á Terra — afirma-se em círculos de Washington ligados ao programa espacial norte-americano.

Afirma-se também que os dirigentes da N. A. S. A. ficaram profundamente impressionados com o êxito da sonda russa «Zond 5»

Este êxito — segundo dizem — vem dar razão a James Webb, que se demitiu há dias de chefe da N. A. S. A., e declarou que os Estados Unidos estão atrasados em relação á U. R. S. S. na corrida espacial e que vão permanecer assim durante vários anos.

A «ZOND 5» A CAMINHO DA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOVO, 23 — (R.) — A nave espacial soviética «Zond 5», actualmente a caminho da U. R. S. S., depois de ter sido recuperada no Oceano Índico, forneceu «uma vasta soma de conhecimentos científicos» — informa hoje a agência T A S S

A nave não tripulada desceu ontem de pára-quedas num ponto situado a meio caminho entre as costas da África do Sul e da Austrália, depois de ter «viajado» à roda da Lua.

James Webb, administrador demissionário da N. A. S. A., considerou o feito soviético como «uma proeza tremenda e da maior importância» Webb pensa que a União Soviética poderá enviar agora uma tripulação para uma viagem à volta da Lua, como prelúdio de outras façanhas espaciais.

O académico Georgy Petrov, director do Instituto Soviético de Estudos Espaciais, escreve hoje na «Pravda» que o objectivo da «Zond 5» era experimentar os sistemas que farão regressar á Terra as naves espaciais capazes de descrever órbitas á roda da Lua e, mais tarde, á volta de outros planetas

Petrov diz ainda que uma das maiores dificuldades do regresso das naves, que efectuam grandes viagens no espaço sideral, está nas alterações aerodinamicas provocadas pelas grandes diferenças de temperatura entre o espaço sideral e o reencontro com a atmosfera terrestre

AMEAÇADA A CARREIRA DE SAMMY DAVIS?

LONDRES, (A. N. I.) — Sammy Davis revelou que tem uma protuberancia de carácter benigno na garganta e que partirá para os Estados Unidos dentro de uma semana para consultar um cirurgião.

O artista declarou aos pornalistas que espera não ser necessária uma operação e que talvez lhe seja prescrito um repouso prolongado.

«Não quero ninguém dentro da minha garganta» — disse.

Um especialista londrino confirmou que se trata de um «mal raro» que pode pôr termo á carreira de cantor de Sammy Davis se não for bem tratado.

EDITADOS 450 MIL LIVROS NO MUNDO EM 1965

PARIS, 23 — (A. N. I.) — Dos 450 mil livros editados no Mundo em 1965, cerca de metade (200 mil) foram-no na Europa — revela a quarta edição do anuário estatístico da U. N. E. S. C. O., publicada em Paris.

A população europeia representa apenas 13,5 por cento da população mundial, mas é a que culturalmente se encontra mais bem servida. Na Ásia (55 por cento da população total), publicaram-se 85 mil livros, na U. R. S. S. (7,1 por cento), 76 mil, na América do Norte (8,9 por cento), 64 mil, na América do Sul (5 por cento), 13 mil, na África (9,4 por cento), sete mil e na Oceania (0,5 por cento), cinco mil.

No mesmo ano — ainda segundo a U. N. E. S. C. O. — a América do Norte consumiu a maior quantidade de papel de jornal, 8,3 milhões de toneladas, em 16,7 milhões de consumo mundial.

MORREU O PADRE PIO

FOGGIA (Apulia), 23 — (F. P.) — O padre Pio de Petralcina, o religioso estigmatizado, conhecido pela sua santidade, faleceu a noite passada no convento de Santa Maria das Graças, em San Giovanno Rotondo, próximo de Foggia, vitimado por uma bronquite aguda. O padre Pio contava 81 anos.

O padre Pio, de seu verdadeiro nome Francesco Forgione, recordara há três dias, na presença de milhares de fiéis, o quinquagésimo aniversário dos «estigmas». Estes surgiram com efeito, no seu corpo, em 20 de Setembro de 1918.

Já na passada sexta-feira o padre Pio sofria de bronquite, que se agravou nos dias seguintes. Tiveram de o transportar da sua cela para a capela, ali celebrando a missa, sentado. O seu estado agravou-se ontem á noite, falecendo antes do alvorecer.

Francesco Forgione nasceu em 25 de Maio de 1887, em Pietralcina, na Apulia. De família modesta, cedo sentiu a vocação religiosa, tendo sido atraído pela Ordem dos Capuchinhos, cuja regra se adaptava ao seu temperamento, simultaneamente místico e activo.

De alta estatura (quase um metro e 80) e de animo resistente, o jovem noviço cumpria com facilidade e bom humor as tarefas que lhe eram confiadas pelos superiores do primeiro convento onde esteve, na província de Foggia. Ao mesmo tempo, completava os estudos rudimentares que iniciara. Foi-lhe, assim, possível, á força de paciência, receber a ordenação e satisfazer a grande aspiração de celebrar missa.

Durante a Primeira Guerra Mundial, dedicou-se a cuidar dos feridos e dos doentes. A sua nomeada aumentou quando se espalhou a notícia de que tinham aparecido estigmas nas suas mãos. A repercussão do facto foi de tal ordem que se julgou oportuno transferi-lo para outro convento da província da Apulia.

O padre Pio pôde dar-se conta das difíceis condições em que vivia uma parte da população desta província, sobretudo da falta de meios modernos para lutar contra as doenças que atingiam os pobres. Começaram a afluir-lhe donativos que ele utilizava para aliviar os sofrimentos.

Ao iniciar-se a Segunda Guerra Mundial, foi enviado para San Giovanni Rotondo, redobrando nessa altura o impulso de simpatia e de admiração dos fiéis a seu respeito. Muitos não hesitavam em chamá-lo «o monge santo», mas a Igreja mostrou-se prudente. Uma das suas regras determina que a santidade não pode ser declarada em vida daquele a quem é atribuída. Biografias que apresentavam o padre Pio como um santo, atribuindo-lhe milagres, foram assim colocadas no Index.

Quando os estigmas apareceram nos seus membros, a sua fama de santidade e de taumaturgo aumentou prodigiosamente. De todos os países vinham peregrinos para o ouvir dizer missa, confessarem-se e receber a comunhão das suas mãos.

Em 1923, o Santo Ofício advertiu os fiéis, convidando-os a não visitarem o religioso «por não ter sido verificado o carácter sobrenatural dos factos que lhe eram atribuídos». Este parecer foi depois reformado e o padre Pio pôde exercer livremente a sua actividade.

Continuavam a afluir, entretanto, os donativos, não só da Itália mas de outros países, designadamente da América. Segundo o desejo expresso pelo religioso, foi decidido aplicá-los na criação de um grande hospital, a «Casa de Sofrimento» e de uma obra denominada «Grupos de Oração».

O padre Pio foi libertado do voto de pobreza, tendo sido constituída em seu nome uma sociedade por acções. A administração desta sociedade foi confiada a cinquenta leigos da Ordem Terceira Franciscana, com o padre Pio como director espiritual.

O hospital desenvolveu-se rápidamente, passando a ser conhecido como a «Cidadela do Silêncio». Mas o aspecto comercial da obra não tardou a ser criticado por certos jornais, acrescendo a esse facto as condições de funcionamento do estabelecimento. Por várias vezes, o padre Pio teve de retirar dos donativos que recebia somas importantes para equilibrar o orçamento da obra.

Tendo o religioso designado a Santa Sé como legatária após a sua morte, o Papa João XXIII enviou mons. Carlo Maccari, do secretariado do Vicariato de Roma, em «visita apostólica» ao convento. Os resultados do inquérito foram severos para os administradores da «Cidadela», acusados de incúria e de incapacidade de administração.

Entretanto, a notável personalidade do padre Pio não foi posta em causa. Os seus superiores continuaram a testemunhar-lhe respeito, tendo os padres capuchinhos da província de Foggia, com autorização de Roma, decidido apresentar uma queixa por difamação contra um jornal italiano que falava de «escândalo financeiro» a propósito da «Cidadela do Silêncio».

A ESPIONAGEM SOVIÉTICA CONFERE REALISMO A EXERCÍCIOS DA N.A.T.O.

LONDRES, 23 — (A. N. I.) — O comando naval da N. A. T. O. publicou em Londres um comunicado em que manifesta o seu contentamento pelo facto de navios e aviões russos estarem a espiar constantemente os exercícios «Torre de Prata», que unidades das armadas de nove países da organização realizam ao largo da Noruega.

«A constante vigilância, pela vista e pelo radar, dos navios e dos aviões russos» — afirma-se no comunicado — «tem dado aos exercícios «Torre de Prata» um inesperado tom de realismo e tem permitido excelente e imprevisto treino das forças da N. A. T. O.».

No comunicado revela-se que a «flotilha de espionagem» russa é constituída por três contratorpedeiros e duas traineiras com equipamento electrónico, para captar as mensagens em código trocadas entre os navios da N. A. T. O., e dois navios de abastecimento.

Cada um dos contratorpedeiros — acrescenta-se — «faz companhia» a um dos três porta-aviões de ataque que participam nos exercícios: o «Wasp», da Armada norte-americana, o «Eagle», da Inglterra, e o «Bonaventure» do Canadá.

O jornalista Donald May, que se encontra a bordo do «Wasp», anunciou que os navios russos, que os tripulantes do porta-aviões designam entre si por «Ivan», têm tido o cuidado de se manterem a distância segura dos navios da N. A. T. O., afastando-se sempre que há súbitas mudanças de rumo dos navios que participam nos exercícios.

No comunicado do comando naval da N. A. T. O. revela-se que foi decidido dar aos navios e aos aviões russos a designação de «Laranja», uma cor que não difere muito do vermelho».

Afirma-se ainda no comunicado que os exercícios têm tido êxito e que «todos os aviões «Laranja» têm sido detectados a uma distância dos navios da N. A. T. O que permitiria em qualquer das ocasiões serem interceptados pelos aviões aliados»

Acrescenta-se que não se registou qualquer «tentativa «inimiga» de ataque submarino ou de superfície» aos navios aliados.

Participação portuguesa nas manobras

HALIFAX (Canadá), 23 — (F. P.) — Um comboio de 23 navios, o mais importante reunido em Halifax depois da segunda guerra mundial, partiu no domingo, deste porto da Nova Escócia em direcção a Nova Londres (Connecticut), onde participará na fase «Atlantico Oeste», das manobras marítimas «Torre de prata», da N. A. T. O.

Do comboio fazem parte unidades de Portugal, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Alemanha Ocidental, Holanda, Noruega, Grã-Bretanha e Estados Unidos

A CHINA EXORTA BIAFRA A RESISTIR

HONG-KONG, 23 — (R.) — A agência noticiosa Nova China exortou a noite passada os biafranses a continuarem por todos os meios a sua luta contra as forças da Nigéria.

Na sua primeira referência á «guerra civil» nigeriana, a agência de Pequim afirmou que os biafrenses estão a ser chacinados pelos nigerianos mas que, apesar disso, estão longe de se renderem.

A agência sublinhou que embora os nigerianos contem com o apoio dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da União Soviética e tenham já ocupado a maior parte do território de Biafra, os biafrenses continuam a lutar heróicamente. A Nova China prosseguiu:

«Se os biafrenses continuarem a sua luta contra o imperialismo e o revisionismo, a vitória será deles».

OFERTA MACABRA

LONDRES, 23 — (F. P.) — Os funcionários do Palácio de Buckingham, receberam Susan Carth, fundadora do movimento «Salvem Biafra», julgavam que ela ia entregar flores á rainha Isabel. Susan Garth apresentou-lhes um pequeno caixão, contendo os restos de uma rapariguinha biafrense, despedaçada á sua vista, a semana passada, perto de Umuahia.

Susan Garth passou cerca de cinco semanas em Biafra, tentando encontrar meios que permitissem ás crianças biafrenses deixar a zona dos combates.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

PRIMEIRA «LADY» NEGRA NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 23. — (R.) — O filho de um lorde inglês vai casar com uma rapariga de cor que se tornará, na ordem natural das coisas, a primeira «lady» negra da história de Inglaterra.

Stephen Pollock, de 22 anos, filho mais velho de lorde Hanworth, revelou que tenciona casar-se, no próximo mês, com Elizabeth Vambe, de 21 anos, rapariga negra natural da Rodésia.

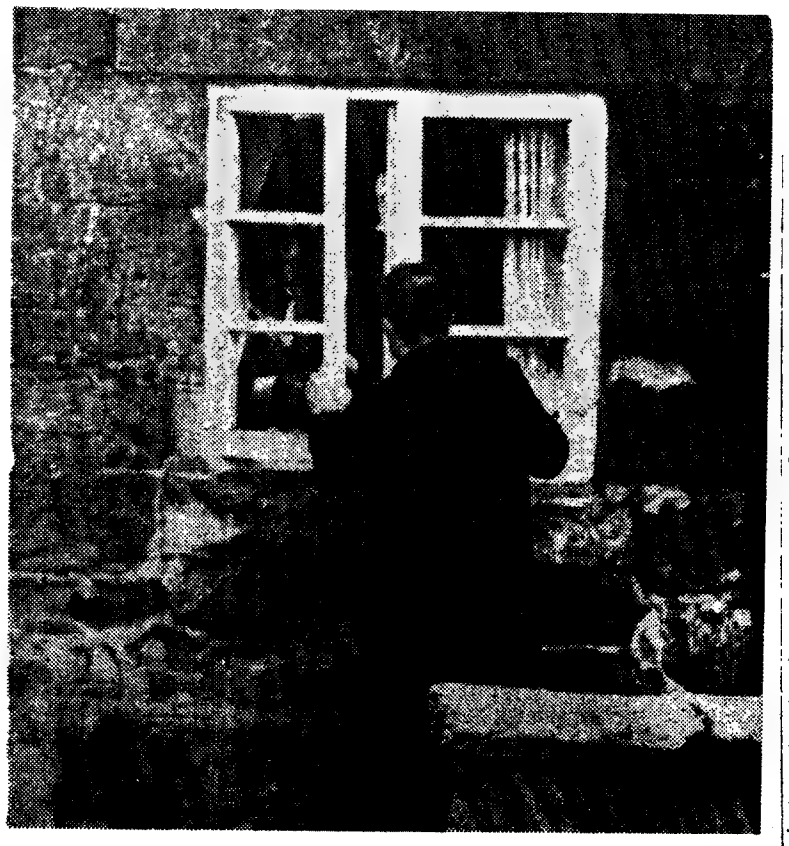
O pai de Elizabeth, Lawrence Vambe, foi director do jornal rodesiano «African Daily News». Actualmente vive em Londres.

Os noivos são ambos alunos da Universidade de Sussex.

Notícias aparecidas hoje na Imprensa dizem que lorde e «lady» Hanworth aprovam o casamento. «Gostamos imenso de Lisa», disse «Lady» Hanworth

Lawrence Vambe, por seu lado, declarou: «A minha opinião é que Lisa deve casar com o homem que ama, seja qual for a sua cor».

Lorde Hanworth, antigo oficial do Exército, é o nono detentor do título.



John James, o inglês que mantém como reféns a mulher e quatro filhos, conversou com Edward Corish, aluno de um seminário das proximidades, á janela da cozinha da casa onde se barricou há dias. Após a entrevista, Corish declarou que a situação é agora mais desanuviada

FORÇADOS A ATERRAR EM CUBA (ESTE ANO) 19 AVIÕES

HAVANA, 23 — (R.) — Segundo se julga saber, as autoridades cubanas começam a sentir-se embaraçadas com a frequência com que o seu país está a ver-se envolvido em actos de pirataria aérea, os quais culminaram ontem com o assalto a dois aviões colombianos no espaço de três horas

Os 142 passageiros e todos os tripulantes dos dois aparelhos — um «Boeing 727» forçado a aterrar em Camaguey, e um «DC-4» que teve de descer em Santiago, ambos da Avianca — encontravam-se em condições de segurança nas duas capitais de província do Leste de Cuba

Durante este ano, já foram forçados a seguir para Cuba 19 aviões, três deles desde sexta-feira passada

Foram feitos preparativos para que o «Boeing» pudesse seguir o seu destino, ontem á noite, com 71 dos 72 passageiros que anteriormente transportava O «DC-4» que transportava 66 passageiros deve seguir viagem hoje segundo anunciou a Embaixada da Suiça em Havana

Embora o Governo cubano até agora, não tenha tomado qualquer decisão no sentido de enviar os assaltantes de aviões comerciais ao tribunal, sabe-se que não se sente satisfeito com o que tem vindo a verificar-se nos ultimos tempos

Na sexta-feira, na 16.ª assembleia da organização internacional da aviação civil, reunida em Buenos Aires, Cuba deu o seu apoio a uma acção mundial destinada a pôr cobro aos actos de pirataria aérea

Quanto aos assaltos verificados ontem, sabe-se apenas que o «Boeing» foi assaltado por um unico individuo

Os passageiros do «DC-4» passaram a noite no confortável hotel Versailles em Santiago, a 970 quilómetros a sueste de Havana

«Todos os passageiros se sentem extremamente felizes por estarem em Cuba», declarou ao correspondente da Reuter pelo telefone o director do aeroporto.

Julga-se ter sido objectivo dos assaltantes dos dois aviões forçarem os pilotos a aterrar no aeroporto de Cuba, o que não sucedeu possivelmente por falta de combustível.

O «Boeing 727» voava de Barranquilla para Cartagena, dois portos na costa norte da Colômbia, no momento do assalto, e o «DC-4», tanto quanto se sabe, descolara também de Barranquilla.

Na sexta-feira, quando seguia de S. João de Porto Rico para Miami, na Florida, um «Boeing 727» da Eastern Airlines foi também forçado a desviar a rota e a aterrar em Havana.

RETORNO À «GUERRA FRIA»

Uma nova «guerra fria» parece ter começado entre o Ocidente e a União Soviética. Esta a conclusão que se pode tirar dos eventos ocorridos nos ultimos tempos.

Tudo principiou, aparentemente, com a entrada de tropas do Pacto de Varsóvia na Checoslováquia. Os Estados Unidos, protestando contra a atitude do Kremlin, logo viram no facto a necessidade de reforçar a sua defesa. Johnson ordena a construção de uma rede protectora de misseis antimísseis e decide acelerar os trabalhos concernentes ao fabrico, no futuro, de foguetões de cabeças multiplas.

Simultâneamente, nos países membros da N.A.T.O. chega-se a conclusão de que é preciso rever o dispositivo militar da Aliança. Segundo o secretário-geral da Organização, o italiano Manlio Brosio, é mister fazer um exame sério das medidas apropriadas para aumentar a capacidade de defesa da N.A.T.O. Por isso, «qualquer hipótese de nova redução dos efectivos militares na Europa não é de forma alguma compatível com a realidade da presente situação».

Para o próximo mês de Novembro está prevista uma reunião da Aliança Atlântica, em Bruxelas, precisamente para «adaptá-la ás novas concepções defensivas originadas pela invasão da Checoslováquia». Em círculos diplomáticos ligados á Organização julga-se que serão abordados, entre outros, os seguintes pontos: as reduções das forças da N.A.T.O. — previstas antes da entrada das tropas estrangeiras na Checoslováquia — serão canceladas; os planos de mobilização serão revistos, nomeadamente, no que diz respeito a maior rapidez na chamada de reservistas em caso de necessidade; organização de uma flotilha de várias nacionalidades para situações de emergência no Mediterrâneo, onde a União Soviética aumentou, consideràvelmente, o seu potencial naval e revisão de todo o sistema de detecção prévia da Aliança, em ordem a evitar ataques de surpresa.

Enquanto isto, a U.R.S.S. ameaça intervir na Republica Federal da Alemanha para «impedir qualquer acção perigosa do neonazismo e do militarismo alemão». Responsabilizando os «revanchistas de Bonn» pelos acontecimentos da Checoslováquia, Moscovo tem «medo». Medo do renascimento do nazismo e do militarismo alemão. Este receio, aliás, não é infundamentado. Sabe-se que o Partido da extrema direita, o N.P.D., herdeiro espiritual de Hitler, conquista, de dia para dia, mais terreno na Alemanha Ocidental. O numero dos seus adeptos aumenta. De tal maneira que as próprias autoridades alemãs se mostram preocupadas. Tanto assim é que o ministro do Interior de Bonn, antevendo certamente as consequências desastrosas, para o seu país, do ressurgir do nazismo, está a pensar, sèriamente, em proibir o Partido de von Thaden.

A existência deste perigo — no entender dos dirigentes soviéticos — confere a Moscovo o direito de intervir, militarmente, na Alemanha. Julga-se mesmo que nos próximos meses a U.R.S.S. venha a concretizar, parcialmente, esta sua intenção levando a efeito, em Berlim, alguns actos de força. Em tal emergência, haverá, da parte dos ocidentais, a correspondente reacção.

Resta, apenas, saber até onde pensam ir os antagonistas. Da «guerra fria» poderão passar á «guerra quente»? O medo que ambos inspiram um ao outro é o unico (embora não suficiente) obstáculo a esta transição.

H. C.

O chefe do F. B. I. recusou candidatar-se à vice-presidência

NOVA YORK, 23 — (F. P.) — George Wallace, antigo governador segregacionista do Alabama e candidato á presidência dos Estados Unidos, propôs, recentemente ao chefe do F. B. I., Edgar Hoover, de 70 anos, que seja o candidato do seu partido «Independente», á vice-presidência — escreve «Newsweek» na sua rubrica «Periscópio».

Hoover, depois de várias insistências de Wallace, rejeitou a proposta.

«COMISSÃO DE VERDADE»

NOVA YORK, 23 — (A. N. I.) — Os partidários do candidato republicano á presidência, Richard Nixon, estão a constituir uma «comissão de verdade», chefiada pelo senador Hugh Scott e pelo deputado Don Rumsfeld, para seguir o candidato democrático, Hubert Humphrey, nas digressões da sua campanha eleitoral, combatendo e desmentindo as suas afirmações.

MUSKIE PODERÁ SER O PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE CATÓLICO

WASHINGTON, 23 — (A. N. I.) — Se Hubert Humphrey for eleito presidente em Novembro, Edmund Muskie será o primeiro vice-presidente católico dos Estados Unidos, aos 54 anos.

Seu pai, um alfaiate, veio da Polónia em 1903, tendo Edmund nascido em Waterville, no Maine, onde ainda tem casa.

Um seminarista falou com o louco cercado

LONDRES, 23 — (F. P.) — É numa atmosfera de arraial que polícias e soldados cercam o louco de Shropshire, que munido com uma velha caçadeira, se fechou numa quinta, há cinco dias, mantendo como reféns a mulher e quatro filhos.

Apenas um seminarista católico conseguiu dizer algumas palavras aos «sitiados».

A italiana Eleonora Minotto (ao centro) foi eleita «Miss Cinema Europa 1968», em Budva, Jugoslávia. Na fotografia podem ver-se também Hakima Kolanovic e Karla Embek, as representantes jugoslava e alemã no mesmo concurso de beleza.

Libertados na Grécia dois antigos primeiros-ministros

ATENAS, 23 — (R.) — O Governo grego libertou hoje os antigos primeiros-ministros George Papandreou e Panayotis Kanellopoulos que se encontravam sob prisão domiciliária.

Os dois estadistas estavam presos desde 15 de Abril passado, por terem feito declarações contra o regime.

Foram libertados, hoje, um total de sete políticos que tinham sido deportados para várias ilhas e aldeias.

Os policias que guardavam as casas dos dois primeiros-ministros foram hoje afastados e, pela primeira vez desde Abril, aqueles políticos puderam receber visitas de amigos e partidários.

Os partidos de Papandreou e de Kanellopoulos obtiveram, conjuntamente, mais de 80 por cento dos votos das eleições de 1964.

Kanellopoulos recebeu os jornalistas mas recusou-se a fazer declarações políticas: «Agora vou dar um passeio. Quero pôr os pés na terra, depois de todos estes meses».

Revelou que, desde a sua prisão, cinco polícias se encontravam constantemente no exterior de sua casa.

O antigo primeiro-ministro afirmou ainda ter lido o projecto da nova Constituição mas recusou-se a fazer quaisquer comentários ou a dizer sequer se tomará parte no referendo do próximo domingo.

Não foi possível, por enquanto, entrar em contacto com Papandreou.

Encerrados no Uruguai os estabelecimentos de ensino superior

MONTEVIDEU, 23 — (F. F.) — O Governo uruguaio decidiu no domingo encerrar até 15 de Outubro, todos os estabelecimentos de ensino superior, devido aos incidentes que acabam de provocar a morte de dois estudantes.

Todos os estabelecimentos estão guardados pelo Exército, que proibe todo o acesso.

Por outro lado a Convenção Nacional dos Trabalhadores, a única central operária uruguaia, na qual estão filiados os funcionários do Estado, anunciou uma greve geral para amanhã.

VIDA MUSICAL

A mediania constituiu a nota dominante das 1.as eliminatórias do concurso Vianna da Motta

As últimas provas para as primeiras eliminatórias não modificaram a impressão geral que colhemos nas anteriores. Quer dizer: a mediania continua a ser a nota dominante nesta fase inicial do IV Concurso Vianna da Motta. Sem embargo, claro está, para o aparecimento de vários concorrentes que se destacaram de maneira muito especial, afirmando qualidades largamente positivas e possibilidades dignas de que delas atentemos.

Procurando estabelecer um balanço das actuações dos pianistas que se apresentaram nas últimas sessões (portanto ainda não apreciadas nestas colunas), há que salientar sobretudo dois: o russo Farahd Badalbeily e o francês Raymond Alessandrini, ambos de 20 anos. Não atingiram as alturas de Victoria Postnikova, mas, pelas provas prestadas, situaram-se, no âmbito deste certame, logo abaixo. De qualquer forma afiguram-se-nos dois dos casos mais relevantes do IV Concurso Vianna da Motta. Badalbeily evidenciou uma fundamental seriedade interpretativa contrária a qualquer espécie de exibicionismo, manifestando-se através de um estilo de grande sobriedade mas não isento de fantasia e com o seu quê de meditativo. Isto aliado a uma bonita sonoridade, que muito contribuiu para as excelentes versões de Bach e Mozart. Reconheça-se, porém, que a interpretação do *Nocturno* de Chopin já não se revestiu do mesmo interesse. Quanto a Alessandrini, deu-nos um Bach escorreito. Mas seria nas obras tocadas depois que revelaria melhor a sua têmpera: bonito «toucher», expressividade elegante de fraseado, sentido cativante do clima mozartiano (que um pequeno percalço de memória não invalidou). Chopin também proporcionou a Alessandrini ensejo de revelar outros aspectos da sua personalidade: soube realçar as passagens de feição mais exaltada, mas valorizou sobretudo o clima poético e sonhador.

Grosso modo, mantiveram-se em plano menos elevado, relativamente aos citados pianistas, uns tantos concorrentes que é, no entanto, de justiça destacar. Referiramo-los, pois. A americana Jeannane Albee (24 anos) deu-nos um Bach fluente, uma *Sonata* de Mozart (k. 333) que primou pela limpidez de execução e pela delicadeza do fraseado, e um Chopin bem caracterizado de ambiente (não obstante um ou outro percalço talvez meramente acidental). O espanhol Jesus Alonso (22 anos) recomendou-se pela qualidade da sonoridade e o sentido estilístico e estrutural observado em cada obra. O *Nocturno* de Chopin teve uma execução notàvelmente correcta. Não faltam talento nem desenvoltura técnica á brasileira Linda Maria Bustani. Dada a sua juventude (17 anos apenas), não admira que as suas versões ainda não tragam o selo de um tal ou qual amadurecimento. Mas haverá muito a esperar dela, sem dúvida. Também merece distinguir-se o italiano Virginio Pavarana (27 anos).

Houve, evidentemente, actuações em que o equilíbrio geral e as possibilidades dos concorrentes se mostraram menos relevantes. Neste plano não parecerá, contudo, descabido nem envolverá injustiça citar os nomes de Steuerman (Brasil) Smetona (U. S. A.) Guedes Barbosa (Brasil) Bermudez (Colúmbia). E também algumas provas decorreram num nível por assim dizer pouco admissível num certame com as responsabilidades do Concurso Vianna da Motta. É o caso de Katherina Papaeconomou e Jerzy Markiewicz.

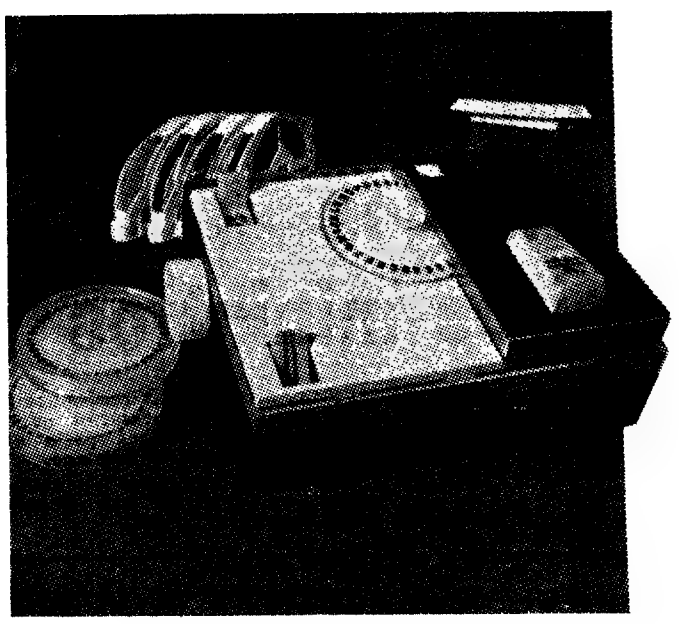
A representação portuguesa esteve reduzida a duas concorrentes: Maria Morais (19 anos) e Olga Prats (29 anos). Verificou-se uma diferença muito sensível quanto ao nível das provas de uma e outra. Maria Morais deu o seu melhor em Bach, mas a uma escala meramente escolar. Em Mozart ressaltaram mais claramente as fraquezas: precipitações de ordem rítmica, falta de subtileza e de verdadeiro domínio do «ataque», fraquezas que tornaram mais que medíocre a execução do *Nocturno* de Chopin. Quanto a Olga Prats, mostrou já outro estofo. Não começou por dar logo a medida das suas capacidades. Em Bach ressentiu-se de um evidente nervosismo. Mas na versão mozartiana transpareceram um muito apreciável sentido estilístico, com bons pormenores de fraseado, e o culto da bonita sonoridade. Quanto ao *Nocturno* de Chopin, aprendeu bem a mobilidade climática do trecho.

NUNO BARREIROS

Resultados das 1.as Provas Eliminatórias

Dos 49 concorrentes que tomaram parte nas provas para as primeiras eliminatórias, o júri admitiu ás 2.as eliminatórias apenas 23. São os seguintes: *Dag Achatz* (Suécia); *Ruben Aivasian* (U. R. S. S.); *Raymond Alessandrini* (França); *Jesus Alonso* (Espanha); *Jeananne Albee* (E. U. da América); *Franco Angeleri* (Itália); *Farhad Badalbeily* (U. R. S. S.); *Garol Bermudez* (Colômbia); *Konstantinov-Noev Bozidar* (Bulgária); *Linda Maria Bustani* (Brasil); *Franz Eichberger* (Alemanha); *Miroslav Ianger* (Checoslováquia); *Ray Luck* (Guiana); *Wojciech Matuszewski* (Polónia); *Ewa Osinska* (Polónia); *Virgilio Pavarana* (Itália); *Georges Pludermacher* (França); *Victoria Postnikova* (U. R. S. S.); *Olga Prats* (Portugal); *Toescu Radu* (Roménia); *Herbert Seidel* (Alemanha); *Robert Silverman* (Canadá) e *Nino Tchirakadze* (U. R. S. S.).

A NOVA E PRÁTICA
DYMO — 2000
UTILIZA FITAS DE 3/8-1/4



MÁQUINA SIMPLES
c/ Rolo Fita ..... ESC. 980$00
K I T (Máquina, 3 Discos e 4 Rolos Fita) ..... ESC. 1 400$00

A CHEGAR NOVA REMESSA

PEDIDOS A:
JEFIPLAS, S.A.R.L.
TRAV. DO MONTE LOURO, 86 — PORTO
TELEF. 4 61 43 — 49 35 59

FOC ESCOLAR
um material EM FOCO pela justificação do seu uso e pelo verdadeiro auxílio que presta
RUA D. ESTEFÂNIA, 177 A-C
TELEF. 53 88 81 LISBOA

BREVE HISTÓRIA DO SOCIALISMO PORTUGUÊS

(Continuação da 1.ª página)

abalos coevos transpirenaicos: 1850-51, na ressaca das revoluções de 1848; 1871-1875, após a Comuna de Paris e a acção da Internacional. Depois, é a recessão, e, em contrapartida, o alento anarquista, que foi uma das causas, em Espanha e Portugal, do termo da experiência republicano-liberal.

A geração de 1850-51, à qual pertenceram A. P. Lopes Mendonça, Sousa Brandão, J. F. Henriques Nogueira, definiu-se em torno de três aspirações fundamentais, inextricàvelmente cerzidas num mesmo sincretismo revolucionário: republicanismo, socialismo, federalismo ibérico. O republicanismo e o socialismo são de importação francesa e trazem as siglas de Louis Blanc, Fourier, Raspail, etc.; o federalismo ibérico, «a ideia mais fecunda, grandiosa e regeneradora, de quantas se tem aventado em nossos dias», como pensava Henriques Nogueira, é a aplicação ao contexto peninsular do princípio proudhoniano.

Coube a Henriques Nogueira, no tocante a essa nebulosa revolucionária, equacioná-la em termos portugueses, considerando «absolutamente dependentes as grandes reformas sociais das puramente políticas», o que é a matriz remota e primeira do republicanismo. Quanto ao socialismo pròpriamente dito, o generoso apóstolo concebia-o por esta forma: «...o melhor socialismo é o que mais se harmonizar com os costumes e ideias do povo, a que é aplicado; o que mais ràpidamente produzir os seus bons efeitos; o que mais fàcilmente se puder difundir por todos os recantos do País; o que for concebido no interesse de todos e não de alguns dos grupos sociais; o que não ferir os razoáveis e legítimos direitos de ninguém; o que, finalmente, constituir uma sociedade, em que o pobre não tenha inveja do rico, mas possa vir a sê-lo pelo seu trabalho, e em que o rico não avexe o pobre, antes o proteja fraternalmente.» «Mais aspiração do que sistema», tal «socialismo», «emanado dos grandes princípios da igualdade e fraternidade, tende ao bem de todos e não se contenta com o de alguns». Quanto à liberdade, como é evidente, ela estava subentendida, como conquista já efectivada e indiscutível.

É, sem dúvida, essa aspiração que enlevará os melhores propagandistas da República, quando no contexto ideológico e político finissecular, forem levados a supor que só os entraves da administração monárquica impediam a vinda à superfície dos acordes imanentes, se não transcendentes, da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

Além do republicanismo, que assim principia a definir-se na espiral do liberalismo português, o sincretismo revolucionário de 1850-51 concretizou-se também por outra via, mais modesta mas porventura mais comezinha — a do associativismo mutualista. O Centro dos Melhoramentos das Classes Laboriosas fundado em Lisboa no ano de 1852, não só deu o impulso para outras realizações pragmáticas do mesmo género mas possibilitou também a formação dos modestos quadros humanos que, vinte anos depois, ergueriam quase do nada um partido socialista, decidido a contestar ao republicanismo a pertinência da via de acção revolucionária que adoptara e propunha.

Entretanto, como é sabido, dera-se o despertar da geração coimbrã de 1865, cuja figura de proa é Antero, muito mais próximo do ideário de 1850-51 do que é costume imaginá-lo e do que ele mesmo tendia a perceptionar-se. A geração de 1865 reincarna, na verdade, as mesmas e fundamentais aspirações de um Lopes de Mendonça ou de um Henriques Nogueira: a república, o socialismo, a federação. «A questão, hoje, para a filosofia política», escrevia Antero em 1868, «reduz-se a isto: criar na sociedade esses diversos grupos, por onde se reparta a autoridade e se equilibre a força expansiva do centro, sem que por isso se altere a simplicidade íntima do meio social, a igualdade absoluta de direitos, filha da revolução democrática do século XIX». Noutros termos: trata-se de conciliar a *igualdade* e a *liberdade*, cujo divórcio tem causado a ruína das mais heróicas repúblicas, o abatimento das mais florescentes democracias.»

Eis aí formulado, logo no início da sua jornada cívica, o problema maior da sua filosofia política e social, tema a que, ciclicamente, reverteria, ao sabor das solicitações e premências de momento. Em 1871, no calor da acção revolucionária com Fontana e poucos mais, averbaria: «...a grande, a suprema obra do século XIX; emancipar o trabalho, apagar por uma vez da face da terra a odiosa divisão de classes, fundindo-as todas numa só de trabalhadores livres e iguais, não ricos e pobres, senhores e servos, governantes e governados, capitalistas e operários, mas todos *homens*, debaixo do mesmo céu, e em face do mesmo trabalho justo e digno!».

Discípulo confesso de Hegel, Cristo e Proudhon, o drama de Antero, que é o do socialismo português na sua meteórica fase ascendente, cifra-se na inviabilidade da acção transformadora do meio social, o que o obriga a refluir para uma atitude de afirmação de princípios morais e de progressivo isolamento pessoal e ideológico, como que à margem da sociedade, dinamizada, afinal, pelas «muitas causas que respeitaram e até veneraram nossos pais», cujo «holocausto», que previra, em dado momento para muito breve, se anunciava, ai dele, cada vez mais remoto. Era necessário, pois, transmitir o facho à «geração nova», elaborando, para isso, o adequado «programa de trabalhos». Mas o «seu» livro, a suma do seu pensamento e da sua vida, ou ficou no limbo dos projectos impossíveis, ou, se o levou a cabo, como parece, Antero, com a autenticidade que tão de raiz o caracterizava, não se reconheceu nele, e destruindo-o, principiou — ou tinha principiado já — a morrer.

JOEL SERRÃO

O VOO DAS AVES

ALTER DO CHÃO, 23 — Na herdade da Colmeada, freguesia de Seda, deste concelho foi abatida pelo sr. Joaquim da Silva Casaca, uma rola que era portadora de uma anilha com a seguinte inscrição: «Vogelwarte — Helgoland — 621490S — Germania».

ALGUNS CUIDADOS SINGELOS TERIAM EVITADO CINCO MORTOS NO NAUFRÁGIO DE JULHO OCORRIDO NA BARRA DO SADO

• CONCLUSÕES DE UM INQUÉRITO DE PERITOS NAVAIS DE SETÚBAL

O capitão do porto de Setúbal, outras autoridades navais daquela cidade e sócios do Clube Naval Setubalense reuniram-se após um inquérito efectuado ás causas do desastre que em Julho passado vitimou quatro adultos e uma criança, entre a Figueirinha e Galapos, ao voltar-se um gasolina.

Nessa reunião chegou-se a conclusões de alto interesse que importa divulgar não só porque nos dão uma imagem quase perfeita e técnica de como o desastre sucedeu, mas também porque podem ser preciosos auxiliares aos que gostam de utilizar embarcações de recreio, como aquela família de fotógrafos que estava acampada em Setúbal e que tão tràgicamente se desfez.

Por estes motivos, publicamos seguidamente o relatório, que foi a base das conclusões das autoridades setubalenses, as quais, meritòriamente, não se mantêm alheias ao que se passa na sua área, dando até indicações de que poderão beneficiar todos os cidadãos deste País.

As condições

«A partida verificou-se cerca das 16 horas com vento fraco em local calmo, o Parque de Campismo, onde embarcaram cinco adultos pesados (média 75 kg) e uma criande 2,5 anos. Nestas condições, visto não poder planar, a embarcação ficava já muito enterrada na água, quer parada, quer em marcha. Para se afundar só faltava uma ligeira agitação na água.»

Naufrágio

Era previsível que cerca das 19 horas haveria entre a Figueirinha a Galapos a habitual brisa de terra, de Noroeste, contra a vazante, provocando «bailadeiras».

Neste local e a esta hora o motor parou, por falta de gasolina, parece que a pouca distância de terra, mas com vento empurrando para fora. Poderiam ter fundeado, pois dispunham de ferro e 22 m de amarra, feito sinais e aguardado socorro. Preferiram remar para terra.

Por causa mal determinada a embarcação encheu-se de água mas ficou a flutuar graças ao ar retido na proa virada para cima devido ao peso do motor.

A bordo não há coletes de salvação. Um casal decide abandonar a embarcação que flutua e contra o vento e corrente nadar para terra. Os restantes náufragos foram vistos pelo sobrevivente agarrados à embarcação, desconhecendo-se a razão por que a abandonaram (resolução posterior, falta de forças, redução considerável da reserva de flutuabilidade?).»

Salvamento do sobrevivente

«O sobrevivente tentou também nadar para terra, mas reconhecendo a impossibilidade de a atingir, desistiu do seu intento para poupar forças.

Cerca das 21 horas, já no limite das suas forças, foi avistado um pouco ao sul do eixo da barra por um navio que saía e o salvou. Já lhe tinha passado um barco próximo que não ouviu os seus gritos.

No dia seguinte a embarcação ainda flutuando apareceu presa numas amarrações junto à Caldeira. Dentro da embarcação que não apresentava qualquar rombo encontravam-se o ferro, a amarra, um remo, um croque e duas forquetas nos seus lugares.

Nesse mesmo dia foram encontrados os quatro corpos dos adultos na margem da Tróia junto à Casa Velha e o da criança na Costa da Galé junto à Ponta da Tróia.»

Comentários críticos sobre a embarcação

«Tudo indica tratar-se de um barco para planar com duas a três pessoas, mas ficando já em situação crítica parado em mar encrespado com quatro pessoas a bordo, sobretudo se forem inexperientes.

As formas da proa sugerem que o barco, no caso de não se encontrar equilibrado, terá tendência a afocinhar e que o convés descaindo para a vante fará mergulhar ainda mais a proa no caso do bico entrar na água. O proprietário de um barco igual ao naufragado informa que não afocinha demasiadamente e que a embarcação se comporta bem. Mas deve notar-se que se trata de pessoa experiente que quase inconscientemente evita as situações mais perigosas. Em particular leva normalmente a bordo três pessoas.

Esta embarcação não dispõe de uma reserva de flutuação segura. Flutuou apenas porque com o peso do motor fica numa posição em que retém ar no espaço fechado da proa.

Este ar pode escapar-se, fazendo-a ir para o fundo, o mesmo acontecendo no caso de rombo na proa. Nota-se já hoje a preocupação dos fabricantes de barcos em poliester em dotá-los de grandes reservas de flutuação. A mesma preocupação deve haver para barcos de madeira equipados com motores tão pesados.

Talvez a falta de reserva de flutuação à popa para manter a embarcação em posição mais cómoda para se agarrarem tenha feito com que alguns dos náufragos largassem o barco.»

E acerca do equipamento de segurança?

«A embarcação dispunha de remos, forquetas, um ferro e 22 m de amarra que não foram utilizados.

Não dispunham de coletes de salvação ou simples bóias. Os coletes teriam permitido uma sobrevivência mais longa sem fadiga dando oportunidade de salvamento. O apito que normalmente se encontra nos coletes teria permitido alertar o barco de pesca que passou perto do sobrevivente.»

O comportamento dos náufragos

«Pode afirmar-se que o naufrágio se deveu a uma acumulação de erros cometidos pelos náufragos. O erro fundamental foi o excesso de lotação. Desconhece-se a lotação legal desta embarcação, contudo, o já referido proprietário de um igual tem no seu registo lotação de quatro pessoas que, aliás, não é de cinco por ter ele próprio pedido que ficasse em quatro. É possível que a da embarcação naufragada seja de cinco. Observa-se que a lotação legal é normalmente excessiva. Por exemplo, para uma embarcação pouco menor, de 3,15 m × 1,40 m × 0,55 m, o respectivo livrete autoriza a lotação de cinco pessoas. O meu conhecimento desta embarcação permite-me afirmar que com três pessoas já se torna perigosa com vento força três e corrente forte, mesmo sem vaga.

Há que informar a Brigada Naval que a fórmula utilizada para o cálculo das lotações não parece prudente.

Em qualquer caso o proprietário já referido considera que a lotação estava excedida mesmo para água calma. Deve notar-se que a mudança de água estanhada para suficientemente encresoada pôr em perigo uma embarcação destas superlotada pode dar-se em poucos minutos.

Assim que as condições pioraram não deviam ter hesitado em desembarcar alguns passageiros no porto mais próximo. É preferível regressar a pé do que não mais regressar.

Outro erro foi não se ter reserva de gasolina. O consumo é em geral maior que o indicado pelos fabricantes dos motores e navegando contra o vento e corrente consome-se muito mais tempo e gasolina do que se espera.»

Remar contra o vento uma tarefa impossível

«Também não se soube prever que no local do naufrágio áquela hora as condições seriam bem piores que no ponto de partida. Há uma necessidade premente de os praticantes de motonáutica adquirirem os conhecimentos náuticos fundamentais. Estes conhecimentos seriam uteis no caso da paragem do motor que pode dar-se por muitas outras razões além da falta de gasolina. É nesta altura que o conhecimento de correntes e ventos permitirá escolher o melhor ponto de aterragm onde se chegará com um mínimo de esforço.

Após a paragem do motor tentaram remar para barlavento, o que é quase impossível num barco daquele tipo com tantas pessoas estorvando-se umas ás outras. Os remos eram na realidade apenas suficientes para manter a embarcação aproada á vagueta ou auxiliá-la a descair para local conveniente a sotavento.

Não se conseguiu saber as causas imediatas do naufrágio. É possível que o barco se atravessasse e se enchesse de água ou que o panico e a ignorancia tivessem levado a movimentos falsos. Basta uma remada em falso fazendo cair o remador para com o balanço terem metido água. Após o naufrágio novo erro. Dois dos náufragos decidem abandonar o barco que flutua e contra o vento e corrente nadar para terra. Só se salvou o unico que apesar de largar o barco decidiu não nadar para terra. Não se esgotou, poupou as forças para sobreviver, unica atitude sensata naquelas circunstancias, pois em cada hora de sobrevivência podem surgir novas oportunidades de salvamento.

É absolutamente necessário que estas embarcações, tão fáceis de naufragar, tenham reserva de flutuação suficiente para suportar o peso do motor e náufragos agarrados a ele com facilidade.»

Algumas recomendações

A concluir, foram aprovadas as recomendações seguintes:

a) Ter o cuidado de adquirir alguns conhecimentos básicos sobre o vento, correntes e ondulação, reparações simples do motor e estabilidade do barco em diversas condições de carga, velocidade e ondulação.

b) Aprender a remar e nadar.

c) Nunca exceder a lotação razoável (não atingir a legal) de acordo com as condições de tempo, desembarcando passageiros, se necessário.

d) Não utilizar um barco em condições para que ele não foi concebido.

e) Deve-se ter a bordo o seguinte equipamento essencial:

Ferro e amarra (50 metros); remos e forquetas; reserva de gasolina; ferramenta, velas de ignição e cavilhas de hélice; vertedouro; coletes de salvação com apito; lampada eléctrica estanque; é ainda conveniente: água doce e comida, abafos e impermeáveis e sinal acustico.

Todo o material miudo poderá estar num saco de plástico que se amarra no barco cada vez que se sai.

f) As crianças que não sabem nadar devem levar sempre os coletes envergados. Os adultos que não sabem nadar devem envergá-los logo que as condições piorem, acabando por até os que sabem nadar envergá-los em caso de perigo.

g) No caso de paragem do motor é necessário, de acordo com as correntes e ventos (necessidade de conhecimentos náuticos), com o mínimo de esforço e o máximo de segurança levar o barco para bom porto. Por vezes o ponto escolhido não deverá ser a terra a 50 metros de nós, mas sim outro a 2000 metros mais fácil de atingir.

h) No caso de naufrágio, se o barco flutua, não o abandonar. Deve-se lembrar que nadar contra o vento e cachão não é o mesmo que nadar numa piscina. O barco, flutua ao contrário de um naufrago é visivel e juntos é mais fácil aos náufragos manterem o animo e ajudarem-se.»

CARACTERÍSTICAS DO BARCO EM QUE QUATRO ADULTOS E UMA CRIANÇA ENCONTRARAM A MORTE

Dimensões do barco: Comprimento fora a fora — 3,60 m; comprimento linha de água — 3,20 m; boca (largura) — 1,50; pontal (altura) — 0,48 m.

Motor fora de borda 20 HP. Embarcação construida em contraplacado com um convés cobrindo 1,50 m á vante. Todo o resto do barco é aberto sem qualquer convés lateral ou de popa. Nota-se o lançamento da proa muito fina e as obras vivas da vante com pouca flutuação, formas que indicam tratar-se de um barco para velocidade quando equipado com motor suficiente para planar.

Dezenas de participantes no Encontro dos Professores dos Seminários Maiores

Por iniciativa e sob o patrocínio do Episcopado Português começou esta tarde e prolonga-se até ao próximo dia 27, no Colégio Universitário Pio XII, o I Encontro dos Professores dos Seminários Maiores, diocesanos e religiosos de todo o País.

Ficou assim adiada a VII Semana de Estudos Teológicos anteriormente prevista para ser realizada no mesmo local e na mesma data.

A ideia partiu da Comissão Episcopal de Seminários e, em particular, do seu presidente, D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, numa reunião de todos os reitores dos Seminários portugueses, realizada em Coimbra e destinada a estudar a possibilidade de adoptarem todos os Seminários o novo programa de estudos recentemente elaborado, de acordo com as exigências do Concílio Vaticano II.

Reconhecidas nessa reunião as vantagens e mesmo a urgência da adopção do novo programa, sugeriu-se a realização do presente Encontro.

Nele participam todos os professores do Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos (são cinquenta, na totalidade), que funciona em Lisboa e no Porto; do Seminário dos Olivais, da Sé do Porto, Coimbra, Viseu, Guarda, Lamego, Portalegre, Braga e Évora, num total de algumas dezenas de sacerdotes.

Preside aos trabalhos o bispo de Aveiro, na sua qualidade de presidente da Comissão Episcopal de Seminários, e neles participam também os prelados de Leiria, D. João Pereira Venancio, na sua qualidade de membro da referida comissão, e de Porto Amélia, D. José dos San-Garcia presidente da Comissão Moçambicana. Tomam, igualmente, parte nos trabalhos, responsáveis e representantes das futuras Universidade Católica e Faculdade de Teologia.

O encontro reveste-se de um carácter eminentemente prático e tem por objectivo efectuar uma reflexão em comum, sobre as coordenadas que presidiram á elaboração do novo programa, a distribuição e conteudo dos novos cursos e a pedagogia novo que se impõe seguir.

DOIS MENORES FERIDOS QUANDO BRINCAVAM

ÉVORA, 23 — Deram hoje entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade duas crianças vítimas de acidentes acontecidos enquanto brincavam. Uma foi João de Deus Bento Alturas, de dez anos, natural e residente em Santiago de Rio de Moinhos, que apanhou um cartucho explosivo que se encontrava no solo perto de uma pedreira, tendo-lhe aquele explodido nas mãos.

O outro sinistro ocorreu com a pequena Custódia Maria Silva Barroso, de cinco anos, natural e residente em S. Sebastião da Giesteira, a qual quando brincava com uma tesoura em sua casa, caiu, tendo-lhe a tesoura ferido uma vista. O estado dos dois menores é grave.

ELECTRICISTA electrocutado em Bragança

BRAGANÇA, 23 — Na freguesia de Outeiro, deste concelho, onde se efectuava a festa da mesma localidade, ficou electrocutado, quando montava uma aparelhagem sonora, o electricista António Augusto dos Reis, de 22 anos, solteiro, natural e residente nesta cidade.

TAPETES
Carpélio
Um produto "ALAMAC"
Élio Amorim & Filhos, Lda.
PORTO — LISBOA
CARPETES

TAUROMAQUIA

José Júlio triunfou em Cascais

Na Monumental de Cascais, com boa entrada, dadas as proporções da praça, deu-se ontem um festival a favor da construção dum ginásio do Clube Desportivo de Paço de Arcos, provando-se assim que a festa de touros é amiga da desportiva, menor de idade, mas maior de expansão. Lidaram touros da sr.ª D. Maria Manuela Andrade Salgueiro, maiores que os dos festivais, os cavaleiros João Branco Núncio, que cravou quatro boas farpas e, mudando de cavalo, duas curtas, magníficas, aplaudido e chamado ao centro com José Pastoria de Azexedo, do Grupo de Santarém, que pegou em substituição de Teixeira de Jesus. No segundo evidenciou D. José de Ataíde as suas admiráveis qualidades de equitador e cravou três farpas compridas e uma curta, aplaudido e dando volta à arena com Brilhante que pegou brilhante.

O 3.º, de Pinto Barreiros, coube a José Júlio que triunfou amplamente com a capa e mais com as bandarilhas, ao quarteio e ao «quiebro», entre ovações e, ao som da música, ligou magistrais passes de muleta e terminou com belos desplantes e ajoelhado de costas. Deu triunfal volta à arena, recebendo flores, com apoteose no centro e deixando grande cartaz para o festival da próxima quinta-feira no Campo Pequeno.

O 4.º foi para o amador Emídio Pinto que apontou boas qualidades de cavaleiro e toureiro, cravando duas farpas compridas e três curtas aplaudidas, dando volta à arena com João Mendes de Almeida que pegou bem.

O 5.º, não via do olho esquerdo e o bom cavaleiro que é Frederico Cunha houve de lidá-lo pelo lado direito, com manifesto prejuízo mas conseguindo três boas farpas compridas e uma curta, entre merecidos aplausos e dando volta à arena com o já famoso Fernando de Mascarenhas Bravo que fez uma das suas magníficas pegas e deu mais uma volta.

O último touro tornou impossível o êxito de Armando Soares, aplaudido pelos compreensivos após inteligentes esforços do bom «diestro» do Barreiro que bem tentou dobrar o manso que a nada mais se prestou.

Bregaram os incansáveis irmãos Badajoz, Agostinho, Mário Freire, Amâncio, Manuel dos Santos, o do «Campino», e outros, e acertadamente dirigiu Sebastião Saraiva que não pôde evitar que o primeiro touro demorasse quarenta e cinco minutos para recolher e o espectáculo cerca de três horas.

«EL T. PÉREZ»

José Lupi cortou orelhas e rabo

Em Villamartin cortou ontem duas orelhas e rabo o cavaleiro José Lupi que alternou com o seu colega espanhol Moreno Pidal, ambos com voltas à arena.

Chibanga também cortou orelhas

Em Bdajoz cortou duas orelhas o novilheiro português Ricardo Chibanga que deu duas voltas à arena entre aplausos.

e «El Português» três orelhas

Em Figueras, Barcelona, cortou três orelhas o novilheiro Francisco Picado «El Português».

Óscar Rosmano colhido no México

MÉXICO, 23 — (F. P.) — O toureiro português Óscar Rosmano foi colhido ontem à tarde na praça do México, quando executava uma extraordinária faena com muleta. O vento que soprou durante a corrida não foi alheio à colhida de Rosmano, que sofreu dois toques profundos, que felizmente não põem em perigo a sua vida. O toureiro português, que anteriormente tinha toureado soberbamente com capote, tem pelo menos para 15 dias de cama, se não se apresentarem complicações. Nesta corrida foi também colhido, mas com gravidade, o jovem toureiro Miguel Ángel Nunez, que recolheu à enfermaria com choque traumático e ferida perfurante no tórax.

José Falcão foi muito ovacionado

LOGRONO (Espanha), 23 — (A. N. I.) — Não se prestavam à lide, pois chegavam à muleta completamente esgotados, os touros do marquês de Domecq, ontem lidados em Logrono.

O espada português José Falcão, aplaudido com a capa e muleta, muito ovacionado ao bandarilhar, pouco conseguiu com a muleta no terceiro da tarde, à força de porfiar, ainda ligou algumas tandas de muleta e terminou com uma boa estocada, dando a única volta à arena que se registou em todo o espectáculo.

No que fechou a praça, foram baldados os seus intentos, pois o touro não correspondia. Silêncio. Alternou com Júlio Aparício (silêncio nos dois) e com o mexicano Alfredo Leal (silêncio, palmas e assobios).

Completou o cartaz o rejoneador Juan José Landete (silêncio).

AS EDITORAS DE DISCOS COLABORAM NA «GRANDE NOITE DO FADO»

Num gesto de grande gentileza, que a Casa da Imprensa regista com todo o apreço, as melhores editoras portuguesas de discos colaboram na «Grande Noite do Fado», oferecendo a actuação de valorosos expoentes do disco. É o caso da «Melodia», «Marfer», «Estúdio», «Trevo» e «Belter». Foi esta última até que já proporcionou a vinda a Portugal da insinuante vedeta cinematográfica Cármen Sevilha.

Este ano, a noite de 22 de Outubro promete inscrever-se como a mais sensacional do nosso panorama artístico. Estrelas dos tablados, vedetas do Cinema e da Televisão, grandes nomes da locução e do campo musical, todos corresponderam ao apelo da Casa da Imprensa, concedendo a sua valiosíssima colaboração ao fim beneficente para que se destina a receita.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A propósito do relevo dado nas nossas colunas ás suas actividades, recebemos cativantes ofícios das seguintes entidades: Inspecção Nacional do Desporto Universitário, Grémio Literário, Sociedade Propaganda de Cascais, Sociedade Turística da Penina e Estrela e Vigorosa Sport.

MAU CHEIRO EM OLHÃO

OLHÃO, 22 — Após o último varejo feito a esta vila pela Delegação de Saúde de Faro, voltaram a fazer-se sentir os maus cheiros. Impõe-se, por isso, que o problema seja resolvido o mais depressa possível e não só por causa dos turistas mas também por causa dos habitantes de Olhão.

Talvez dando mais atenção á doca de pesca e ás fabriquetas de guano de peixe que ali funcionam segundo métodos primitivos, fosse fácil resolvez o problema dos maus cheiros em Olhão.

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 245/68

Faz-se saber que no dia 11 de Outubro de 1968, pelas 15.30 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para o «FORNECIMENTO E MONTAGEM DE UMA MÁQUINA DE IMPRESSÃO DE SENHAS», de licitação de 720 000$00 (Proc. n.º 162/68/CP/DSTE).

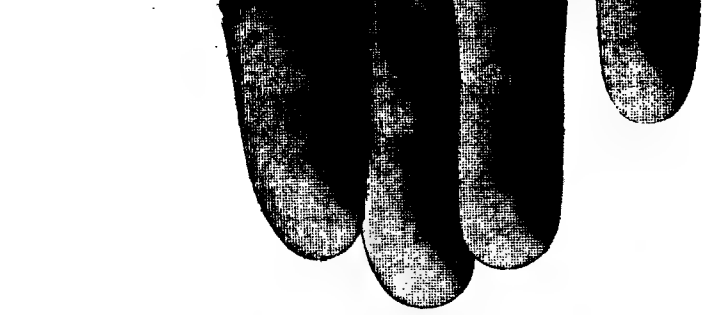
O depósito provisório é de 18 000$00 e o definitivo de 5 % da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

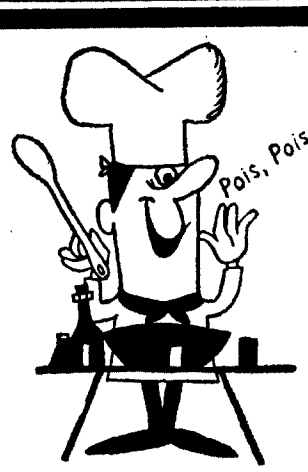
Paços do Concelho de Lisboa em 16 de Setembro de 1968.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

ELECTRODOMÉSTICOS
DAS MELHORES MARCAS
OS MELHORES PREÇOS
AS MELHORES CONDIÇÕES
BRINDES A TODOS OS CLIENTES
ASTRO TECNICA
Av. Antonio A. Aguiar, 58-B tel. 560834 * R. dos Anjos, 71-B/ao L. St. Barbara / tel. 561997



ENTREPOSE
ANDAIMES
COFRAGENS
TORRES
CONSTRUÇÕES
DESMONTÁVEIS
COMETNA
COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»
SEDE — Rua da Academia das Ciências, n.º 5 — Telef. 320011 — Lisboa
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25, 1.º — Telef. 24771 — Porto



J. PIMENTA, S. A. R. L.
ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS
TEM 155 CONTOS?...
Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na compra de apartamentos mobilados
ESCRITÓRIOS
EM LISBOA — R. DO CONDE REDONDO, 53, 4.º-ESQ. — TEL. 45843 - 47843
EM QUELUZ — RUA D. MARIA I, N.º 30 — TEL. 952021 - 952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — TEL. 933670

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Setembro de 1938 publicava:

«ILHAVO, 22 — Começaram a chegar a este porto os primeiros navios bacalhoeiros, cujos tripulantes dão os melhores informes sobre os outros barcos que ainda ficaram a completar os seus carregamentos.

Entrou já o «Silvina» e encontra-se na barra o «Vaz», que ainda não entrou devido ao mau estado do mar».

CURIOSIDADES

● O peso da mulheres

O peso médio ideal para as mulheres pode esquematizar-se do seguinte modo em função da altura: com a altutra de 1,52 m. — 42 quilos; com 1,54 m. — 44 quilos; com 1,57 m. — 47 quilos; com 1,60 m. — 49 quilos; com 1,62 m. — 51 quilos; com 1,64 m. — 53 quilos; com 1,67 m. — 56 quilos; com 1,70 — 60 quilos.

● O ensino

A escolarização em França atinge, hoje, práticamente, 100 por cento. Os poderes públicos estabeleceram um programa de educação permanete e de promoção social que permite aos adultos adaptarem-se, por um lado, ás exigências do ritmo da vida moderna e, por outro, elevarem-se nos escalões da vida social.

● Conferências públicas para turistas

Em Moscovo, Leninegrado, Kiev e Odessa foram criados centros de conferências públicas para os turistas estrangeiros, funcionando permanentemente.

As conferências são feitas por membros da Sociedade «Znamiê» (conhecimento) — sábios, especialistas, homens de Estado e personalidades diversas.

ANEDOTAS

Certo alfaiate tinha um cliente recalcitrante ao qual nem rogos nem ameaças podiam arrancar um centavo. Como ultimo recurso, enviou ao devedor uma fotografia de sua mulher e seus 4 filhos com a seguinte inscrição:

«A razão pela qual eu preciso urgentemente do meu dinheiro.»

Na volta do correio, o cliente envia-lhe o retrato de uma deliciosa «pin-up» em reduzido «bikini», com a seguinte resposta:

«Eis aqui a razão forte pela qual eu não lhe posso pagar.»

●

O marido moribundo para a mulher:

— Olha, Alzira, se eu vier a faltar. gostava que casasses com o Aníbal.

— Como?! Mas se tu o detestas! — replica a esposa admirada.

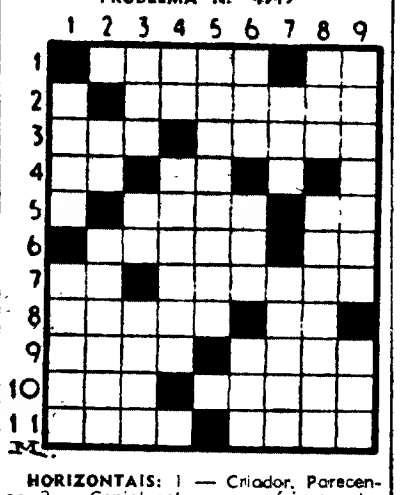
— Pois é por isso mesmo! — responde o marido apagadamente.

— Eles foram muito gentis em terem deixado as cartas que os meus namorados me escreveram, levando apenas o seu dinheiro!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4949



HORIZONTAIS: 1 — Criador. Parecença. 2 — Genial actor, empresário e autor dramático francês, que Luís XIV protegeu e cujas obras ainda hoje são representadas e admiradas. 3 — Borra. Indivíduo. 4 — Preposição. Oferece. 5 — Susto. Unidade de peso (abrev.). 6 — Cidade da Lituânia, importante porto no Báltico. Língua que outrora se falava ao Sul do Loire (França). 7 — Pronome pessoal. Lubrificava. 8 — Içara. A ti. 9 — Guincha. Vinho de palmeira, antigamente empregado como tónico. 10 — Haver. Grassa. 11 — Rezou. Empregam.

VERTICAIS: 1 — Líquido gorduroso. Prudência. 2 — Prefixo de negação. Esposa. 3 — Certa. A mim. Serra do distrito de Braga. 4 — Porco. Dilação. 5 — Relance de olhos. 6 — Curso de água. Olá! Pronome possessivo. 7 — Ave pernalta. Amorrais. 8 — Unidade das medidas agrárias. Dirige 9 — Torna a marcar. Seguiam.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4948

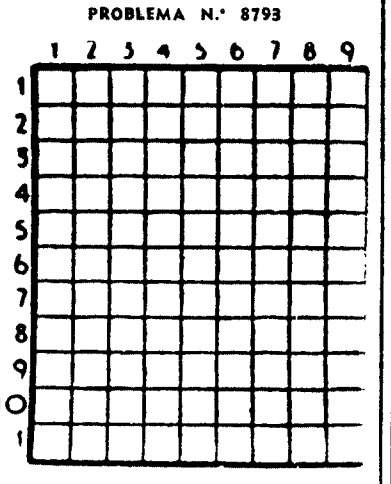
HORIZONTAIS: 1 — Minguar. 2 — Aia. 3 — Mó. Frasco. 4 — Altair. Ar. 5 — Soer. RISO. 6 — Arranca. 7 — Atrais. 8 — Ró. PRONTO. 9 — Indo. Bar. 10 — Atasca. Se. 11 — Os. Ais.

VERTICAIS: 1 — Amassaria. 2 — MIOLO. TONTO. 3 — Ia. Tear. Dás. 4 — Farrapos. 5 — Geri. Rir. Cá. 6 — Arraso. Aí. 7 — Aos. In. Nb. 8 — Cascatas. 9 — Coroa. Orem.

(Provérbio: RISO PRONTO, MIOLO TONTO)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8793



HORIZONTAIS: 1 — Republica constituída pelas antigas possessões holandesas das Indias Orientais, e que formam, com os Países Baixos, a União Neerlando-Indonésica. 2 — Ofereceis. Vedação. 3 — Aldeia de Itália. 4 — Preposição Prefixo que designa ar. Rio de Itália. 5 — Consentimento. Conjunção. 6 — Pátria. Colorido. 7 — Cidade do México. 8 — Nome de mulher. Pega. 9 — Neste momento. Fluído aeriforme. Abreviatura que se usa em musica. 10 — Espaço celeste. Aleia. 11 — Carumo. Planta da família das algas.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Felgueiras. Freguesia do concelho de Ceia. 2 — Em a. Um milhar. Grande quantidade. 3 — Distrito da India Portuguesa. Caixa revestida de couro ou lona. Preposição. 4 — Serra de Portugal. Batráquio Grande. 5 — Possui. Distrito da India portuguesa. 6 — Amir. Cobalto (s. q.). Chiste. 7 — Pronome possessivo. Rio que nasce em França, banha a França, a Bélgica e a Holanda. Vi. 8 — Caminhar. Igual. Ecoem. 9 — Macacos americados. Império insular da Ásia Oriental.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8792

HORIZONTAIS: 1 — Mar. Adi. 2 — Haiti. 3 — Ea. Tri. Ce. 4 — Aproariam. 5 — Loos. Anta. 6 — Ti. Da. 7 — Lida. Airó. 8 — Acasalais. 9 — Co. Sua. As. 10 — Síria. 11 — Remasse.

VERTICAIS: 1 — Real. Laço. 2 — Apático. 3 — Ah. Roída. Se. 4 — Rotos. Assim. 5 — Ira. Aura. 6 — Atira. Alais. 7 — Di. Índia. Ás. 8 — Catania. 9 — Lema. Osso.

Uma obra prima da arte de destilação

Haig
SCOTCH WHISKY
conhecido desde 1627

AVISO
ANO LECTIVO 1968-69

Perante o novo ano lectivo que se aproxima, aconselhamos um exame oftalmológico a todas as crianças que principiarão agora a sua vida escolar.

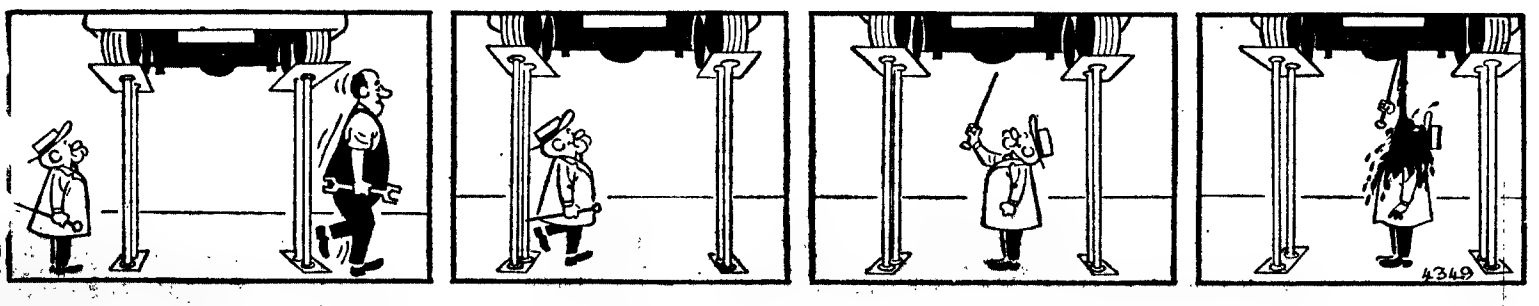
Existem médicos especialistas com grande experiência em oftalmologia infantil, que dedicam ao exame visual da criança o tempo e a atenção precisos, realizando o número de testes necessários para localizar o possível defeito.

Uma revisão médico-ocular a devido tempo pode evitar rendimentos mínimos e corrigir deficiências visuais a tempo.

ACONSELHA
A
ÓPTICA DO CONDE REDONDO
RUA DO CONDE DE REDONDO, 12-A
TELEFONE 4 13 28 LISBOA

Colégio Diocesano de Andrade Corvo
TORRES NOVAS
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
ENSINO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDARIO (DIRECTO)
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDARIO — T.V. — (INDIRECTO)
ENSINO PRIMÁRIO

AVENTURAS DO TIO CARLOS



BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

As 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Série Juvenil «Furia»; 20 e 20: Momento Desportivo; 20 e 50: Em Foco; 21 e 20: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Série Policial — «Os Dossiers da Agência O»; 22 e 50: Variedades — «Biblioteca do Estudio Um» — «Dr. Jekyll e Mr. Hyde» Programa da Radiotelevisão Italiana com Virgilio Savona, Lucia Mannua, Felice Chiusano, Giovanni Gracobetti, Paolo Ferrari, Lia Zoppelli, Ernesto Galindr, Valeria Fabrizi, Rossella Como, Anna Branicri, Augusto Caverzacio, Grazia Maria Spina e Silvio Noto e a Orquestra de Bruno Canfora: 23 e 50: Telejornal, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ—Às 19 e 30: Telejornal—1.ª edição que inclui ainda a Agenda da Praça; 19 e 50: Culinária — Um programa de Maria de Lourdes Modesto, 20 e 20: Expedição — Survival: 20 e 50: Panorama literário; 21 e 20 Filme infantil — «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal — 2.ª Edição que inclui ainda o Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Teatro — «O anuncio», de Ólavo de Eça Leal Intérpretes: Óscar Acurcio, Luís Pinhão, Manuel Lereno, Elvira Velez, Cecília Guimarães, João Mota, Guida Maria, Baptista Fernandes, Octávio de Matos, Adelaide João, Teresa Azinhais, Maria Salomé, Pedro Navarro e Rolando Alves. Realizador Henrique Pavão; 22 e 50: Eurovisão—Concerto; 23 e 50: Telejornal—3.ª edição, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Que quer ouvir? 16 e 30: Programa da tarde; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de Juventude, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: A orq.ª de Paul Mouriat; 20: Diário Sonoro; 20 e 20; Melodias do passado; 20 e 40: 14.º episódio do folhetim «Dois caminhos»; 21: Jornal de actualidades, 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: Vamos ouvir Beatriz de Sousa Santos; 22: A ciência ao serviço do homem, pelo dr. Constantino Esteves; 22 e 20: O coro feminino da E. N.; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 23 e 5: Programa da noite; 1: Fecho.

Emissão esteriofónica — MF 1 de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique — 97.5 Meg./s — Das 21 ás 23: Musica ligeira, Musica sinfónica, Musica coral, Solos

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 30: Que quer ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão com os discos pedidos pelos radiouvintes, 17 e 30: A serenata n.º 2 opus 16, em lá maior de Brahms, pela Orq.ª de Camara do Sarre, sob a dir. do maestro Karl Ristenpart; 18 e 04 O compositor interpretando a sua obra — «Poemas Hebraicos (Chostakowitch), cantados por Nina Dorliak, soprano; Zaria Doloukhanova, contralto, Alexis Maslennykov, tenor ao piano o autor, 18 e 30: Musica de tecla — obras de Bach, Debussy e Fauré; 19: Semanário musical· 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: Musica coral sinfónica, 21: Concerto de flauta e piano por Carlos Franco e Regina Cascais preenchido com obras de Enescu e Hindemith; 21 e 22: Concerto grosso em mi menor op 3 n.º 2 (Geminiani) — Orq.ª de Camara da Ópera do Estado de Viena, dir. Enrico Mainardi; 21 e 30: Crítica literária, pelo padre João Maia; 21 e 40: Musica sinfónica; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23 Canções de Mussorgsky — pelo baixo Miroslav Cangalovic, ao piano André Préger; 23 e 15: Trio para flauta, oboé e cravo (Oscar Morawetz) — Trio Barroco de Montreal; 23 e 35: Contatas de Carl Orff; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento texental; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 15: Selecção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos, 20 e 45: Eles cantam para si; 21 e 03: Alegria o trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08 Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã;

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das donas de casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04 Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2. FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20 e 20: Norte dia a dia: 21 e 02: Conjunto vocal; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio placard; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Baile: 22 e 30: Clube da Juventude;

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 6: Radiorama; 18: Canções da Itália; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica selecionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.: 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21. Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Melodias e canções que foram sucesso: 23: A 23.ª hora: 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA— Onda média 188 m — 594 kc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 1 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e 22 ás 2

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito 42205 ✲ G.N.R. (área rural). 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros. 771168 e 771169 ✲ Transfusões. soros e oxigénio. 538524 ✲ Centro de Intoxicações (Informativa) 767777, 761176 e 763456

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Beirrão. Rua Prior do Crato. 25 (66132 1)

ALMIRANTE REIS — Confiança. Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 9-C (7 180) ✲ São João de Deus. R. Pedro Ivo, 1-A-B (725 40)

AMOREIRAS — Britânica Trav. Légua da Póvoa. 5 (689250)

ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 04-A-B (83 504)

AREEIRO — Roma. Av. de Roma, 85-E (772466) ✲ Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ Imperial, Av. Guerra Junqueiro. 30-E (726860)

ARROIOS — Veral. R. Morais Soares (40632)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara. Aven. República. 14-A (77 379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ Dalva. Av. Duque d'Avila, 25 (45225) ✲ S. Sebastião Largo S. Sebastião. (48642)

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Lira, Praça das Casas Novas - Lote 66 (3 0172)

BAIXA — Teixeira Lopes. R. Aurea. 154 (3248 6) ✲ Oliveira. R. Prata 24C (32 4 5)

BELEM — Moura. R. da Memória 5 (630944)

BENFICA — União. Est. Benfica, 594 (700092) ✲ Alegria Est. Benfica 80-A-B (7805 1)

CAMÕES — Barreto. L. Loreto (321284)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel. R. Infantaria 6. 98-B (688807) ✲ União. R. Saraiva de Carvalho 9 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 15, A-B (B. da Liberdade) (683694) ✲ Pinto. R. Campolide, (6846 0)

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins. 25 (55d468.

ESTEFANIA — Mundial. R. Estefânia 7 (45578)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo 66-B (6669) ✲ Paiva da Costa. R. Lapa 05 (6644 4).

GRAÇA — Ziller. R. de S. Tomé, 54 (862835) ✲ Central R. Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, L. Lumiar (1 (90480) ✲ Douro Al. Linhas Torres, 93-A-B (79 3 1)

OLIVAIS — S. Paulo. Rua 2 Lote 845, a Estrada de Moscavide Olivais Sul (3 07 1)

PALHAVÃ—Canto Est. Laranjeiras .02-B (8084)

PICHELEIRA — Lezmar, R. João Nascimento Costa. 6-A (720703.

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3 (77 873)

DE STª APOLONIA AO BEATO — Freitas, Rua Zótimo Pedrosa. (38 36 ✲ Banha. Est. Chelas. 73 (38224 ✲ Frazão, R. Cruz de St.ª Apolónia 90 (8470 9)

SANTA MARTA — Fernandes. Rua S. José, 87 (326476)

SANTO AMARO — Biatitar. R. D. João de Castro, 27 (638824 ✲ Correia Azevedo, R. Luís de Camões. 42-B (638625).

S. BENTO — Castro R. S. Bento 75 (5605 3)

MOSCAVIDE — Varela — Av.ª de Moscavide, 44 (Tel. 2518520).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da Silva, 8 (Tel 212048)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardino Ribeiro, -A Telefone 242839

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel 2432034)

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

PAREDE — Macau, R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785)

ESTORIL — Suiça — Cruzeiro — (Tel. 260087)

CASCAIS — Marginal, Av.ª Marginal (Tel 280078). **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518) **Carmele, R.** Elias Garcia, Lote 28 (Tel 933303). **Helénica,** R. Elias Garcia, 2 (Tel. 933613)

DAMAIA — Confiança — Estrada Militar Lote D — (Tel 971023).

QUELUZ — Gil — Av.ª Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes** — Av.ª Elias Garcia, 51/51-A (Tel 950123)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia. 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA Marrazes — (Vila) — L. Rainha D. Amélia, 20 — (Tel. 980155).

COLARES — Colares, Abreia (Tel 299088).

● Outra banda

ALCOCHETE — Nunes, L. coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 — (Tel 224020)

ALMADA — Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271297)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302)

BARREIRO — Moderna, R. D. Henriqueta Gomes de Araujo, 2 (Tel. 2273443)

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barrocas, 50-A (Tel 276182).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel 239029)

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (Tel 230032)

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel 229028).

SETUBAL — Bocagerna — Rua do Romeu (Tel 23425) **Bairros** — B.º Santos Nicolau (Tel 23330).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO

Consolidado 2 3/4% T. 10	—	—	530$00
Consolidado 3% T. 10 ...	545$00	—	545$00
Consolidado 3 1/2% T. 10	—	—	650$00
Centenários 4% 940	—	—	1.480$00
Obrigações ... 5% ...	1.002$00	1.001$00	1.002$00
Externo 1.ª série	—	—	800$00
Externo 1.ª série car.	—	835$00	845$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	800$00	850$00
Cautelas	—	195$00	210$00

OBRIGAÇÕES

Águas de Lisboa 5 %	—	—	495$00
A. P. I. 5% 56	—	935$00	—
A. P. I. 5% 58	—	935$00	950$00
C. P. 4 1/2 %	920$00	920$00	940$00
C. P. 4 1/2% 57	—	1.025$00	1.040$00
C. U. F. 5%	1.009$00	1.005$00	1.010$00
C. U. F. 5% 58 ...	—	—	1.010$00
Gás e Electricidade 4 % ...	—	855$00	—
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	860$00	—
Gás Elect. 5% 54	—	885$00	900$00
Gás Elect. 5% 58	—	875$00	—
Gás Elect. 5% 59	—	875$00	—
Gás Elect. 5% 62	—	910$00	—
Gás Elect. 5% 63	—	910$00	960$00
Gás Elect. 5% 65	—	—	—
Gás Elect. 6% 67	—	1.020$00	—
H. E. A. Alentejo 5% ...	825$00	820$00	830$00
H. E. Cávado 5%	840$00	830$00	845$00
H. E. Cávado 5%	—	—	999$00
H. E. Douro 5%	840$00	830$00	840$00
H. E. Douro 6%	—	—	1.000$00
H. E. Norte Portugal 5%	—	—	—
H. E. S. Estrela 6%	—	—	1.001$00
H. E. Zêzere 5% 55	—	850$00	—
H. E. Zêzere 5% 57	—	850$00	—
Lisnave 6%	—	996$00	1.001$00
Metropolitano 4%	—	905$00	910$00
Metropolitano 4 3/4% ...	—	1.010$00	1.024$00
Moçambique 5%	—	760$00	—
Nac. Eléctrica 5%	—	—	850$00
Nitratos 5%	—	—	840$00
Nitratos 5% 60	—	840$00	—
Petroquímica 5%	850$00	850$00	—
Port. Celul. 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	920$00	—
Sacor 5% 60	—	860$00	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	225$00	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	825$00	850$00
Siderurgia 5% 4.ª	—	825$00	—
Sonefe 5%	—	—	820$00
T. A. P. 4%	—	910$00	—
Termoelect. Port. 5%	—	—	830$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	82$00	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	82$50	81$50	83$00
U. E. P. 5% 60	—	850$00	—
U. E. P. 5% 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	935$00	935$00	945$00
Alentejo	—	602$00	610$00
Angola	1.460$00	1.450$00	1.480$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	1.810$00	1.860$00
Espírito Santo	—	13.300$00	13.450$00
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. B.	—	—	14.500$00
L. G. Açores p.	—	3.950$00	4.000$00
L. G. Açores n.	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

P. Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	—	2.250$00	2.300$00
Portugal p.	—	2.430$00	2.480$00
Totta Aliança	—	—	4.400$00
Ultramarino n.	1.269$00	1.268$00	1.270$00
Ultramarino p.	1.468$00	1.465$00	1.468$00

Seguros

Alentejo	—	76$00	78$00
Douro	—	780$00	900$00
Mundial	—	—	354$00
Sagres	—	—	1.190$00
Tranquilidade	—	40.000$00	45.000$00
Ultramarina	—	8.500$00	—

C.as Ultramarinas

Açúcar de Angola	670$00	665$00	675$00
Ag. Cassequel	515$00	515$00	520$00
Ag. Incomati	—	1.750$00	—
Ag. das Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe ...	—	—	—
Boror	—	105$00	120$00
Col. do Buzi	63$00	62$00	64$00
Cabinda	—	—	91$00
Diamantes Angola	1.110$00	1.105$00	1.110$00
... Revué	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	47$00	46$00	47$50
Sonefe n.	—	—	—
Sonefe p.	—	—	257$00
Zambézia	—	42$00	44$00

C.as Diversas

[illegible]	—	7.000$00	7.100$00
Cimentos Leiria	—	1.700$00	1.750$00
Cimentos Tejo	—	2.400$00	2.450$00
Col. Navegação	610$00	604$00	615$00
C. U. F.	—	1.020$00	1.040$00
Industrial Aliança	—	—	700$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.300$00	1.310$00
Port. de Celulose	—	3.050$00	3.200$00
Port. de Pesca	—	600$00	630$00
Port. de Tabacos	447$50	447$00	447$50
Sacor	—	—	4.700$00
Siderurgia Nacional	—	—	1.080$00
Socel	—	—	2.079$00
Tabacos de Portugal	—	870$00	900$00
Tabaqueira	—	—	—
U. F. Azoto	687$00	680$00	700$00

Águas, Electricidade e Gás

Águas Lisboa p.	—	385$00	400$00
Águas de Lisboa 1934 ...	—	—	395$00
Águas de Lisboa 1936 ...	—	390$00	395$00
Eléctrica das Beiras	1.500$00	1.490$00	1.505$00
Gás e Electricidade	376$00	375$00	376$50
H. E. Alto Alentejo	—	157$00	159$00
H. E. Cávado	—	1.235$00	—
H. E. Douro	1.204$00	1.204$00	1.205$00
H. E. Norte Portugal	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.750$00
H. E. Zêzere	1.285$00	1.280$00	1.290$00
Nacional de Electricidade	1.310$00	1.300$00	1.308$00
Termoeléctrica Portuguesa..	—	—	2.079$00
União Eléctrica Portuguesa	185$00	184$50	185$50

F. DE INVESTIMENTOS

F. I. Atlântico	—	146$80	151$20
F. I. D. E. S.	—	102$60	105$70

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

	16/9/68	20/9/68	23/9/68
GERAL	103,3	102,8	**102,6**
METROPOLITANAS ..	102,6	102,3	**102,2**
ULTRAMARINAS	108,7	106,6	**105,5**

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Áustria — Schilling	1$08	$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,52	$04,7
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$50	5$85
Suiça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito Tel.: 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN — Tel. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor Techniscope
UM INFERNO DE ACÇÃO
OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA
com Montgomery Wood — Gabriella Giorgelli

POLITEAMA — Tel 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
Um filme de acção emocionante
A história de terrível desforra
100 000 DÓLARES POR RINGO
com Richard Harrisom, Eleonora Bianchi e Fernando Sancho
SCOPE-COLOR

ODEON — Tel. 32 62 83
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
Só hoje e amanhã ÚLTIMAS
com o famoso cantor Gianni Morandi
POR AMOR... POR MAGIA
A história de Aladino e da sua lâmpada mágica
Luxo! Grandiosidade!
Lindas canções
Technicolor (M. 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A obra-prima de ANTONIONI
O GRITO
com Steve Cochram, Alida Valli e Dorian Gray

IMPÉRIO — Tel. 555134
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Technicolor
Cinema do mais alto nível
Últimos dias do filme de Frank Perry
MERGULHO NO PASSADO
com Burt Lancaster, Janice Rule e Janet Landgard

estúdio — Tel. 55 51 24
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Delmer Daves
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
2.ª SEMANA
O PRISIONEIRO DO PASSADO

ROMA — Tel. 727770
Às 15.30 e 21.45
(M. 6 anos)
Um excepcional documentário sobre os Jogos Olímpicos de Inverno
13 DIAS EM FRANÇA
Realização de Claude Lelouch e François Reinchenbach

AVIS — Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
(M/ 12 anos)
2.ª SEMANA
Technicolor
Gianni Morandi — Sandra Milo
Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi
POR AMOR... POR MAGIA...
A moderna história de Aladino

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
As 17 e 21.30
(M. 17 anos)
VIVA O DESCANSO
(A Thousand Clowns)
c/ Jason Robards e Barbara Harris

EUROPA — Tel. 68 10 18
As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
9.ª SEMANA
70 mm
A mais bela história de amor de todos os tempos
CAMELOT
com Richard Harris, Vanessa Redgrave e Franco Nero

RESTELO — Tel 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
Um filme que é uma verdadeira explosão de alegria — Uma excelente comédia de Edouard Molinaro em Cinemascope e Eastmancolor
ONDE ESTÁ O ÓSCAR?
com Louis de Funès e Claude Rich

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
ÁTILA
OS IRMÃOS CORSOS

IMPERIAL — Tel. 45933
As 15 e as 21 h.
(Adultos)
O MASSACRE DE CHICAGO
AFASTA-TE QUERIDA

estudio 444 — Tel. 77 90 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
A excepcional realização de Valério Zurlini premiada no Festival de Cannes
A RAPARIGA DA MALA
com Claudia Cardinale e Jacques Perrin

MONUMENTAL — Telef 555131
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
OS BOINAS VERDES
com John Wayne, David Jansen Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION

ALVALADE — Tel. 76 30 80
As 15.45 e 21.45
Um filme de ontem e de sempre
(Adultos)
ATÉ A ETERNIDADE
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Cliff e Frank Sinatra
Um filme de FRED ZINNEMANN

SÃO JORGE — Tel. 541154
As 15 e 21.30
(M. 17 anos)
HAWAII
Visão deslumbrante dum paraíso perdido!
com Julie Andrews, Max Von Sydow e Richard Harris

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30
Uma gargalhada permanente da primeira á ultima cena do filme
CANTINFLAS O PORTEIRO

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Volta á tela gigante dos 70 mm o gigantesco espectáculo de gargalhada
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
com Stuart Whitman, Sarah Miles e Alberto Sordi

SÃO LUIZ — Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de ontem e de sempre
(Adultos)
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Cliff e Frank Sinatra
ATÉ À ETERNIDADE
Um filme de FRED ZINNEMANN

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 1?
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Gassman, Trintignant, Catherine Spaak
A ULTRAPASSAGEM
O célebre «IL SORPASSO»
A obra-prima de DINO RISI
(Ar condicionado)

LIZ
As 15 e 21 h.
(Adultos)
ESTE DIFÍCIL AMOR
A MULHER DOS MARES DO SUL

TERRASSO — Tel. 32 09 17
As 15 e 21
(M. 17 anos)
TRAIÇÃO
BETTINA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Delito quase perfeito» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Quando a mulher odeia» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Pele de espião» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «As armas da vingança» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O massacre de Chicago» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21: «Tempestade sobre o Índico» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: «A arte de amar» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Técnica de um espião» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Este difícil amor» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Viva o descanso» CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A minha Guelxa» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O incerto amanhã» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «F. B. I. contra Cosa Nostra» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Wil Penny».
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Intriga Internacional» e «Tarzan e a Mulher Leopardo» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos).

«BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO» EM SESSÃO CLÁSSICA NO IMPÉRIO

Tennessee Williams é considerado, indiscutivelmente, o maior dramaturgo americano. A sua peça «Bruscamente, no Verão passado» é um exemplo vivo das altas qualidades do grande escritor e a sua adaptação ao cinema foi feita pelo próprio Tennessee e por Gore Vidal e é um dos elogios à inteligência, á sensibilidade e á maturidade com que esta glória das letras serve o género humano.

«Bruscamente, no Verão passado» é uma película atrevida, ousada, explosiva. Não tem precedentes quanto ao tema, desenvolvimento e interpretação. É uma das exposições de turbação emocional mais sérias, mais adultas, mais delicadas, uma verdadeira jóia da cinematografia.

Porém, temos de notar que, se o argumento é excelente, ele foi servido magistralmente pelo realizador Joseph Mankiowcz e por três artistas excepcionais: Elisabeth Taylor, Katherine Hepburn e Montgomery Clift.

«Bruscamente, no Verão passado» é o programa da sessão clássica do Império na quarta-feira, às 18 e 30.

NOS PALCOS DO MUNDO

Jean Anouil começou a escolher os intérpretes para a sua peça «Le boulanger, la boulangère et le petit mitron», que será estreada na «Comédie des Champs-Elysées» durante a próxima temporada. Os actores já designados são Michel Bouquet, Sophie Daumier, Uta Taeger, Edith Scoob, Marie-Claire Chantraine e Gerard Dournel. A encenação está a cargo de Jean Anouil e Roland Petit.

*

Quarenta anos depois da sua estreia mundial, «A Estalagem do Cavalo Branco», opereta de Benatzky, vai uma vez mais para os palcos do «Théâtre Châtelet», com cenários de Raymond Fost. Os três principais intérpretes são Eliana Veron, Robert Piqué e René Dary. A orquestra é dirigida por Jean-Claude Casadesus. A primeira representação será a 27 do corrente.

*

Giancarlo Menotti escreve duas peças musicais: «Acudam, astrófilos», que vai ser estreada no Teatro da Ópera de Hamburgo, e «O homem mais importante do Mundo», que será apresentada em Nova York no Outono de 1969. Simultâneamente, Menotti pensa numa realização cinematográfica« onde não entrará música» e numa companhia teatral reunindo actores brancos e negros, que pretende fundar no Harlem.

*

Maria Callas, que não canta em público há três anos, confirmou a sua presença no «Civic Opera», de Dallas, durante a temporada de 1969.

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em .....
Nome do votante .....
.....
Morada .....
.....

O CONCURSO PARA A ELEIÇÃO DO «REI DA RÁDIO PORTUGUESA»

Prossegue, com o maior interesse do sector popular afecto aos grandes nomes dos microfones, o envio de votos para a elei(ão do «Rei da Rádio Portuguesa»: certame organizado pela PAC (Publicidade Artística e Comercial) com o patrocínio, nesta edição-1968, do «Diário de Lisboa».

Na próxima 6.ª-feira haverá nova contagem de votos: o quarto apuramento.

REGULAMENTO

● O concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969» prevê, unicamente, o apuramento de dez candidatos ao título em disputa, lógicamente os dez nomes de cançonetistas portugueses mais votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».

● Não existe qualquer limitação de votos, devendo os respectivos boletins (cupões do «Diário de Lisboa») ser enviados á secretaria do boa. Esclarece-se que deverão ser preenchidos com letra bem legível, não sendo considerados os que se apresentarem com rasuras.

● Os votos serão contados semanalmente, na presença dos membros da organização e dos artistas votados que desejarem assistir ao acto.

● No final da votação, os candidatos apurados apresentar-se-ão á votação pública, em plena igualdade, no festival a realizar na noite de 7 de Dezembro próximo, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

● Para tanto, a votação encerrará no dia 5 de Novembro. Até dois dias depois (ou seja a 30 dias da eleição) os candidatos apurados deverão confirmar se aceitam ou não a sua candidatura. No caso de desistência ou falta de confirmação de qualquer candidato, proceder-se-á á sua substituição pelo artista que esteja imediatamente colocado na lista de nomes votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».

● Durante a primeira parte do festival, os candidatos actuarão para o público, aqui tornado juri absoluto. Será esse público, por votação em talão picotado anexo aos seus bilhetes de ingresso no Pavilhão dos Desportos, quem escolherá o «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969».

● Como homenagem á Cidade Invicta, o artista nortenho mais votado (desde que faça parte dos dez candidatos indicados pelos leitores do «Diário de Lisboa» e resida no Norte ou aí tenha estabelecida a sua actividade profissional) será eleito «Príncipe da Rádio Portuense».

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. ..... 305$00

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

OIÇA!... PASSATEMPO PAC

O SEU PROGRAMA DA MANHÃ

Diàriamente a partir das 8 h. 5 m. nos E. A. L. (O. M. e F. M.)

MÚSICA — ACTUALIDADE — PASSATEMPOS

UMA PRODUÇÃO DA PAC-PUBLICIDADE ARTÍSTICA E COMERCIAL

ESTUDO E EXECUÇÃO DE CAMPANHAS EM TODOS OS VEÍCULOS PUBLICITÁRIOS

bom apetite

restaurante arameiro — PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST. ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 36 71 85

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Migas à Alentejana
QUARTA-FEIRA
Ensopado de lulas c/ ervilhas
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel 536080

Parreirinha do Rato
Restaurante snack-bar cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato,
(entrada pelo arco — Tel 685908
Parque para automóveis

tamborim
Restaurante - Snack-Bar - Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D Estefânia, 23 a 27
Telef 53 52 08
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00
AMANHÃ
Ensopado de enguias com pão de Castelo Branco
Carré de porco à Portuguesa

AGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3,30 H.

TIXIER-VIGNANCOURT FEZ VOTOS PELAS MELHORAS DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Durante a tarde voltaram a registar-se visitas e foram recebidas mensagens com votos de melhoras. Às 15 e 46 chegou ao hospital o ministro das Corporações, que trazia um masso de cem telegramas recebidos pelo Governo. Entre estes encontrava-se um do político da extrema direita francesa Tixier-Vignancourt, com os seguintes dizeres: «Votos fervorosos pela vida presidente Salazar, de quem tenho fiel recordação».

Entre os visitantes que entraram anónimos na Casa de Saude da C. V. P., a fim de se inscreverem nas listas de cumprimentos ao prof. dr. Oliveira Salazar, e saíam de lá com os repórteres interessando-se pela sua história — e daí que os seus nomes passem do anonimato para as páginas dos jornais conta-se um vendedor ambulante, o sr. Benjamim Assunção Ferreira, de 56 anos, e residente na Rua Polais de S. Bento, em Lisboa.

Participação da Suiça no auxílio monetário à Grã-Bretanha

BERNA, 23 — (F. P.) — O Conselho Federal (Governo helvético) autorizou hoje o Banco Nacional Suíço a participar no novo auxílio monetário de dois biliões de dólares à Grã-Bretanha, decidido em 9 do corrente, em Basileia, pelos Bancos centrais.

A participação financeira da Suiça é de cem milhões de dólares.

SUBIDA DA LIBRA

LONDRES, 23 — (A. N. I.) — A libra subiu esta manhã no mercado de câmbios para 2,390175, contra 2,3893 no fecho de sexta-feira.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

LONDRES FIXOU JÁ AS BASES EM QUE PODERÃO DECORRER AS NEGOCIAÇÕES COM SMITH

LONDRES, 23 — (F. P.) — O Governo britânico fixou já as bases em que poderão decorrer eventualmente novas negociações com o regime de Ian Smith. Essas bases são os seis princípios estabelecidos pela Grã-Bretanha para o acesso da Rodésia à independência (entre os quais o do Governo a prazo da maioria africana), indicam no ministério do Commonwealth a propósito das informações relativas a um reatamento de contactos anglo-rodesianos.

Oficialmente não se põe a questão de o Governo de Londres abandonar estas condições prévias. As notícias referentes a um próximo encontro, a sós, Wilson-Smith, são assim classificadas em Whitehall de «especulações optimistas».

Na opinião dos observadores, perante a atitude de Ian Smith que, afirmando embora o seu desejo de negociar, não parece nada inclinado a concessões, parece natural que Londres não desvende a sua posição, sobretudo se o Governo britânico estiver disposto a abrandar as suas condições prévias.

OMAR SHARIFF APAIXONADO POR CAUSA DO «BRIDGE»

MILÃO, 23 — (A. N. I.) — «Omar Sharif e Marilu Tolo estão apaixonados» — escreve o semanário italiano «Gente», que diz ter o idílio começado num hotel de Nova York, onde a actriz e o «Rodolfo Valentino árabe» se encontraram no decurso do Torneio Onternacional de Bridge em que o actor capitaneou a equipa egípcia.

«Ficaram tão presos um ao outro que desde aí são inseparáveis» — acrescenta aquela publicação. Omar Sharif, que tem 36 anos, divorciou-se recentemente da primeira mulher, actriz egípcia Fatem Hamema.

NOVO SATÉLITE SOVIÉTICO

MOSCOVO, 23 — (F. P.) — Novo satélite artificial da série «Cosmos» foi hoje lançado na União Soviética, anuncia a agência Tass.

Os parâmetros da órbita do «Cosmos 243» são os seguinte:

Apogeu: 319 quilómetros.
Perigeu: 210.
Inclinação da órbita em relação ao Equador: 71, 3 graus
Período de revolução em volta da Terra: 89, 6 minutos.

A pevide gigantesca nova forma de disco-voador vista no céu de Lourenço Marques

LONRENÇO MARQUES, 23 — (L.) — Um objecto brilhante, com a forma de uma «gigantesca pevide» foi aviétado por várias passoas, passando rápidamente entre as nuvens, no céu de Lourenço Marques, segundo revela o «Notícias» local.

Embora apenas tenha sido observado durante escassos segundos, as testemunhas afirmam que o objecto era azul acinzentado e emitia um ligeiro clarão, parecendo a uma delas que se compunha de duas partes sobrepostas.

Abastecimentos em pára-quedas vão ser lançados sobre Biafra

GENEBRA, 23 — (R.) — Um avião «C-130» da Cruz Vermelha sueca está a ser adaptado para poder largar em Biafra abastecimentos de pára-quedas, segundo fontes bem informadas desta cidade.

O avião partiu já no sábado para a ilha espanhola de Fernando Pó a fim de efectuar a partir dali voos nocturnos para Biafra.

Entretanto funcionários da Cruz Vermelha Internacional confirmaram que a organização decidiu recorrer á largada de abastecimentos em larga escala por meio de pára-quedas no território cada vez mais reduzido em poder dos biafrenses. Um técnico sueco de pára-quedismo já se encontra na ilha de Fernando Pó e são esperados ali mais cinco técnicos em breve.

Os observadores pensam que se os lançamentos feitos pelo avião sueco tiverem êxito, a Cruz Vermelha fará um apelo a outros países para que cedam mais aviões desse tipo.

Se Biafra perder o seu unico aeródromo em Uli-Ihiala o lançamento de abastecimentos em pára-quedas passará a ser o seu unico recurso.

Ontem á noite seis aviões da Cruz Vermelha efectuaram ainda voos para Biafra transportando 47 toneladas de mercadoria.

Desde o início dos voos nocturnos em 3 de Setembro já foi transportado um total de 858 toneladas.

VISITA À FÁBRICA JUNKERS

No avião da Swissair, partiu para a Alemanha, onde efectuará uma visita de carácter profissional às fábricas de renome mundial — Junkers, um grupo de agentes e técnicos portugueses. Os membros da comitiva, que se deslocam a convite de SILVEIRA & SILVA, LDA., representante, em Portugal, de JUNKERS & Co., seguiram acompanhados pelos sócios daquela prestigiosa organização, srs. Fernando Silveira e engenheiro Júlio Silveira.

Estas visitas, que de há longa data se efectuam anualmente, para além de constituirem iniludível afirmação da edificante colaboração entre aquelas firmas e de significarem a realização do pensamento constante de actualização dos seus diversos departamentos orgânicos, possibilitam, aos que nelas tomam parte, a observação directa dos extraordinários aperfeiçoamentos dos produtos Junkers, o que, sem dúvida, lhes concede elementos de inestimável interesse para a sua própria valorização técnico-comercial.

No aeroporto, além de familiares e amigos, esteve a apresentar cumprimentos de despedida o sr. Octávio Silveira, sócio-gerente da firma empreendedora da visita.

Para o seu cabelo

Os Institutos Científicos Capillaces «SAINT-ANTOINE» DE PARIS, especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da Republica, 2, 7.º andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56 02 72 encontrando-se aberto ao publico todos os dias uteis das 10.30 ás 12.30 - das 15 ás 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso, diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, estão montados de forma para que as senhoras e os senhores clientes não percam tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os tratamentos dos Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA.

Em Portugal:
LISBOA — Av. da Republica, 2-7.º — Tel. 560272
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º-Esq. — Telef. 36810.

Em Espanha:
MADRID — BARCELONA — SARAGOÇA
MÊME METODE A
NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELLES — MILAN

1 AUTOMÓVEL E MAIS 19 VALIOSOS PRÉMIOS

CONCURSO VIGORMALTE

UM RECONSTITUINTE PARA TODAS AS IDADES

ENTREGUE AS SUAS SENHAS ATÉ 10 DE OUTUBRO

M/6 anos

CAMPO PEQUENO

QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO, ÀS 22 HORAS

GRANDE FESTIVAL TAUROMÁQUICO

A favor da Sopa dos Pobres de S. João de Deus de Montemor-o-Novo

(Telefs. 30769, 321712, 761539 e 771819)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

NO ESTÁDIO DA LUZ

O ESPÍRITO DE LUTA E SEUS EXAGEROS...

Duas faces de Eusébio: a alegria exuberante, quando Torres, em recarga a um seu remate, marcou o segundo golo do Benfica — a expressão sombria, amargurada e queixosa, com que abandonou o campo, de onde foi expulso pelo árbitro

Três virtudes podem valorizar uma partida de futebol: a riqueza emocional de um duelo vibrante e teimosamente indeciso; a boa capacidade técnica exibida pelos jogadores e pelas equipas; e a perfeita e total adopção das regras de disciplina e de lealdade.

De todos estes capítulos, apenas o primeiro foi total e exuberantemente cumprido no encontro Benfica-Vitória de Setúbal, ontem disputado no Estádio da Luz, perante uma assistência tão numerosa quanto apaixonada. Relativamente quanto à qualidade do futebol exibido, já as duas equipas, não desdizendo da sua categoria em determinados períodos, se perderam largo tempo, num batalhar confuso e excitado. E esta mesma excitação se reflectiu sombriamente no aspecto da correcção, através de uma segunda parte **feia**, de incontrolado nervosismo,

MÁRIO ZAMBUJAL comenta

(Continua na página central)

O SPORTING batido em TOMAR!

O UNIÃO FEZ A FORÇA

Com a serenidade de grande senhor feudal, em estilo de «team» predestinado para voos até ao titulo, assim surgiu o Sporting no rectângulo de Tomar. E começou o jogo com a recortada exibição dos méritos pessoais de um quinteto: Damas (a juventude), Armando (a compleição), Chico (a impulsidade), Lourenço (a calma) e Màrinhó (o apuro). Mas todo o grupo, movendo-se em bloco, atemorizava o União, que entrara passo-ante-passo, reverente perante as credenciais do adversário

nabé a praticar um futebol de «raiva» e um tandem Ferreira Pinto-Cláudio, de cabeça fria e pé calibrado.

Na linha lateral, Telechea era o velho marinheiro: que não deixava cair os seus rapazes em ponto de lassidão. E o combate, começou a equivaler-se. A sobranceria respondia a humildade.

A dez minutos do intervalo, o lance para longa discussão: Bilreiro entrou pelo lado direito do

(Continuação da página central)

Por NEVES DE SOUSA

Veio o golo verde-branco: no primeiro lapso de Faustino, sorte para Chico, que não perdoou. Então, mais se convenceu o Sporting de que a saída ao Nabão era dinheiro em caixa.

E repousou, refugiado numa toada económica, qual formiga a amealhar vitualhas para as duras invernias.

De facto, o União de Tomar não se perturbara. E, como quem está perdido por um está perdido por mil, continuou «o seu jogo»: um jogo feito de apego à luta e energia (Caló), de insatisfação por histórias antigas (Leitão), de «alma» ganha nos arriscados jogos malabares de uma segunda divisão áspera e viril (Alberto e Bilreiro). Depois, junte-se a estes um Kiki que levava todos à sua frente, um Bar-

JÚBILO NO MUNICIPAL DE TOMAR

Barnabé e Faustino são envolvidos pelos abraços dos adeptos do União de Tomar, lógicamente satisfeitos pela carreira do seu clube no campeonato nacional, onde, depois de bater o Sporting, se mantém invencível. A carreira da equipa de Oscar Telechea está a rodear-se de extraordinário interesse: não é impunemente que os tomarenses têm jogado, de igual para igual, com grupos de fortes raizes num torneio inédito para os pupilos do técnico argentino

FERNANDO MARTINS

CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO BENFICA

Encontra-se completamente elaborada uma lista de corpos gerentes que será apresentada a sufrágio no próximo acto eleitoral do Benfica. Fernando Martins, será o candidato a presidente da direcção. Entre os restantes elementos que compõem a citada lista, surgem os nomes do dr. Osvaldo Branco, Borges Coutinho, Rui Guedes, António Figueiredo e Germano Campos.

Entretanto corre com certa insistência que alguns associados do Benfica estarão na disposição de, na próxima Assembleia Geral do clube a efectuar na quinta-feira, solicitar á direcção alguns esclarecimentos, quanto a possíveis desinteligências graves surgidas entre os dirigentes benfiquistas, que resultariam prejudiciais para o prestigio e interesses dos «encarnados».

JOGOS OLÍMPICOS NA TV: 185 HORAS DE TRANSMISSÕES

Os Jogos Olímpicos do México irão ter uma das mais completas coberturas de televisão feitas até hoje a acontecimentos desportivos. Não se sabe ainda quantas horas dos jogos iremos ver em Portugal, mas podemos já assegurar que os três canais da televisão mexicana e os restantes canais repetidores têm programadas transmissões que se estendem por 185 horas e 40 minutos.

Agora tudo depende do que a Radiotelevisão Portuguesa possa oferecer-nos. O programa é bastante amplo todos os dias: quatro horas no dia da inauguração; 9 h. e 15 m. no dia 13, domingo; 10 h. e 30 m. na segunda-feira, 14; 8 h. e 15 m. no dia 15; e assim por diante. Os dias em que a transmissão será mais extensa, são os seguintes: Dia 25, com 17 horas e 30 m.; Dia 24, com 16 h. e 30 m.; Dia 26, com 15 h. e 30 m.; Dia 19, com 15 h. e 20 m.; Dia 20, com 14 h. e 45 m.

As estações ABC (Estados Unidos), EBU (europeia), NHK (japonesa) e Telesistema mexicano, organizaram um «pool» para obter um sinal internacional de vídeo e de som para o utilizarem de acordo com os desejos dos participantes.

No entanto, é curioso que essa programação não inclui nem o futebol nem o basquetebol. Talvez tenha sido um lapso...

Em contrapartida a natação pura e os saltos beneficiam do mais amplo espaço televisivo — nada menos de 49 h e 30 m. Segue-se o atletismo, com 35 horas: o voleibol, com 26 horas; o boxe, com 11 horas; e o ciclismo, com 9 h. 30 m.

MEXICO 68

ZONA NORTE

BOAVISTA E GOUVEIA —SENSAÇÃO NA VANGUARDA

Promete. o campeonato da Zona Norte. A expectativa cresce de jornada para jornada. Ainda a «procissão vai no adro», bem o sabemos, mas o certo é que algumas equipas, que por sinal desfrutavam de diminuto favoritismo, no começo da prova, estão a dar indicações de valor. Entre elas, realce-se a do Boavista, o simpático, antigo e prestigioso clube portuense, que aparece. sensacionalmente, a fornecer amostras de valor positivo e de legítimas ambições. Quem o diria!?

Reportando-nos á jornada de ontem, há a salientar o seguinte:

No «jogo grande», disputado em Santo Tirso, entre a equipa local e a do Salgueiros registou-se o empate de 2-2. Os tirsenses exerceram domínio mais ou menos pronunciado, mas os salgueiristas, ora beneficiando de mais larga experiência, graças á inclusão na equipa de elementos da estirpe de um Germano, um «ex-europeu», souberam organizar-se bem á defesa e souberam também, o que é importante, gizar contra-ataques perfeitos, e assim conseguiram regressar ao Porto com um excelente empate na bagagem. Trata-se, não se esqueça, de duas equipas que têm todas as atenções depositadas na obtenção do título.

Em Espinho — uma surpresa: os sportinguistas locais soçobraram, ante o Famalicão, por 4-3. Houve animação, vivacidade, lances emotivos, mas houve, igualmente, muitos lapsos nas defesas de ambos os lados. Como quer que seja, os famalicenses encontram-se bem classificados, ao contrário do que sucede entre os espinhenses, a quem a intranquilidade começa já a invadir.

No Porto, o «leader», o Boavista venceu, por 4-1, com toda a autoridade, a boa equipa do Tramagal, boa, relativamente, no conjunto, mas esta época, de novo, a claudicar na avançada. Os «axadrezados» tiveram um começo fulgurante, denunciando os seus dianteiros notável engodo pelas balizas.

Em Gouveia, o Desportivo local, diante de um «team» de respeito, o de Torres Novas, dominaram muito, desperdiçaram inumeros ensejos de marcar, ao passo que os torrejanos se viram assoberbados com o trabalho defensivo, só esporádicamente inquietando as redes adversárias, á custa de enérgicos contra-ataques. Os gouveenses tiveram de contentar-se com o triunfo tangencial de 1-0, de sobejo merecido, aliás. Ficou provado que os gouveenses, ora em segundo lugar na classificação, se encontram em forma apreciável, muito moralizados, ao passo que os torrejanos apenas têm marcado boa presença em terreno próprio.

Em Vale de Cambra, «rebentou» outra surpresa, o Penafiel venceu por 2-0, resultado construído na primeira parte da animada contenda. Os vale-cambrenses exerceram, por vezes, intenso domínio, mas os seus avançados falharam, clamorosamente, no capítulo do remate. E os penefidelenses acabaram por ver recompensada a tarefa exaustiva da defesa e as diligências aturadas dos «pontas-de-lança» na ordenação dos contra-ataques.

O Sporting da Covilhã é que continua em desgraça, em plano perigosamente resvaladiço. Está em ultimo lugar e necessita de operar enérgica reacção, se quiser mostrar-se á altura de seus pergaminhos laboriosamente conquistados nos «Nacionais». Ontem, no seu campo, voltou a perder, desta vez por 3-1, em frente do Académico de Viseu, que evidenciou melhor organização global. Os «leões» serranos viram-se, de novo, desprezados pelo factor sorte, mas o certo é que os visienses denotaram superior conjunto, o qual lhes facilitou uma melhor clarividência nos movimentos que conduziram ás balizas dos adversários. E isso lhes valeu um triunfo precioso.

Finalmente, em Leça da Palmeira, o clube local conseguiu vencer o Beira-Mar por 2-1. Os aveirenses tinham, na primeira parte, a vantagem de 1-0. O Leça cumpriu a sua sua obrigação, com a maior diligência, mostrando-se resoluto, sobretudo, na defesa, mas os aveirenses, ainda que voltando a revelar imprecisões na urdidura do ataque, exibiram conjunto superior. Acabou por vencer a equipa que beneficiou de avançados mais expeditos no remate — e isso sucede inumeras vezes ao longo de competições desta natureza.

MARCADORES

ZONA NORTE

COM TRÊS GOLOS — Iaúca (Salgueiros); Borges (Torres Novas); Lemos (Boavista); Eduardo (B. Mar) e Osvaldo (Famalicão).

COM DOIS GOLOS — Leonardo (Famalicão); Bastos (Ac. Viseu); Sousa (Leça); Moamede (Espinho); Osvaldo Silva (Ac. Viseu); Noé (Tirsense) e Alfredo (Boavista).

COM UM GOLO — Santos (Leça); Mateus, Cardoso e Cunha (Tramagal); Teixeira e Jaime (Espinho); Zeca Pereira (Boavista); Toninho, Gabriel e Carlos Alberto (Vale-Cambrense; Cléo (B. Mar); Macaense e Nartanga (Gouv.); Manteigueiro e Naftal (Covilhã); Nogueira (T. Novas); Sebastião (Tirsense); Ramos (Leça); Rosendo e Silva Pereira (Penafiel); Santana e José Costa (Salgueiros); Franklim (Famalicão); Coureles (nas próprias redes) e Vitor (Ac. Viseu).

ZONA SUL

COM SEIS GOLOS — João (Leões).

COM CINCO GOLOS — José Carlos (Barreirense).

COM QUATRO GOLOS — Madeira (Alhandra); Vitorino (Oriental).

COM TRÊS GOLOS — Brás (Barreirense); Campinense (Peniche).

COM DOIS GOLOS — Nabau (Oriental); Candeias (Barreirense); Rodrigues (Torriense) e Mega (Sesimbra).

COM UM GOLO — Piçarra e Pinho (Sesimbra); Dias, Duro e Mitó (Lusitano); Jeremias (Luso); Pardal, Madeira (Sintrense); Mira e Silva (Barreirense); Vicente e Carvalho (Peniche); José Pedro, Jorge e Gorgulho (Seixal); E. Santo e Veiga (Montijo); Narciso I e Serafim (Torriense); Simão (Leões); Pinho, Carlos Pereira e Ramos (Portimonense); Ferrinho (Alhandra); Fernando e Horta (Almada) nas próprias redes; Borges (Leões), a favor do Peniche.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Boavista	3	2	1	—	7-3	5
Gouveia	3	2	1	—	2-0	5
Ac. Viseu	3	2	—	1	5-3	4
Famalicão	3	2	—	1	6-4	4
Leça	3	2	—	1	4-4	4
Salgueiros	3	1	1	1	5-3	3
Penafiel	3	1	1	1	2-1	3
Torres Novas	3	1	1	1	4-4	3
Tirsense	3	1	1	1	3-4	3
Espinho	3	1	—	2	4-5	2
Beira-Mar	3	1	—	2	4-5	2
Vale-Camb.	3	1	—	2	3-6	2
Tramagal	3	1	—	2	4-7	2
Sp. Covilhã	3	—	—	3	2-6	—

ZONA SUL

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
«Os Leões»	3	2	1	—	9-5	5
Barreirense	3	2	—	1	12-3	4
Peniche	3	1	2	—	6-3	4
Sesimbra	3	1	2	—	4-3	4
Torriense	3	2	—	1	5-5	4
Seixal	3	2	—	1	3-6	4
Lusitano	3	1	1	1	3-3	3
Portimonense	3	1	1	1	3-5	3
Alhandra	3	1	—	2	5-5	2
Almada	3	1	—	2	2-3	2
Montijo	3	1	—	2	2-4	2
Luso	3	1	—	2	1-3	2
Sintrense	3	1	—	2	2-6	2
Oriental	3	—	1	2	4-6	1

ZONA SUL

OS «LEÕES» DE SANTARÉM ISOLADOS NO TOPO DA CLASSIFICAÇÃO

OS SCALABITANOS BENEFICIADOS COM A DERROTA DO BARREIRENSE EM PORTIMÃO

A surpresa imperou na Zona Sul do torneio secundário. Realmente, quem lógicamente poderia prever, que a equipa de Almada, ainda no passado domingo vencida frente ao modesto (de aspirações) Seixal e que no seu próprio campo, viria averbar dois pontos, oito dias depois, exactamente no terreno do Sintrense, ou mesmo, que o Montijo, também vencido na jornada anterior no seu burgo perante o Sesimbra, viria a lograr a vitória no difícil Campo da Quinta Nova perante a turma do Luso, sempre difícil no seu ambiente? E quem seria capaz de aceitar a ideia de uma igualdade em Sesimbra (1-1) onde os marvilenses chegaram até a estar na posição de vencedores? Isto sem considerar já excessivo o resultado registado em Santarém, (4-1) onde um Torriense, que deixara, anteriormente, antever boas prespectivas, foi concludentemente vencido e, no fracasso, do ex-primodivisionário Barreirense, que também sossobrou em Portimão (3-2), frente á turma local, verdadeiramente distante da valia de outras temporadas.

De qualquer modo, porém, justo se torna destacar o mérito que transparece destes êxitos dos visitantes, o que apenas comprova o equilíbrio de valores existentes e a dificuldade em estabelecer prognósticos, mesmo que os encontros sugiram á primeira vista a ideia de desiquilibrados.

O resultado verificado no Barreiro sobretudo pela invulnerabilidade que os visitantes conseguiram manter, ao longo do tempo regulamentar, merece referência especial. Os montijenses parecem, agora, ter encontrado a solidez a retaguarda, capaz de lhes servir de ponto de partida para futuros cometimentos. Também os dois tentos que a dianteira almadense conseguiu, parecem transmitir o conceito de que a equipa se sente mais á vontade, numa toada contra-atacante do que, próprìamente, em assalto franco e deliberado. Será assim? Também haverá que tomar em conta para o futuro, a segurança da defesa de Marvila, visto ser conhecido o ímpeto com que habitualmente se bate o onze de Sesimbra e, o bom aproveitamento do seu compartimento da vanguarda. Quebra de poder sesimbrense ou felicidade dos marvilenses? Admitimos, em relação ao jogo de ontem, as duas hipóteses: a sorte dos visitantes ao ganhar a dianteira no marcador e desfalecimento, ainda que momentaneo, dos donos do campo, ante a improficuidade dos seus esforços.

Surpreendente, a facilidade com que os algarvios de Portimão chegaram a 2-0. Depois do intervalo, os visitantes reagiram, e ainda chegaram á igualdade, através de uma insistência ofensiva, que, na segunda parte, foi uma constante do jogo, porém nos derradeiros minutos os algarvios, fazendo gala de excelente condição física, alcançaram o tento que derrotaria os visitantes. De salientar a personalidade evidenciada pelas duas equipas: primeiro a da Praia da Rocha não se impressionando com o nome do antagonista e depois a do Barreirense, contrariando, da melhor forma, o natural estímulo usufruído pelos antagonistas. E foi o inconformismo destes que esteve na base do desfazer da igualdade, que retrataria, talvez, mais exactamente, o que se passou em Portimão.

A evidência alcançada pelos ataques do Peniche e de «Os Leões» asseguraram-nos estarmos em presença de dois sérios candidatos ao sucesso final. Será assim? Conseguirão estas duas equipas dar a estes resultados um cunho de regularidade? Aguardemos as próximas jornadas.

Também parece normal o êxito do Seixal, uma equipa que há dois domingos não sofre golos a atestar que o resultado da primeira jornada teve foros de anormalidade.

Enfim começam a esboçar-se na pauta dos resultados, a valia dos concorrentes. Daqui até final ainda haverá muitas flutuações de forma, com as consequentes tristezas de uns que serão as alegrias de outros.

HÓQUEI EM PATINS

O PANORAMA ACTUAL DOS «NACIONAIS» EM RELAÇÃO AOS «REGIONAIS»

A Federação Portuguesa de Patinagem elaborou já a programação dos próximos campeonatos nacionais, tendo as Associações regionais de fornecer áquele organismo as respectivas classificações até ao último dia do mês corrente.

No que respeita á competição lisboeta não haverá problema para cumprir o determinado pela Federação, já que temos hoje a disputa dos jogos da ultima jornada, realizando-se na 4.ª-feira os dois jogos que se encontram em atraso. Porém, quanto ao regional portuense o caso apresenta-se complicado, visto aquele campeonato só se concluir em 4 de Outubro.

Portanto, a ter-se de cumprir a determinação federativa, os clubes do Porto, não podem participar no nacional!

Estamos convencidos que tal não sucederá. Aliás, nos meios do hóquei portuense está a registar-se certa discordancia por, mais uma vez, a competição máxima se iniciar com os encontros no Porto, afirmando-se que já é tempo de se verificar o contrário.

Entretanto, e como corolário do equilíbrio que se está a registar nos regionais, quer em Lisboa, quer no Porto, só as derradeiras jornadas indicarão não só os campeões, como ainda as restantes quatro equipas que se qualificarão para a fase preliminar do nacional.

Senão, vejamos; em Lisboa, se o Benfica vencer o seu jogo de hoje, será o campeão, mas se o perder ainda poderá surgir a hipótese, aliás remotíssima, de um desempate Benfica-C. U. F. e, quanto aos restantes lugares, Paço de Arcos, Parede, já tem assegurado a sua participação na citada fase, mas há ainda a discussão do quinto posto, a resolver entre Campo de Ourique e Oeiras que, também pode ficar resolvida hoje.

No Porto, o caso está mais complicado, o título, a quatro jornadas do final, está ainda a ser discutido entre o F. C. Porto e o Valongo, equipas que com o Carvalhos, têm lugar assegurado para o apuramento do «nacional». Faltam assim conhecer-se duas equipas, uma delas será, decerto, o Académico e a outra sairá do quarteto. Académica de Espinho, Infante de Sagres, Sanjoanense e Fanzeres.

Vejamos agora o que Federação decidiu quanto aos «nacionais».

Campeonato Metropolitano

Fase de apuramento: dias 7, 9, 11 e 14 de Outubro.

Fase final: 1.ª volta, dias 17, 20 e 23 de Outubro, jogos entre clubes da mesma zona; dias 26, 27 e 28, jogos inter zonas. 2.ª volta; dias 31 de Outubro; 3 e 6 de Novembro; entre clubes da nossa zona; dia 9, 10 e 11, inter zonas.

Campeonato Nacional

Participam, os 1.º e 2.º classificados do campeonato metropolitano; o 1.º de Angola e o 1.º de Moçambique.

NOVO «RECORD» MUNDIAL FEMININO

BERLIM, 23 (A. N. I.) — Margitta Gummel, atleta da Republica de Pankov, estabeleceu um novo «record» feminino do lançamento de peso, com a marca de 18,87 metros, durante uma reunião de atletismo em Francfort-Sobre-o-Oder — anunciou a agência A. D. N.

Margitta Gummel, de 27 anos, que em 1966 ganhou uma medalha de prata no campeonato europeu, bateu por 20 centímetros o antigo «record» mundial, que pertencia á atleta russa Nadeshda Tshishowa e, fora estabelecido em Abril deste ano.

A série de ensaios da nova recordista foi a seguinte: 18,40-18,34-18,87-18,34-18,16 e 18,14.

RICHY BRUCH
recordista sueco do disco

MALMOE (Suécia), 23 (A. N. I.) — O atleta sueco Richy Bruch ganhou hoje o título nacional de lançamento do disco com um ensaio de 60,56 metros. A reunião atlética em que participou decorreu com tempo chuvoso, e o atleta teve cinco ensaios todos com mais de 58,60 metros.

PORTUGAL EM 5.º LUGAR NO EUROPEU DE «SNIPES»

ISTAMBUL, 23 — (F. P.) — Resultados da 3/A e 4/A regatas do Campeonato da Europa de «Snipe», disputado hoje com um vento de «força dois»: 3/ regata: 1) Suécia (Lilestrand-Lundgren); 2) Portugal (Santos-da Silva); 3) Bélgica (Godtsenhoven-Bontredder); 4) Jugoslávia (Groco-Nikolic); 5) Noruega (Monstad-Hallig).

— 4/A regata: 1) Jugoslávia; 2) Noruega; 3) Finlandia; 4) Suécia. 16 pontos; 2) Jugoslávia, 29; 3) Noruega, 30,4; 4) Dinamarca, 34,4; 5) Portugal, 36; 6) Bélgica. 48,7.

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS
Montagem rápida
Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock». fazemos todos os modelos, assim como para camiões tractores
VIANA & FILHOS, L.da
Rua Actor Taborda, 20
Telef. 534688
(ao Saldanha)

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Académica	2	2	—	—	7-1	4	1	1	—	—	1-0	2	3	3	—	—	8- 1	6
Benfica	2	2	—	—	6-2	4	1	1	—	—	1-0	2	3	3	—	—	7- 2	6
Guimarães	2	1	1	—	1-0	3	1	1	—	—	5-0	2	3	2	1	—	6- 0	5
Sporting	1	1	—	—	5-0	2	2	1	—	1	2-2	2	3	2	—	1	7- 2	4
C. U. F.	2	2	—	—	5-0	4	1	—	—	1	1-2	0	3	2	—	1	6- 2	4
U. Tomar	2	1	1	—	3-2	3	1	—	1	—	2-2	1	3	1	2	—	5- 4	4
F. C. Porto	2	2	—	—	3-1	4	1	—	—	1	1-3	0	3	2	—	1	4- 4	4
Belenenses	2	1	1	—	3-2	3	1	—	—	1	1-4	0	3	1	1	1	4- 6	3
Leixões	1	1	—	—	2-1	2	2	—	1	1	0-5	1	3	1	1	1	2- 6	3
V. Setúbal	1	1	—	—	3-1	2	2	—	—	2	2-4	0	3	1	—	2	5- 5	2
Atlético	1	—	—	1	0-1	0	2	—	1	1	1-2	1	3	—	1	2	1- 3	1
Sp. Braga	1	—	—	1	0-1	0	2	—	—	2	0-2	0	3	—	—	3	0- 3	0
Sanjoanense	1	—	—	1	0-1	0	2	—	—	2	1-5	0	3	—	—	3	1- 6	0
Varzim	1	—	—	1	0-5	0	2	—	—	2	0-7	0	3	—	—	3	0-12	0

F. C. PORTO-SANJOANENSE (2-1)

Nas ANTAS: «Suspense» até ao 88.º minuto

Nas Antas houve «drama» até final. A expectativa dos filmes de «suspense» a doação total e a valentia que faz arrepiar o mais calmo nas jornadas ante o desprezo com que se joga a vida esteve lá nas Antas. A primeira na incerteza de um resultado, as demais, na forma vibrante como quase todos lutaram e lutaram correctamente para conseguir para si o que mais desejavam.

Comentário de LOBO DA ROCHA

A Sanjoanense, talvez o empate. O Porto unicamente a vitória. Os «azuis e brancos» dominaram quase sempre mas os de S. João da Madeira animados por um golo que de certo modo espelha a sua perigosidade e também a infelicidade do Porto, uma vez que o remate de Orlando foi desviado pelo corpo de Bernardo da Velha iludindo Américo. Animados por esse golo, dizíamos, foram «osso muito duro de roer».

Ferreira Pinto, Moreira, Orlando ou Manaca formaram um sector intermediário de respeito, sempre lutador e sempre estoico. Adé, sobretudo ele, e Carlitos foram os dianteiros que criaram cabelos brancos á defesa portista. E contra si, dois, ás vezes só um. Pedroto viu-se forçado como mandam as cautelas e o bom senso a opor sempre mais um.

E' bem verdade que o Porto teve Porto sofreu.

A merecido dizer que jogou mal, a menos verdade dizer que jogou muito bem, mas atendendo ás circunstâncias, pode afirmar-se que no primeiro tempo, mesmo perdendo por 0-1 fez coisas muito bem feitas.

A equipa continuou a faltar concretização, por faltar decisão e felicidade em alguns momentos. Chico, não foi ainda nem podia ser apesar da sua intuição e do seu domínio de bola um ariete e Djalma teve de lutar ante os mais contra o terreno. Vitor Gomes outro ex-junior com Chico esteve «benzinho», nos seus centros longos sobre a área nas suas fintas a abrir caminho, mas necessiáriamente que acusa a «verdura» da sua pouca experiência. No ataque do Porto só Pinto foi perigoso, até porque só Pinto esteve lá de cabeça. Américo esteve cem por cento bem e os demais oscilaram como é hábito oscilar uma defesa quando defronta o conuma «chuva» de ocasiões, três a madeira da baliza lhe negou o golo mas a verdade é também que foi preciso uma «grande penalidade» para lhe dar o empate, e só á custa de muita garra, saber e teimosia de Pinto, desta vez temperada com fortuna pôde obter só a dois minutos do fim o almejado, esperado e merecido golo.

Fidalgo que até aí fora «herói», foi mártir deixando que a bola escorredia fosse do seu peito á relva e daí ao fundo da baliza impulsionada pelo querer do dianteiro portista.

Em terreno difícil, contra equipa feliz, decidida e bem preparada, quer atlética quer moralmente, o tra-ataque.

A Sanjoanense de «Oliveira» deixou cartel, não obstante ter sido dominada. Defesa fechada e valentíssima, meio campo de «antes quebrar que torcer» e ataque onde Adé deu «show» deambulando sempre com perigo.

Alvaro Rodrigues bem quase sempre.

Nóbrega e Chico: ameaças á segurança defensiva de Fidalgo

ANDEBOL

A ORGÂNICA DO PRÓXIMO REGIONAL DE SETE

Está prestes a iniciar-se mais um campeonato regional de andebol de sete, a primeira jornada de «reservas» está marcada para 4 de Outubro e de «primeiras» no dia seguinte.

Algumas iniciativas rodeiam esta época a competição, que lhe podem proporcionar ainda um maior interesse.

Assim, há que registar as instituições das taças «Disciplina» e para o belhor marcador.

Para o troféu da equipa mais correcta, refere o comunicado associativo um regulamento que, no entanto, se apresenta um pouco confuso.

À equipa que durante o jogo não sofra qualquer expulsão definitiva ou temporária, serão averbados 20 pontos. Por cada minuto de suspensão será descontado um ponto àquele total. As expulsões que mereçam qualquer castigo associativo sofrem a punição de 10 pontos.

Há ainda outras penalidades que o regulamento prevê mas, decerto, serão esclarecidas, por serem pouco claras.

Se no final do campeonato se registar igualdade entre equipas, o desempate será feito pela ordem da classificação.

No banco dos suplentes só podem permanecer o treinador, um dirigente, um massagista, um médico e cinco suplentes e as bolas terão de ser apresentadas na cabina do árbitro 15 minutos antes da hora marcada para o início do jogo.

Cada equipa poderá apresentar 12 jogadores, 10 de campo e 2 guarda-redes e todos os jogos serão disputados em Campo de Ourique.

A primeira jornada engloba os encontros seguintes:

Sporting-Madre de Deus, Passos Manuel - Belenenses e Benfica - Almada.

«Taça das Feiras»

O ARIS DE SALÓNICA ELIMINOU O HIBERNIANS DE MALTA

VALETTA (MALTA), 23 — (A. N. I.) — O Aris de Salonica (Grécia- ficou apurado para a fase seguinte da «Taça das Cidades com Feiras» em Futebol, ao derrotar o Hibernians, de Malta, por 6-0. Ao intervalo: 2-0.

Os gregos venceram o encontro da primeira mão por 1-0.

ATLETISMO EM OVAR

Organizado pelo Grupo Atlético Vareiro, de Ovar, o com o patrocínio da Junta de Turismo do Furadouro, realizou-se nesta vila o 1.º Grande Prémio de Ovar para atletas filiados e não filiados, num total de 75 atletas, com as seguintes classificações:

Filiados — 1.º, Aurélio Fernandes, Santa Clara, 15,29,06; 2.º, Dionísio Rocha, F. C. Porto, 15,46,04; 3.º, Manuel Sousa, F. C. Porto, 15,49,06.

Por equipas — 1.ª, F. C. Porto.

Não filiados — 1.º, Manuel Figueiredo, Vodratex.

Senhoras — 1.ª, Maria Lucinda Jesus, Spt. Espinho.

PUGILISMO

Ramon La Cruz pretendente ao título de «meios-médios»

BUENOS AIRES, 23 — (A. N. I.) — O argentino Ramon la Cruz, campeão sul-americano de «meios-médios» e primeiro pretendente ao título mundial, venceu por KO ao primeiro assalto o chileno Ruben Loayza.

O combate, que se travou no Luna Parque de Buenos Aires, durou apenas dois minutos e trinta segundos.

TAÇAS
(Fabricantes)
Rua de Santa Marta, 17-A
Telef. 51290 — LISBOA

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS
Empresta se em boas condições Transacções rápidas Sigilo absoluto
SONIPAL
R CONDE REDONDO 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para vendo. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se na tabacaria TIVOLI.

ESTE ANO DOU OS FINOS PRODUTOS
Heller E Elba
BASTA CONSUMIR
tigre
Queijo Creme de Gruyére
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

BEBA. BEBA. BEBA
CAFÉ PURO!
COMO PREPARAR UM BOM CAFÉ?
PARA cada chávena são necessárias 10 a 12 gramas de café recentemente torrado e moído na ocasião, ou uma colher de sobremesa bem cheia. A água não deve estar muito tempo a ferver, nem deve ser fervida mais de uma vez.
Preparando-se o café no saco deve ser feita a mistura à parte, lançando a água a ferver sobre o pó de café, misturando bem e coando seguidamente.
Preparando-se o café em máquina de balão de vidro, o café só deve ser deitado quando a água estiver a começar a subir, para que não haja perda de aroma.
A chávena deve ser escaldada para que o café não arrefeça com facilidade.
Um café requentado já não merece o nome de café.
Deve ser feita apenas a quantidade necessária para o momento.
SÓ CAFÉ PURO É REALMENTE CAFÉ!

UNIÃO DE TOMAR-SPORTING (2-1)

HUMILDADE (OU FUTEBOL DE «RAIVA»): A ASSINATURA DE UM BELO ÊXITO

(Continuação da 1.ª página)

Sporting, colando a bola aos pés. Vem no seu encalço José Carlos: Bilreiro vira-lhe as costas e sem ver o adversário, toca o esférico para a frente das redes de Damas, para onde Leitão vai em corrida, absolutamente isolado (quatro, cinco metros) dos demais defesas. O fiscal de linha, colocado do lado da bancada, assinala o nítido «fora de jogo».

Mas o árbitro é quem manda. E, por qualquer secreto desígnio de consciência, julgou o lance como válido. Estava «descoberto» o empate. Se o golo do Sporting fora o aproveitamento de um erro de Faustino, o nulo no marcador representava outra utilização de uma falha: a do árbitro portuense João Gomes.

Na segunda metade, o Sporting continuou em mar de bonança, não vislumbrando que o contrário lhe perdera o respeito: que o União de Tomar não era a presa fácil que alguém (por si) imaginara. Ao afundamento dos verde-brancos correspondeu — qual alcatruz da nora — o erguer do União. O meio-campo do Sporting... Bem: o meio-campo do Sporting pertencia a Tomar. Pedras estava apático, sem uma parcela da alegria que lhe saltava eplos poros aqui há coisa de umas semanas. Gonçalves (onde os «raids»?) era a imagem do desalento, do cansaço, como se tivesse esgotado contra o Valência toda a fulgurancia física e toda a capacidade de raciocínio. Cá para trás, Damas batia-se com garra: desamparado. Hilário e Pedro Gomes eram, de vez em quando, confundidos pelos tomarenses que teimavam em não perder o animo, e surgirem á frente do irregular Armando e do lesionado José Carlos de maneira a criarem problemas equacionados com muitas incógnitas. Malferido, José Carlos lançava o olhar para o banco em que Fernando Caiado se sentara, e pedia (e gritava, a pedir) que o substituíssem. Que alguém viesse até ao seu posto, porque se magoara e estava incapaz de recuperar.

Mas, Caiado fez a José Carlos o mesmo que o árbitro ao seu fiscal da bancada...

Mais dois, mais três minutos. Lá á frente, o traquina Armando Luís queria fazer tudo: só conseguiu fazer alguma coisa mas, mesmo assim, a ganhar jus a parabéns pela revelação de um talento que não é nada acomodatício ante a derrota.

Mandado colocar lado-a-lado com Lourenço, obrigou-se Chico a abdicar da sua arma mais válida: a improvisação, a fulgurancia, a garridice. É que, espartilhado entre defesas que varriam a área, onde havia tempo para rebate de inteligência?

Veio, então, o prémio para a perseverança: o estupendo segundo golo do União, nascido de uma corrida de Cláudio que ele próprio concluiu ante o sofrimento de José Carlos, que ainda tentou dar uns passos ao encontro do brasileiro, mas ficou na viagem, de olhar perdido no banco do seu técnico, de onde só então Alexandre Baptista começara a levantar-se.

De como vencer na vida, fazendo força: aí está a legenda. E que força o União fez para vencer! Imagine-se como Arsénio, Caló, Barnabé, Ferreira Pinto e Leitão quiseram «fazer ver» que não são (longe disso) amórfas unidades de prateleira. Como Kiki teve ensejo de mostrar-se forte e duro, de antes quebrar que torcer. Como Claudio: foi talentoso no toque da bola e intencional na perfuração. E Vicente... E Totoi... Todos.

Na vertente oposta, ficou o Sporting. Um Sporting que, abdicando do harmónio na frente de ataque, reduziu a função atacante ao esforçado Armando Luís e ao enclausurado Chico, com passagem pelo depauperado Márinho (na segunda parte: um sinal claro de esgotamento atlético) e pelo tranquilo e sereno Lourenço, que só gosta de atirar ao golo com boas probabilidades de êxito. Que ninguém lhe dava.

Uma palavra, ainda, para Ferreira Pinto: um maestro.

E outra para o árbitro: João Gomes foi mais egocentrista do que se admite no código da auto-suficiência.

NEVES DE SOUSA

Num círculo de protestos (Armando, Ernesto, José Carlos e Hilário) o árbitro faz lei: era o primeiro golo do União

Todo o baluarte leonino baixa os braços: Damas, inclusive, que «sai por graça» ao encontro de Leitão. Mas este (não ouvindo qualquer silvo do apito do árbitro) remata à vontade: e a bola anicha-se nas redes. Nem um só dos jogadores do União tem dúvidas de que existiu «fora de jogo», porquanto ninguém vai felicitar o chutador. Inclusive, na bancada em que Telechea superintende, ninguém se move: o fiscal de linha lá estava, a um palmo dos suplentes do União, de bandeira a apontar o céu.

TUMULTOS NO FUTEBOL ITALIANO

TRAPANI (Itália), 23 — (A. N. I.) — Os jogadores e os dirigentes saíram do campo escoltados pela Polícia, para escaparem á furia dos espectadores, quando faltavam seis minutos para terminar o encontro de futebol disputado entre os clubes do Trapani e do Leco, no campo do primeiro.

Em protesto contra a decisão do árbitro de validar um golo que pôs os visitantes a vencer por 2-1, os adeptos do Trapani invadiram o campo, o que levou á suspensão do encontro.

A Polícia interveio para garantir a segurança dos jogadores e do trio de arbitragem.

«TAÇA DAS TAÇAS»

O OLYMPIAKOS ELIMINOU O REYKIAVIK

ATENAS 23 — (F. P.) — Em jogo de 2.ª mão da «Taça da Europa dos Vencedores de Taças», o Olympiakos do Pireu venceu o Reykiavik por 2-0 (1-0 ao intervalo).

O Olympiakos, já havia vencido o jogo da 1.ª mão por idêntico resultado. Qualificou-se para a 2.ª eliminatória.

TAÇA DE HONRA DA A. F. FARO

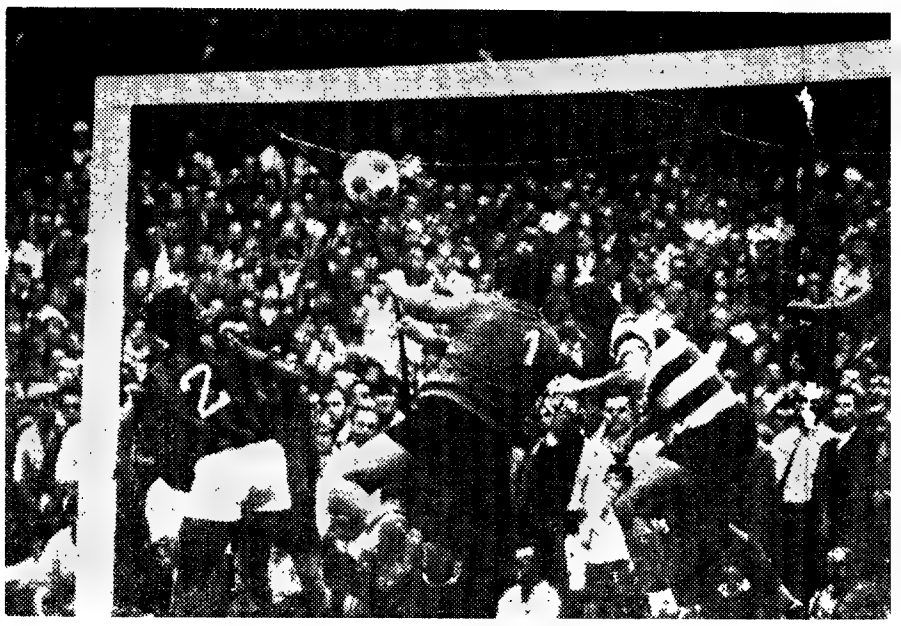
Nos encontros efectuados para a Taça de Honra da A. F. Faro, o Olhanense venceu o Lusitano de Vila Real por 3-1; e o Farense derrotou o Faro e Benfica, por 6-1.

A SUÍÇA DERROTOU A AUSTRIA (1-0)

BERNA, 23 — (F. P.) — A Suíça venceu a Áustria por 1-0 (resultado feito no primeiro tempo), num encontro particular de futebol, disputado no Estádio do Wandorf perante 22 000 espectadores.

O unico golo do desafio foi marcado pelo extremo-esquerdo Quentin, aos 6 minutos.

Kiki alivia o esférico, travando a marcha de Márinho. O árbitro João Gomes é a testemunha do eterno duelo defesa-ataque



No período derradeiro da partida de Tomar: até Hilário foi ao ataque, até T a darem tudo por tudo, com (óbvio) sinal de propósito antagónico e o testem

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola. publicamos, a seguir, as apostas deste domingo.

Belenenses-Braga	**1**
Benfica-Setubal	**1**
C. U. F.-Varzim	**1**
Guimarães-Atlético	**1**
U. Tomar-Sporting	**1**
Leça-Beira Mar	**1**
Tirsense-Salgueiros	**X**
Valecamb.-Penafiel	**2**
Gouveia-T. Novas	**1**
Portimon.-Barreirense	**1**
Seixal-Lusitano	**1**
Luso-Montijo	**2**
«Leões»-Torriense	**1**

MARCADORES

Menos um golo (18) que nas duas jornadas anteriores

Na jornada de ontem (3.ª) do «Nacional» da 1.ª Divisão marcaram-se 18 golos, portanto, menos um que nas duas jornadas anteriores, com a curiosidade de 15 pertencerem ás equipas visitadas contra 3 dos visitantes, o que até agora totaliza 56 golos.

Marcaram os tentos, os seguintes 14 jogadores:

2 GOLOS — Manuel António (Académica); Artur Jorge (Académica), Torres (Benfica), e Pinto (Porto).

1 GOLO — Gervásio (Académica); Walter (Belenenses), Arnaldo e Capitão-Mor (C. U. F.); Peres (V. Guimarães); Leitão e Cláudio (U. Tomar); Figueiredo (V. Setubal); Orlando (Sanjoanense) e Chico (Sporting).

Lourenço e Capitão-Mor os únicos com 4 golos

A lista dos marcadores dos 56 tentos ficou assim ordenada:

Lourenço (Sporting)	**4**
Capitão-Mor (C. U. F.) ...	**4**
Torres (Benfica)	**3**
Manuel António (Académ.)	**3**
Pinto (F. C. P.)	**3**
Eusébio (Benfica)	**2**
Petita (V. Setubal)	**2**
Manafá (V. Guimarães) ...	**2**
Gervásio (Académica)	**2**
Figueiredo (V. Setubal) ...	**2**
Leitão (U. Tomar)	**2**
Artur Jorge (Académica)	**2**

COM 1 GOLO — Jacinto (Benfica); Rodrigues, Laurindo e Luciano (Belenenses); Peres (Académica), Jacinto João (V. Setubal); Gonçalves (Sporting); Pedras (Sporting); Monteiro (C. U. F.); Ferreira Pinto e Alberto (U. Tomar); Simões (Atlético); Djalma (F. C. P.); Ricardo e Horácio (Leixões); Manuel Mendes e Artur (V. Guimarães); Arnaldo (C. U. F.); Walter (Belenenses); Peres (V. Guimarães); Cláudio (U. Tomar); Orlando (Sanjoanense) e Ribeiro (Braga), este nas próprias redes; Chico (Sporting).

C. U. F.-VARZI

O INCONFOR DOS VISITA

NÃO TEVE A DEVIDA

Tendo em consideração os resultados obtidos neste alvorecer do campeonato pela turma cufista e considerando as muito modestas exibições (?) da equipa poveira, esperar-se-ia um desnível acentuado no desenrolar do jogo e um resultado francamente positivo do onze treinado por Costa Pereira. Vaticínio completamente errado. Nem houve desnível no desenrolar do

Comentário de ALVES HENRIQUES

jogo nem o resultado (2-0) traduz a verdade do «association» produzido por ambas as equipas. Os varzinistas não foram inferiores no plano global, individual e estratégico, antes lhe pertenceu o domínio territorial no 2.º tempo, não consentindo larga supremacia adversária na fase inicial. Foram vítimas de alguma dose de infelicidade, mormente no golo inaugural em que sofreram os efeitos duma imprevista «tabela», e aos 23 m Medeiros (?) cometeu falta sobre Marques que o «código» manda punir com grande penalidade. Seria a hipótese do um-um justamente quando a turma «operária» sentia os efeitos da supremacia antagonista. Poderia acontecer então um volta-face no resultado, já que o domínio do jogo estava de posse dos inconformados pupilos de Monteiro da Costa. O árbitro dr. Décio de Freitas — bem colocado — resolveu ignorar o lance. Fez mal. Comprometeu o seu trabalho. Prejudicou (teóricamente) uma equipa que lutava estoica e desesperadamente por um resultado consentaneo com a exibição produzida.

Contrariamente ao que seria de aguardar, a turma nortenha não «baixou os braços». Continuou a lutar, a dominar, a procurar o golo que não surgiu mais por inoperancia dos seus dianteiros — Pena mostrava-se insuficiente — do que por força dum escalonamento per-

feito e
bril»
«score
cabeça
das es
saira e
te les
Rico (
dir um

A C
Acaute
o con
meio c
Medeir
dade.
vam»
criadas
mismo
zim) e
to ao
Nem s
realida

O á
no lar
maior
deria (

CHIVERS DO TOTTENHAM SOFREU GRAVE LESÃO

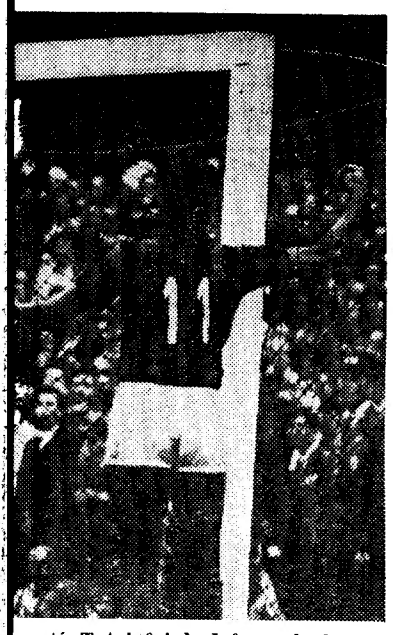
LONDRES, 23 — (A. N. I.) — Deverá ficar inactivo durante seis meses o avançado Chivers, da equipa de futebol do Tottenham, que sofreu grave lesão durante o encontro que a sua equipa disputou com o Nottingham Forest, e que venceu por 2-1.

A informação, que é fornecida pelo Hospital Nacional de Ortopedia, esclarece que Chivers foi operado aos ligamentos do joelho esquerdo, mas que o seu estado é satisfatório.

A informação conclui anunciando como duas semanas o tempo máximo de permanência do jogador naquele hospital.

O
Divi
ming
dent
jam

Eu



e, até Totoi foi à defesa. Ambos testemunho de Kiki e Arsénio

RZIM (2-0)

ORMISMO TANTES

DA COMPENSAÇÃO

feito e disciplinado da equipa «fabril». Os cufistas aumentaram o «score» num canto, um golpe de cabeça de Capitão-Mor foi o ruir das esperanças varzinistas. Benje saira entretanto forte e gravemente lesionado. Um minuto depois Rico (impensadamente tentou agredir um adversário). Foi expulso.

A CUF sente nas mãos o triunfo. Acautelou a defensiva. «Espreita» o contra-ataque. É dominada a meio campo, mas Vítor Marques e Medeiros, a actuarem com serenidade, atenção e sobriedade, «salvam» as situações mais perigosas criadas pelo adversário. O inconformismo dá lugar ao desanimo (Varzim) e os golos obtidos dão direito ao triunfo (CUF). É futebol. Nem sempre o resultado traduz a realidade do jogo.

O árbitro Décio de Freitas teve, no lance já descrito, o erro de maior vulto numa actuação que poderia (e deveria) ser muito melhor.

OS JOGOS DA PRÓXIMA JORNADA

O campeonato nacional da 1.ª Divisão tem no próximo domingo os encontros correspondentes á 4.ª jornada, ou sejam:

Spt. Braga-U. Tomar
V. Setubal-Belenenses
Sanjoanense-Benfica
Leixões-F. C. Porto
Varzim-Académica
Atlético-C. U. F.
Sporting-V. Guimarães

BENFICA - V. SETÚBAL (2-1)

BENFIQUISTAS EM EVIDÊNCIA

NO BOM E NO MAU DE UM JOGO ... DESELEGANTE

(Continuação da 1.ª página)

a traduzir-se em lances de violência. A atitude de Eusébio e a sua consequente expulsão ficaram como símbolo desse desagradável segundo tempo. E deve dizer-se que a equipa que sofreu o dissabor de ver expulso um dos seus elementos — o seu mais famoso e produtivo elemento — foi justamente a que mais pecou nestes **excessos de virilidade.**

A justiça da vitória do Benfica

Tentemos expurgar o jogo da sua feição desagradável e atentemos no que nos ofereceu nos domínios de puro futebol. Neste capítulo — vá lá, vá lá — saliente-se que os «casos do jogo» não feriram os lances essenciais (os dos golos) nem se situaram nas áreas. Nem golos duvidosos, nem reclamações de grandes penalidades. Do mal o menos.

Pesando o futebol praticado por ambas as equipas, consideramos que o Benfica se avantajou o suficiente para tornar merecido o seu triunfo. Uma espantosa defesa de Vital a remate de Torres, isolado, e um remate de Eusébio á barra, além de uma «perdida» do mesmo Eusébio a um metro da baliza, ficaram ainda como as mais espectaculares situações de golos possíveis mas falhados. Todos estes lances aconteceram no primeiro tempo, nomeadamente no decorrer de um quarto de hora em que os benfiquistas exibiram o melhor futebol que a partida teve, com uma movimentação estonteante que chegou a sugerir um «naufrágio» da atormentada defesa setubalense.

O Vitória, mau grado a constante presença de Jacinto João a meio-campo, a emparceirar com Tomé, Wagner e José Maria, não conseguia «estancar a nascente» das ofensivas rubras, superiormente comandadas por Coluna e Toni. O contra-ataque, que rendera aos setubalenses o golo de abertura, por Figueiredo, logo aos 8 minutos, estava apenas entregue ao denodo e acerto deste mesmo Figueiredo, já que Petita, na extrema-esquerda, era sistemáticamente vencido por Jacinto.

O Benfica conseguiu então algumas belas jogadas de envolvimento, tal como a que lhe rendera o golo do empate, mas a defesa, se bem que por vezes atabalhoadamente, Vital e, uma vez, a barra, colheram remates prometedores.

No entanto, quando Torres marcou o seu segundo golo, que seria o último da partida, passara já o turbilhão benfiquista. Foi, curiosamente, um golo em contra-ataque. O Vitória esfriara o jogo, com o recurso — pouco simpático mas lícito e eficiente — dos constantes passes ao seu guarda-redes. Por outro lado, a entrada de Vítor Baptista para o lugar de Wagner (31 minutos) parecia ter dado mais ligeireza e força ao seu sector intermediário.

«Livre» contra o Benfica: pontapé forte de Petita que faz a bola embater na «barreira encarnada»

A defesa setubalense parecia, no entanto, ainda algo atemorizada. Quando Eusébio correu com a bola, na direcção da baliza, todos recuaram na sua frente, permitindo-lhe ganhar tempo e alcançar a distancia ideal para um remate fortíssimo, que não permitiu a Vital a blocagem da bola. Torres, atento, fez a recarga e fez justiça, se bem que um pouco tardiamente. Pelo que fizera até então, o Benfica merecia, efectivamente, estar a ganhar.

O pior do jogo e o melhor do Vitória

A segunda parte foi, como já se disse, o período desagradável do jogo pela frequência com que se registaram irregularidades, empurrões, choques deliberados, pés em riste, rasteiras e outros mimos. Deve dizer-se que Coluna — sem dúvida o melhor jogador em campo, com uma exibição sensacional — não deixou de surgir neste capítulo, menos edificante, nomeadamente quando lançou uma das mãos ao pescoço de Petita, que o «carregara» pelas costas. Nem o evidente «teatro» do madeirense, lançando-se ao solo, isenta de culpa um futebolista da «classe» e do prestígio de Mário Coluna.

Exactamente, aliás, como aconteceu com Eusébio. Foi rasteirado, é certo, mas muitas vezes o tem sido sem aquela reacção descontrolada e indesculpável que traduziu um estado de nervosismo invulgar. O próprio Simões apareceu envolvido no conflito confuso que logo se gerou.

Aconteceu — a expulsão de Eusébio — quando estavam decorridos 15 minutos da 2.ª parte. O Benfica estava então a responder de forma convincente a alguns lances com que um Vitória mais ameaçador iniciara a segunda metade da partida. Com a saída de Eusébio, ficou no Benfica quase que apenas o desejo de «segurar» a vantagem. Abel substituiu Jaime Graça, o que parece ter significado a ideia de manter a força atacante, mas, mais tarde Simões, extenuado, saiu para entrar Cavém, um reforço da defesa. Entretanto, no Vitória, Armando entrava para o lugar de Tomé.

Aos poucos, o Vitória foi-se impondo, não apenas pela superioridade numérica, mas também pela maior frescura física de quase todos os seus jogadores. O último quarto de hora foi de constante ameaça á baliza de José Henriques, com os benfiquistas a defenderem até á fronteira do sacrifício a vantagem alcançada. Finalmente, a turma de Setubal exibia todo o seu futebol hábil, variado e insistente, e encontrava o adversário no período mais crítico da sua actuação. Faltou, então, poder finalizador de harmonia com o futebol praticado pelos setubalenses. Mas o facto de a poderosa formação benfiquista ser obrigada a acabar o jogo em sobressaltada defensiva, não deixa de ficar como atestado de valia da equipa setubalense.

Humberto e Coluna

Culpado do golo que sofreu, José Henrique teve, porém, duas ou três excelentes intervenções que provaram a sua segurança e valentia. A defesa do Benfica foi um bloco unido e de uma maneira geral eficiente, com destaque para Jacinto e para o magnífico Humberto, um jovem de qualidades excepcionais. Cruz ensombrou uma actuação «dimpa» ao voltear os pés, num lance em que Tomé o carregara, atingindo o setubalense no peito. Jaime Graça não está em boa condição física — e essa falta mais se tornou visível por actuar ao lado de Toni e Coluna, ambos poderosos e em acção constante e enérgica. Coluna está em «forma» surpreendente, destruindo por completo todas as ideias formadas quanto ao seu declínio.

Torres e Simões tiveram actuações marcadas pela utilidade e espírito de sacrifício, tal como o próprio Eusébio, que até ao momento sombrio que ditou a sua expulsão estaria a realizar, porventura, a sua melhor exibição da temporada.

Cavém e Abel entraram quando a equipa quase se limitava á tarefa de «aguentar», mas não deixou de ser evidente a intuição do moçambicano, muito hábil e rápido.

Cardoso e Figueiredo

Na equipa setubalense, Vital não só esteve «inocente» nos golos sofridos, como evitou outros eminentes, tudo isto na primeira parte, pois na segunda quase não teve trabalho.

De entre os elementos da defesa, Cardoso sobressaiu, mesmo no período de maior atabalhoamento do sector, pela oportunidade das suas intervenções e pelo sentido de colocação exibido. A meio-campo, José Maria evidenciou-se em tentativas individuais, mas Vítor Baptista foi, de todos os jogadores utilizados neste sector, o mais esclarecido e produtivo.

Jacinto João, que só na parte final do jogo surgiu deliberadamente na ofensiva, esteve discreto, relativamente ao que pode e sabe. Tal como Petita, que nos pareceu excessivamente pesado.

No ataque, o Vitória contou quase exclusivamente com Figueiredo, abnegado, ameaçador e com a intencionalidade dos seus melhores jogos.

Quanto ao comportamento disciplinar, não poderão isentar-se os vitorianos de algumas culpas em entradas mais rudes, mas os mais graves pecados pertenceram, sem dúvida, a alguns benfiquistas.

Um árbitro atribulado teve, também, de resolver casos como este...

Um bico de obra

O árbitro Manuel Fortunato teve um autêntico bico-de-obra. O nervosismo dos jogadores, o tom desenfreado do despique, a frequência dos lances de contacto físico onde nem sempre é fácil o julgamento, tornaram difícil a direcção da partida. Mas, salvo alguns lapsos que não deixam de ser normais em tão espinhosa tarefa, o árbitro eborense saiu-se com acerto. Embora tivesse ouvido reclamações de ambas as partes, o seu trabalho situou-se, de uma maneira geral, em bom plano. No capítulo disciplinar foi pronto na expulsão (justificadíssima) de Eusébio, mas outros jogadores mereceriam séria advertência. Caso, por exemplo, de Coluna. A «classe» não dá direito a transgressões — antes as torna mais graves.

M. Z.

Eusébio conduz a bola perseguido por Conceição. Num lance como este, com os mesmos intérpretes, surgiria o «caso» do jogo: a expulsão de Eusébio

PROVAS DA A. F. L.

PARA O BENFICA, SPORTING BELENENSES E ATLÉTICO OS MELHORES RESULTADOS

A 2.ª jornada do «distrital» de juniores da I Divisão da A. F. L. voltou a ser de realce para as equipas mais bem apetrechadas, não sendo, portanto de estranhar que o Benfica, Atlético, Belenenses e Sporting ainda que «visitantes» conseguissem alcançar triunfos por margem a não deixar dúvidas quanto á sua demarcada superioridade técnica e física. De salientar, também, o empate obtido pelo Oeiras em Cascais (2-2), até porque os oreienses são estreantes nesta prova.

Na série B, onde se verifica mais equilíbrio, salvo uma ou outra excepção, o Malveira arrancou um bom triunfo em Odivelas, enquanto o S. L. Olivais cedeu dois pontos frente ao Loures

Após a jornada de ontem, a posição das equipas é a seguinte:

Série A — 1.º, Benfica (12-0), Belenenses (11-0) e Atlético (7-1), 6 pontos; 4.º, Cascais (4-2), 5; 5.º, 1.º Dezembro (5-3), A. D. Oeiras (3-3), Vitória C. L. (2-3) e Sintrense (3-4), 4; 9.º. E. Amadora (1-4), 3; 10.º, U Algés (1-6), Palmense (0-11) e Casa Pia (0-12), 2.

Série B — 1.º, Sporting (11-0), Torriense (11-0), Sacavenense (5-0) e A. Malveira (5-1). 6 pontos; 5.º, Alhandra (3-2), Odivelas (2-2), Loures (2-4) e Oriental (1-1), 4; 9.º, Alverca (1-4), D. Olivais (0-6) e «Os Bucelenses» (0-9) 2.

A próxima jornada

A próxima jornada (a 3.ª) engloba os seguintes encontros: *Série A* — Casa Pia-E. Amadora; Oeiras-1.º Dezembro; Algés-Sintrense; Vitória-Palmense e Belenenses-Atlético. *Série B* — Odivelas-Alhandra; Alverca - Sporting; Oriental - Sacavenense; Bucelenses - Torriense; D. Olivais-Loures e Malveira-Olivais.

De salientar a importancia do prélio Belenenses-Atlético, na *série A*, que por circunstancias muito especiais se reveste de grande interesse.

Casa Pia e Sacavenense finalistas da Taça de Honra da 3.ª divisão

Os jogos da taça de Honra da 3.ª divisão em que intervêm o Casa Pia, Algés, Sacavenense e Odivelas, tiveram a particularidade de registarem ambos o mesmo resultado (1-1) não havendo e á base da expressão numérica do marcador, vencedores absolutos, pelo que se teve de recorrer ao sistema da contagem dos «cantos», vantagem que decidiu os finalistas: Casa Pia e Sacavenense, defrontando-se como é evidente e para os 3.º e 4.º lugares, o Algés e Odivelas.

BASQUETEBOL

A Secção Feminina do C. I. F. principia hoje os seus treinos de basquetebol, ás 18 e 30, no ginásio da Faculdade de Ciências de Lisboa, no Rua da Escola Politécnica, 60.

CAMINHOS DE FERRO

LEILÃO

Em 7 de Outubro p. f. e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados

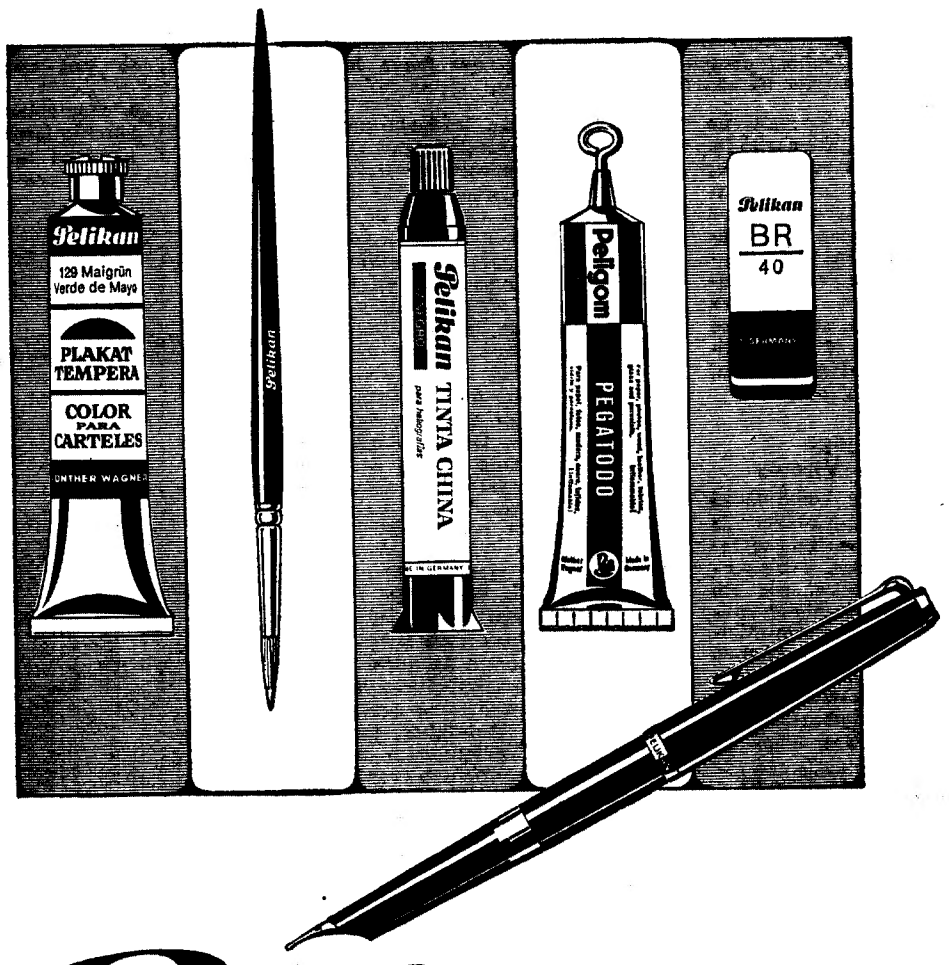
Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço de Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 4 daquele mês, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

os gravadores
SONY
estão na base dos bons programas...
TC-105
...porque a sua elevada concepção técnica aliada ao seu alto poder de fidelidade, ajusta-se às exigências dos profissionais mais competentes, que ao preferirem SONY aumentaram a sua reputação...
representantes para Portugal
EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª L.da
departamento de material electrónico
Rua de Santo António, 137-145 - Porto
distribuidores em Lisboa
ANTÓNIO BARÕ, L.da - Rua da Assunção, 99 - 2.º D.

YBARRA & C.IA, S. A.
SEVILHA
PARA:
AMÉRICA DO SUL
CABO SAN ROQUE | 30 de Setembro | Tenerife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
OS AGENTES:
Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64
No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21

dist. CANAL 8


Pelikan
para o Estudante
Guacho · Pinceis · Tinta da china
Cola tudo · Borrachas de safar
e Canetas

PREFERIDO PELO DESPORTISTA
100% impermeável debaixo de água
Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa
relógios suíços
cAUNY
Deseja vender mais?
Ofereça
BALÕES PUBLICITÁRIOS
Fábrica Nacional:
LATEX-DOURO
Rua Central de Francos, 779
Telef. 6 53 70 — PORTO

ALTAS ESFERAS DO OLIMPISMO

Dois sérios candidatos ao lugar de Avery Brundage

O FRANCÊS JEAN DE BEAUMONT E O MEXICANO CLARK FLORES nomes sugeridos para a presidência do C. O. I.

Os mais fortes candidatos á presidência do Comité Olímpico Internacional, que há anos tem vindo a ser ocupada por Avery Brundage, são o francês Jean de Beaumont e o mexicano José de Jesus Clark Flores.

Entretanto consta que Brundage sugeriu a seguinte fórmula para a sucessão directiva daquele organismo:

a) Brundage seria reeleito na reunião do C. O. I. do próximo mês de Outubro.

b) Mas antes de 1970 apresentaria a sua demissão.

c) ... E a sua vaga seria então ocupada pelo primeiro vice-presidente.

Ao que parece esta sugestão foi aceite, pelo que a batalha entre De Beaumont e Clark Flores será travada com vista á primeira vice-presidência presentemente ocupada pelo francês Massard.

De acordo com o projecto de Brundage o cargo de primeiro vice-presidente corresponderá, portanto, ao de presidente quando chegar a hora daquele se retirar, antes de 1970, como ficou combinado.

Os candidatos áquele lugar contam com poderosos apoios. Beaumont terá a ajuda oficial da União Soviética enquanto que o general Clark Flores terá a seu favor o voto, as influências e a experiência de Avery Brundage.

Um e outro destes candidatos já vem de há tempos cuidando da sua propaganda eleitoral. Jean de Beaumont já realizou uma «prova de força» na reunião dos Comités Olímpicos Europeus, durante a qual foi repelido o ataque de Brundage contra a Comissão Médica.

Por outro lado o general Clark Flores, depois da sua larga digressão pelo Mundo em visita aos Comités Olímpicos, será, certamente, recebido como «leader» durante a reunião que se realizará nas vésperas dos jogos, para a organização desportiva pan-americana, autêntica réplica á reunião europeia.

O favoritismo é na sua maior parte concedido ao general Clark Flores, não só devido ás excelentes relações o Comité Organizador dos Jogos com Brundage, mas ainda pelo valioso apoio que lhe será dado pela maioria dos países afro-asiáticos e americanos.

Os olímpicos do México podem tomar drogas

O professor Anold Beckett membro da Comissão médica dos Jogos Olímpicos, durante a recente conferência na British Pharmaceutical Society, fez esta afirmação espectacular:

«Os atletas que participem na próxima Olímpiada do México podem tomar drogas, posto que o «doping» no desporto está a ser endémico».

Acrescentou aquele clínico que muitos atletas usam produtos que não estão classificados especificamente, no mercado, como drogas, mas que o são na realidade e estão incluídos entre os estimulantes.

Cacharolete da olimpíada

Disse ainda estar persuadido de que muitos destes produtos serão usados no México e que será difícil exercer vigilancia eficaz dado que se um atleta parar de tomar essas drogas estimulantes uma semana antes das provas, as análises que se efectuarem resultarão negativas.

● Os atletas que participam nos Jogos da XIX Olímpiada contam com 88 campos de treino, os quais já se encontram á sua disposição desde o dia 12 do corrente. Os desportos que contam mais recintos são os seguintes: basquetebol (9), natação (9), futebol (8), pentatlo (6), atletismo (6), voleibol (6) e ginástica (6).

● A India estará representada por quatro atletas: Parveen Kumar (disco e martelo), Kirpahl Sing (5000 e 10 000 metros), Lab Sing (comprimento e triplo-salto) e Bhing Singh (salto em altura).

● A China nacionalista enviará ao México uma delegação composta por 43 atletas e 13 dirigentes. Participará nas provas de atletismo, natação, halterofilismo, tiro, ginástica, boxe, ciclismo e remo.

● A expedição da Coreia do Sul será composta por 74 atletas, e acompanham-na 19 dirigentes. Concorrem em dez especialidades.

● Ghana disputará as provas de atletismo, boxe e futebol. Para o torneio de futebol classificaram-se devido á desistência de Marrocos.

● O representante do Chile na maratona é Ezequiel Baeza, o qual no campeonato do seu país obteve o tempo de 2 h., 28 m., e 34 s.

● O Panamá vai ao México para aprender. Os seus representantes tomarão parte nas competições de basquetebol, halterofilia e luta.

● O Peru levará ao México, 44 atletas que participarão em oito desportos.

● A equipa da Indonésia, que será chefiada pelo general Jonosejowo, presidente da Federação de Ténis, concorrerá ás provas de basquetebol, halterofilismo e vela.

● Os representantes do Egipto anunciaram que se algum dos seus atletas tiver de competir com alguma equipa o atleta israelita, não tomará parte na prova correspondente.

● O Comité Olímpico Espanhol decidiu não enviar a sua representação olímpica aos Jogos do México. Esta decisão causou natural desapontamento nos meios desportivos espanhois, pois os cavaleiros do país vizinho foram até á data os conquistadores das unicas medalhas de ouro e de prata alcançadas pela Espanha nas olímpiadas.

Os Jogos Olímpicos realizar-se-ão aconteça o que acontecer

MÉXICO, 23 — (F. P.) — «Os Jogos Olímpicos realizar-se-ão, aconteça o que acontecer», declarou um informador da Presidência da República.

Interrogado acerca das lutas sangrentas que se travaram nos bairros norte da capital, o informador acrescentou que não se tencionava modificar fosse o que fosse no programa estabelecido. «Mesmo que o Exército tenha de vigiar as instalações, as provas realizar-se-ão como estava previsto», afirmou.

LOS ANGELES E MONTREAL CANDIDATARAM-SE À OLIMPÍADA DE 1976

Na reunião do Comité Olímpico Internacional que se celebrará no México nas vésperas dos Jogos que ali se celebram, serão tratados assuntos da maior importancia.

Assim, a par da discussão dos problemas de carácter directivo daquele organismo, avultam outras questões, de entre as quais se destacam a escolha do organizador dos Jogos para 1976.

Ao que já se sabe com carácter oficial, existem dois candidatos — Los Angeles e Montreal. Como se recordará Los Angeles foi cidade olímpica em 1932.

CICLISMO INTERNACIONAL

FELICE GIMONDI venceu o «Grande Prémio das Nações»

• O francês Boulard venceu a «Volta do Futuro»

PARIS, 23 — (ANI) — Disputou-se ontem o «Grande Prémio das Nações» em ciclismo, prova a que concorreu o ano passado o sportinguista João Roque, tendo alcançado um honroso 11.º lugar.

Este ano Portugal não esteve representado e o italiano Felice Gimondi repetiu a vitória do ano transacto, tendo estabelecido novo recorde da prova.

Gimondi cobriu o percurso de 73,5 quilómetros, disputados em contra-relógio, em uma hora, 32 minutos e 48,4 segundos á média de 47,518 quilómetros á hora. A melhor média da prova fora estabelecida em 1965 por Jacques Anquetil, com 46,843 quilómetros.

Foi a seguinte a classificação: 1.º Felice Gimondi, (Itália) 1 h. 32 m. 48,4 s; 2.º Letort (França) 1 h. 35 m. 03,8 s; 3.º Van Springel (Bélgica) 1 h. 35 m 40,8 s.; 4.º Ocana (Espanha) 1 h. 36 m. 52,2 s.; 5.º Wagtmans (Holanda) 1 h 37 m. 48,0 s.; 6.º Lebaube (França) 1 h. 38 m. 16,0 s.; 7.º Catlau (França) 1 h. 38 m. 24,0 s.; 8.º Drago (Itália) 1 h. 39 m. 44,0 s.; 9.º Adler (Alemanha), 1 h. 39 m. 49,4 s.; 10.º Genty (França) 1 h. 40 m. 15,6 s.; 11.º Ernst (Bélgica) 1 h. 41 m. 32,2 s.; 12.º Webb (Inglaterra) 1 h. 42 m. 39,8 s.

AUTOMOBILISMO

PETER KORDA em «Brabham» venceu o «Circuito de Monza»

MONZA (Itália), 23 — (ANI) — O suíço Peter Korda, conduzindo «Brabham», foi o vencedor do décimo nono circuito de Monza em automóvel, cobrindo as 50 voltas do percurso em 47 minutos e 42,2 segundos

Em segundo lugar classificou-se o sueco Ulf Svensson, com 48.16,37 e em terceiro chegou o italiano Franco Bernabei, num «Tecno», gastando 48.13,4.

A média horária do vencedor foi de 149,989 quilómetros.

Grande Prémio

ST. JOVITE (Quebeque), 23 — (A. N. I.) — Ao fim de 45 voltas — metade do percurso — do Grande Prémio do Canadá, o neozelandês Chris Amon, da equipa da «Ferrari», mantinha grande avanço sobre os outros concorrentes, cujo numero fora muito reduzido devido a avarias mecanicas

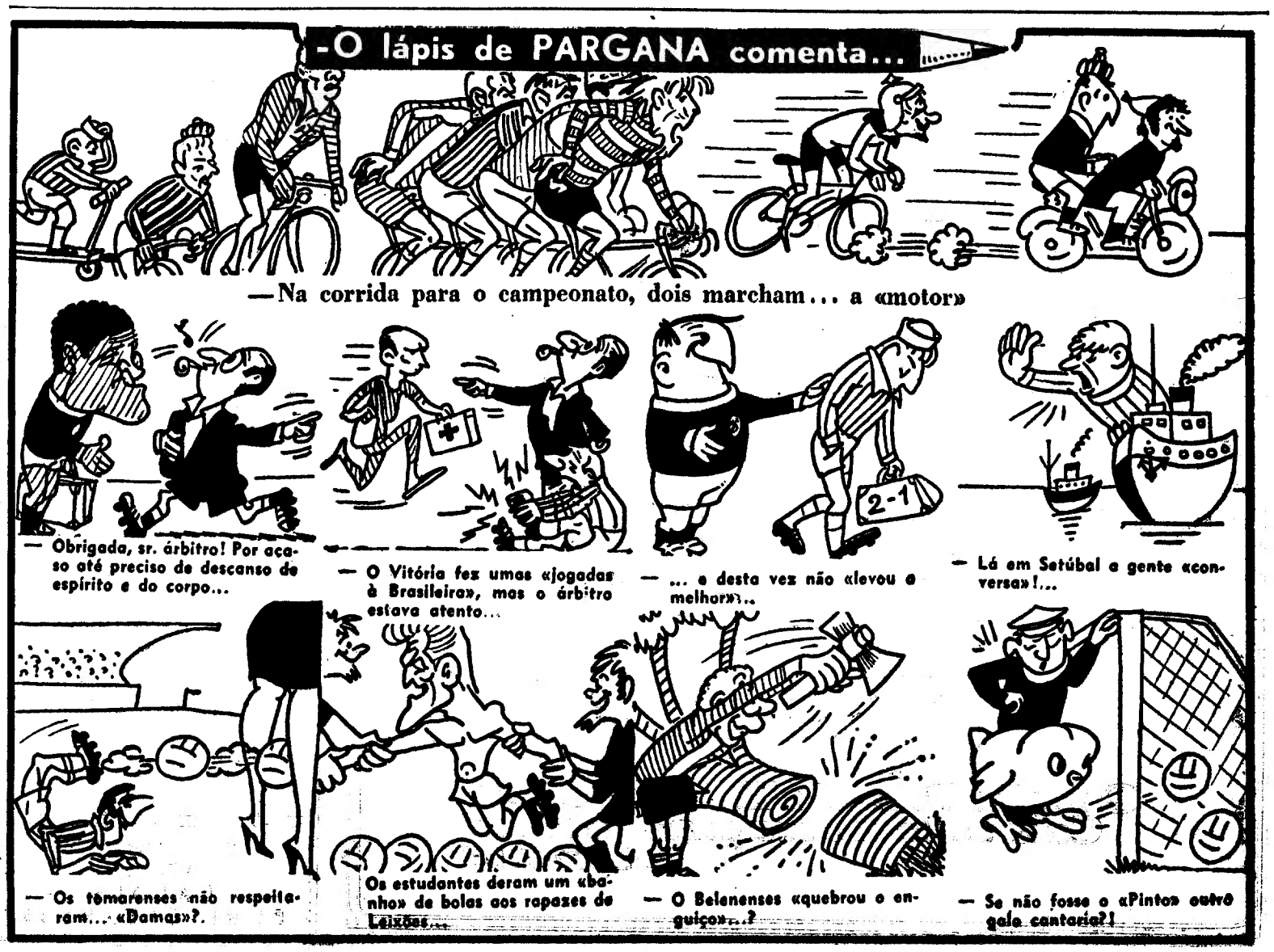
Em segundo lugar, com quarenta segundos de atraso, encontrava-se Denis Hulme, também neozelandês, num «McLaren», e em terceiro figurava Bruce McLaren, que chefia a sua equipa. Grahan Hill ia em quarto, num «Lotus».

Amon tomou a dianteira logo de início, pois ocupara a posição numero dois na «grelha». Foi perseguido pelo suíço Jo Siffert nas primeiras 29 voltas até que o «Lotus» deste ultimo teve uma fuga de óleo e Siffert abandonou a prova.

O austríaco Jochen Rindt, num «Brabham», que se achava em terceiro lugar, passou a ocupar o segundo posto, mas foi obrigado a desistir á volta 39, também devido a uma fuga de óleo.

Siffert estabeleceu o melhor tempo da volta até agora registado: 1 minuto e 35,1 segundos, para o percurso de 4,264 quilómetros.

A vitória veio a pertencer a Denis Hulme, da Nova Zelandia.



ACADÉMICA-LEIXÕES (5-0)

ESTUDANTES APLICADOS

—NOTAS ALTAS EM PRINCÍPIO DE ÉPOCA

Vitória convincente da equipa estudantil, que faz no Estádio Municipal de Coimbra, uma belíssima exibição, a justificar perfeitamente o desnível acentuado do marcador.

Comentário de AUGUSTO MIRANDA

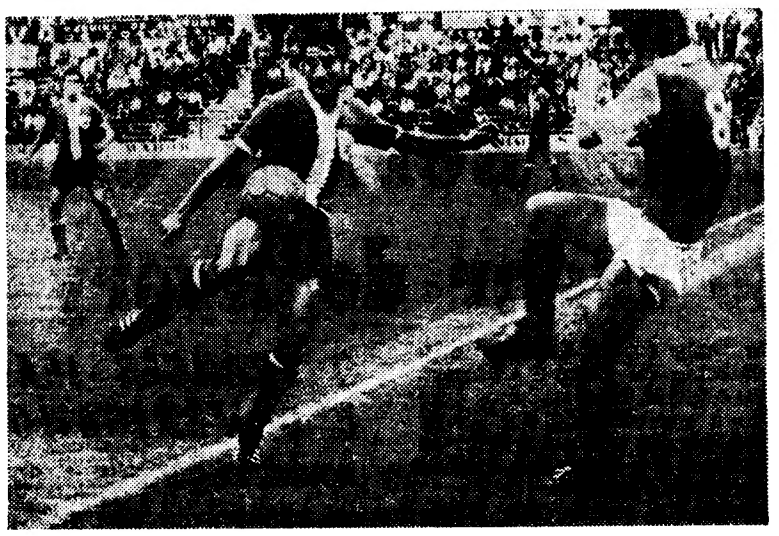
A turma escolar começou franca e claramente ao ataque e, durante os 90 minutos, não mais perdeu essa sua superior toada. Impulsionada pela exibição excelente do seu meio-campo — Gervásio, Rocha e Campos foram sensacionais nessa parcela de terreno — a equipa nunca teve dificuldades, pois também o ataque correspondeu em absoluto e Peres, Manuel António e Artur Jorge deram sempre seguimento condigno ao bom jogo recebido daqueles seus colegas. Se Artur Jorge estivesse nos seus dias de pontaria afinada, o resultado viria a ser, por certo, ainda bem mais expressivo.

A equipa escolar denotou, aliás, como é natural, nítida melhoria de forma física e a sua produção melhorou em grande.

Partida muito bem disputada e muito valorizada pela excelente réplica do «onze» visitante, que fez jus ao chamado ponto de honra, o que só não conseguiu umas vezes por manifesta falta de sorte do ataque, e outras pela belíssima exibição de Viegas, que esteve perfeito no pouco que teve que fazer.

Bem arrumadinha, a jovem equipa do Leixões deixou um rasto de muita simpatia, pois nunca se defendeu em absoluto. Antes, procurou valorizar o espectáculo, trocando a bola ao primeiro toque e fazendo-a girar junto á relva. Fonseca foi um guarda-redes seguro; Bené esteve muito bem no meio-campo; e á frente, Horácio e Ricardo foram os que demonstraram sentido mais prático de jogo. A equipa acabou o desafio em dificuldade física, para o que muito terá contribuído a partida que disputou contra os romenos, na quinta-feira.

Irregular a arbitragem de Joaquim Campos, que marcou mal alguns fora-de-jogo; aliás, foi mal auxiliado pelos fiscais de linha.



Quaresma despacha. Rendeiro, que vai ser punido por jogo perigoso, enfrenta o jogador do Belenenses

Rocha executou um «canto»: Gervásio, antecipando-se aos opositores, marca (de cabeça) o segundo golo da Associação Académica de Coimbra

V. GUIMARÃES-ATLÉTICO (1-0)

...MAS OS ALCANTARENSES DEIXARAM ÓPTIMA IMPRESSÃO

Se atendermos ás circunstancias em que o jogo se desenrolou, em terreno pesado e escorregadio, teremos de considerar agradável a partida que Guimarães e Atlético disputaram.

Mais incisivos e adaptando-se melhor, inicialmente, ás condições do relvado, os minhotos ganharam evidência exibicional e puseram diversas vezes em perigo o ultimo reduto alcantarense, que, jogando com acerto, não se deixava surpreender. Muito certos na manobra táctica, os forasteiros sempre que empreendiam o contra-ataque davam-nos o sinal de que era necessário contar com eles. Derrotados pela diferença mínima, na parte do jogo em que melhor deram de si, os alfacinhas têm razões para se considerarem vítimas da chamada sorte do jogo. Os jagadores da sua dianteira que, a trocarem a bola, sempre estiveram bem, nunca atinaram com o verdadeiro caminho da baliza de Rodrigues e raramente produziram trabalho capaz de embaraçar o sector defensivo local.

Comentário de ÂNGELO MOREIRA

Não desmereceu o grupo da casa. E o resultado vitorioso alcançado foi fruto da forma ardorosa e persistente com que o procuraram. Em excelente plano, nos minhotos, Pinto, seguido, em mérito de exibição, por Gualter e Joaquim Jorge.

O Atlético impressionou favoràvelmente, dando a ideia de que, com o decorrer do campeonato, virá a melhor, pois dispõe de boa matéria-prima. Botelho foi a sua figura mais destacada. João Carlos, Candeias e Mendes (ex-internacional do Sporting) estiveram acima dos restantes.

Arbitragem sem problemas, de Henrique Costa.

HOJE À NOITE

ANIVERSÁRIOS — Sessão solene do 49.º aniversário do C. F. «Os Belenenses», no cinema do pavilhão da F. I. L., na Junqueira, ás 21 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Última jornada do campeonato de Lisboa, da 1.ª divisão: Azeitonense-Parede, Sintra-Paço de Arcos, Cascais-Sporting, C. Ourique-Oeiras, Benfica-Juv. Salesiana e C. U. F.-Algés, nos «rinks» dos primeiros.

POLO AQUATICO — 1.ª jornada do torneio organizado pela Associação de Natação de Lisboa: Algés e Dafundo B-Cimentos Tejo, na piscina de Algés, ás 19 e 30.

BELENENSES-BRAGA (1-0)

DOUTOR VALTER FOI CHAMADO A TEMPO...

Entrava-se no último quarto de hora quando Valter, o atlético dianteiro do Belenenses, rendeu Sérgio, para que solucionar a inoperância «azul». O ataque lisboeta acusava descrença e a defesa do Braga cansaço. O reforço recebido não demorou a produzir efeito. Enquanto os elementos que já estavam em campo perdiam discernimento, Valter era todo frescura, poder e serenidade.

Assim, Ernesto ao servir o recém-chegado, este utilizou a sua condição para resolver aquilo que os demais não sabiam como solucionar. Parou o esférico e atirou com a direcção e a força precisas. O Belenenses alcançava o 1-0 com que fecharia o jogo.

A partida decorreu com uma constância quase monótona: visitados ao ataque — visitantes à defesa. A equipa do Restelo deu sempre a entender que só o triunfo lhe interessava. A minhota, menos ambiciosa, habilitou-se, liberadamente, à divisão de pontos.

O facto da igualdade ter durado até tão tarde contribuiu para essa disparidade de atitudes. A ofensiva cerrada dos sulistas deparou com uma resistência porfiada dos minhotos, que raramente pensaram na baliza adversária, tão débeis e escassos foram os seus contra-ataques. Como os minutos se queimavam, implacáveis, sem mudança de qualquer espécie no cariz do desafio, o Braga terá julgado estar dentro da razão. Ora procurar apenas o empate é extremamente contingente, dado que o resultado vive suspenso por um fio, à mercê de um lance inspirado ou de uma jogada fortuita. O despique de ontem demonstrou a razão por que o «Arsenal do Minho» perdeu todos os seus jogos deste Campeonato pela mesma contagem.

Garantida a invulnerabilidade da sua baliza, visto que Adão, metido no quarteto defensivo opositor, no género de cunha sem apoio, representa um perigo demasiadamente distante, o Belenenses contrabalançou a sua evidente falta de inspiração com uma entrega total, sem pausas e sem renúncias, à pretensão de alcançar os dois pontos. Os «azuis» encararam o assunto como deviam: já que a boa forma ainda lhes não faz companhia, há que lutar mais ainda do que o habitual.

O mérito do êxito do Belenenses, mora até na teimosia e no ardor com que procurou ganhar. Os defeitos próprios e o mérito alheio (Armando fez uma exibição impecável) semearam de escolhos o caminho dos vencedores. Se estes têm aceitado, fatalistas e descrentes, a hipótese de não vencer, nunca o teriam conseguido, visto não estarem a jogar bem.

Quando uma linha avançada encurta a frente de ataque (Sérgio abusou dos internamentos e Godinho foi muito esquecido pelos companheiros) a tarefa da equipa que destrói fica facilitada. Os belenenses recorreram às «tabelas» para entrar no cuidadoso reduto recuado do Braga, mas a quantidade de jogadores no local onde os mesmos se processavam era um óbice terrível.

Comentário de FRANCISCO CAMILO

Perdidas que foram as primeiras oportunidades, os belenenses assustaram-se com a perspectiva de não marcar e essa desconfiança nos seus recursos arrastou-os para uma ineficácia prolongada. O apoio dos médios também não se processou do modo mais conselhável. A Freitas, um mouro de trabalho, escasseia experiência, e Luciano, que também é incansável, há que exigir maior variedade de jogo e menos corridas com o esférico, pois retarda o seguimento dos lances e atrai as entradas dos adversários.

Veremos a influência benéfica deste êxito no futuro da turma belenense, precisada de sorte para acreditar em si. Quanto ao Braga, deve pedir-se-lhe maior audácia. O «onze» sabe o que faz, troca e retém a bola com bons modos, mas revela total ausência de penetração na grande-área. Desta maneira, averbará muitos resultados airosos e... poucos pontos.

No Belenenses, Mourinho teve «feriado». Rodrigues e Quaresma cortaram à nascença as tentativas contrárias. Os médios não pararam e Ernesto deu tudo por tudo, subirá, no entanto, de utilidade ao abandonar a sofreguidão que alardeou e conservar a calma. Valter, o salvador, assinou o ponto (ou os dois pontos) com o melhor remate da tarde.

No Braga, Armando foi a figura principal. Contudo, a conjugação de esforços da defesa, a habilidade de Palmeira e a entreajuda do «onze» despertou a atenção.

Não foi perfeita a arbitragem de Manuel Lousada. Mas foi correcta e imparcial.

BILHAR

O belga Celemans conquistou o campeonato da Europa

TARRAGONA (Espanha), 23 — (A. N. I.) — O belga Haymond Ceulemans conquistou o campeonato europeu de Bilhar, ao quadro 71/2, disputado em Tarragona, depois de vencer na ultima jornada o francês Jean Marty, por 300-217.

Classificação final: 1.º, Ceulemans, 14 pontos; 2.º, Jean Marty, 10; 3.º, Johan Scherz, Austria, 10; 4.º, Henk Scholte, Holanda, 10; 5.º, José Galvez, Espanha.

Carlos Manuel acerca-se, perigosamente, da defesa alcantarense